

RELATÓRIO DA GESTÃO

EDUARDO COELHO

MAIO/1988.MARÇO/1991

CONSELHO DE REITORES DAS
UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Coordenação Geral

Maria Helena Alves Garcia

Texto

Fernando Correia Dias

Documentação e Pesquisa Básica

Coordenação de Planejamento

Galvão Almeida Neto

Luzia Maria Dias Carneiro Rodrigues

Maria Consuelo Pinheiro Santos

Centro de Documentação

e Informação

Maria Franklin Andrade

Coordenação de Comunicação

Social

Sônia de Paula Pro

Projeto Gráfico

Nadia Fazzola

RELATÓRIO DA GESTÃO

EDUARDO COELHO

MAIO/1988.MARÇO/1991

CONSELHO DE REITORES DAS
UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

ORIGENTES DO CONSELHO DE REitores DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

PRESIDÊNCIA

Presidente: Reitor EDUARDO JOSÉ PEREIRA COELHO (PUCCAMP)*

Vice-Presidente: Reitor RAMUNDO HÉLIO LEITE (UFCE)*

DIRETÓRIO EXECUTIVO

Titulares

Reitor ALMER DE SOUZA MAMA (UNIMEP)

Reitor ANTONIO MARTINS DA SILVA JÚNIOR (UFU)

Reitor BRUNO RODOLFO SCHLEMPER JÚNIOR (UFSC)

Reitora DELZA LEITE GOES GITA (UFAL)

Reitor EDUARDO GOMES BASTOS (UFPA)

Reitora YARA MARIA CUNHA PIRES (UEFS)

Reitor Pe. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (PUC-RJ)

Reitor MARCUS LUIZ BARROSO BARROS (PUM)

Reitor FAUZE SCAFF GATTAS FILHO (FUFMS)

Suplentes

Reitora EUMARA LÚCIA BONINI (UNAEPP)

Reitor Pe. GERALDO MAGELA TEIXEIRA (PUC-MG)

Reitor JANDIR JOÃO ZANOTELLI (UCPel)

Reitor JERÔNIMO PRINHEIRO (UFMA)

Reitor JOSÉ CARLOS ALMEIDA DA SILVA (UCSul)

Reitor RÔMULO AUGUSTO PENHA (UFES)

Reitor SEBASTIÃO ELIAS KURI (UFSCar)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Reitor ALOYSIO BOHNEN (UNISINOS)

Reitor ODOMARDO DE ALENCAR FILHO (UFS)

Reitor JOÃO LUBCZYK (UEPG)

Suplentes

Reitor JOSÉ DETTONI (UNIR)

Reitor L. NORBERTO FRANCISCO RAUCH (PUC-RS)

Reitor PERÍPEDES FRANKLIN MAMA CHAVES (UECE)

SECRETARIA GERAL

Prof MARIA HELENA ALVES GARCIA

* Membros Altos do Diretório Executivo



APRESENTAÇÃO

Através da presente publicação, estamos divulgando, junto aos Reitores, às Reitoras e à comunidade ligada aos setores de Educação, da Cultura e Ciência e Tecnologia, o relatório de nossa gestão à frente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

O intuito do documento é prestar contas de nosso trabalho, colocando-o à crítica da comunidade universitária.

Quisemos que este documento não se limitasse a enumerar centenas de reuniões internas, eventos e iniciativas distribuídas por diversos setores

previamente definidos. Além da informação, o relatório contém trechos interpretativos sobre a ação do CRUB e o contexto sócio-político em que inserem seus programas e iniciativas.

Trata-se de um resumo dos relatórios semestrais que foram já analisados e aprovados nas Reuniões Plenárias.

Depois de destacar a presença efetiva do Conselho na atualidade brasileira e de relembrar o plano de ação que nos norteou, expomos e analisamos as atividades de natureza política, de produção intelectual, de intercâmbio, de intermediação e de continuidade administrativa executados durante nosso mandato.

A extensão alcançada pelo capítulo referente à ação política do Conselho ilustra bem o papel predominante hoje desempenhado pela instituição e põe em relevo a envergadura da crise política e econômica que afeta toda a sociedade, com graves reflexos sobre a vida educacional.

A leitura do relatório mostrará que o Conselho enfrentou enormes dificuldades, mas pode superá-las adequadamente; evidenciará que se manteve a unidade básica entre os segmentos e o conjunto das IES filiadas; demonstrará, principalmente, que a entidade nunca se omitiu, nos momentos cruciais, oferecendo sempre propostas concretas para os problemas com que se defrontou ou para as grandes questões nacionais.

Para nós é gratificante, em alto grau, verificar que o CRUB funcionou bem e expandiu suas atividades, a despeito de todos os obstáculos, especialmente os de ordem financeira. E que pôde estar, de forma positiva, a serviço da preservação e do desenvolvimento do sistema universitário no Brasil.

Ao término de nosso mandato, queremos exprimir nossos melhores agradecimentos pela colaboração de todas aquelas pessoas e instituições que nos ajudaram a cumpri-lo de modo satisfatório. Esses agradecimentos se dirigem especialmente aos colegas Reitores e Reitoras, que sempre colaboraram conosco e com o CRUB, tornando viável o esforço conjunto que tornou ainda mais forte e representativo o nosso Conselho, neste momento em que consolida 25 anos de atividades a serviço do desenvolvimento da educação superior.

Reitor Eduardo José Pereira Coelho

O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras completa, no dia 30 de abril de 1991, vinte e cinco anos de sua fundação. Nesse quarto de século de existência, a entidade acompanhou e refletiu a constante expansão de uma rede universitária que abrange hoje todo o território brasileiro, embora esteja mais concentrada em algumas regiões do País.

Não é aqui o lugar para que se retome toda a trajetória percorrida durante esse tempo. Basta lembrar os principais e mais bem sucedidos esforços que vem realizando. O Conselho promoveu a articulação efetiva das instituições universitárias, que formam um conjunto diversificado, mas harmônico. Tornou-se verdadeiramente representativo dos segmentos que o compõem e das regiões em que se localizam as universidades filiadas. Tem obtido alto grau de democracia interna em todas as decisões do colegiado.

O CRUB congrega não apenas os reitores, mas também, através deles, as próprias universidades: articulando toda a rede universitária, procura transformá-la num verdadeiro sistema, em que as partes diferenciadas se complementem de forma eficaz. Em razão de seus próprios objetivos, a entidade se torna presença decisiva no encaminhamento de todas as ações do Estado e da sociedade, no tocante à educação superior; e, por extensão, relativamente a outros setores da vida educativa, assim como à cultura, à ciência e à tecnologia.

Essa posição estratégica do Conselho coloca-o no centro da problemática e das crises educacionais, em particular da atual crise universitária. Não se limita a uma distante apreciação dos momentos críticos; ao contrário, cuida de vivenciá-los de forma engajada e de superá-los pelo empenho coletivo e por propostas concretas.

Ao término de mais uma gestão administrativa, a par do balanço das iniciativas que se cumpriram, é oportuno oferecer uma visão panorâmica do significado atual da entidade.

Os dados fornecidos pelo **SIUB** (Sistema de Informações sobre as Universidades Brasileiras)¹ permitem visualizar alguns aspectos dessa realidade. Trata-se de

1. **SIUB. Sistema de informações sobre as universidades brasileiras.**

Brasília, CRUB, 1990. Os dados se referem ao ano de 1989. Ressalte-se que os números a serem citados não incluem os referentes a quatro instituições que deixaram de encaminhar as respectivas informações: Universidade Estadual da Paraíba, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Católica de Salvador e Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso.

ATUALIDADE DA INSTITUIÇÃO

elementos informativos que compreendem a série cronológica dos últimos cinco anos.

São atualmente 88 as instituições de ensino superior – quase todas universidades já reconhecidas e algumas poucas federações de escolas susceptíveis de se tornarem universidades – que se encontram filiadas ao Conselho de Reitores: a filiação das últimas é bastante antiga. Agrupam-se de acordo com o regime jurídico que as rege: fundações (16), autarquias (19), estaduais (12), municipais (4), e particulares (37). As duas primeiras categorias mencionadas constituem as universidades públicas federais. As instituições filiadas são também distribuídas pelo critério regional. São em número de cinco as regiões definidas no Estatuto do CRUB; correspondem, com algumas discrepâncias, às regiões geográficas estabelecidas pelo IBGE.

As duas características – regime jurídico e localização regional – se combinam para delinear os critérios de representatividade das instituições na composição dos órgãos colegiados, especialmente o Diretório Executivo. Este conduz as ações do Conselho, de acordo com as deliberações das reuniões plenárias, que se efetuam, ordinariamente, uma vez por semestre, e, extraordinariamente, sempre que fatos emergentes o imponham.

As universidades autárquicas e fundacionais sempre tiveram entre si algumas diferenças básicas, notadamente quanto à instituição e administração dos respectivos patrimônios. Foram, porém, recentemente uniformizadas sob o aspecto da administração de recursos humanos, em virtude do estabelecimento do Regime Único dos Servidores da União. A convergência de interesses das duas categorias de instituições, em especial nas reivindicações perante o governo federal, levou-as a criar, também em época recente, a Associação Nacional das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), que abrange, além das universidades, as escolas federais isoladas. Trata-se de entidade cujas decisões têm sido acolhida e apoio por parte do CRUB, que com ela mantém íntima articulação.

Criou-se, no mesmo período, em decorrência dos múltiplos interesses em comum, a Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP), para tratar de questões específicas do segmento, no desempenho do respectivo papel educacional. Com a nova entidade, assim como com a Associação Brasileira de Escolas Católicas (ABESC), os dirigentes do Conselho de Reitores têm mantido constante contatos e mútua cooperação, com a abordagem das questões específicas e as de interesse de todas as universidades.

Ademais, dos órgãos já mencionados, existem em funcionamento e reconhecidos pelo CRUB os Fóruns de Pró-Reitores de Graduação; de Pesquisa e Pós-Graduação; de Assuntos Estudantis e Comunitários; de Extensão, e de Administração e Planejamento. Existem ainda o Fórum de Assessores das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais, o Conselho do Serviço Jurídico das IFES e o Conselho das Fundações de Apoio. Esses órgãos possuem colegiados próprios e mantêm representações junto ao CRUB.

O número atual de instituições universitárias que compõem o Conselho de Reitores foi ampliado durante a gestão a que se refere o presente relatório, com a incorporação de diversas novas filiadas, cuja lista constará do Capítulo 6.

"O compromisso consciente com a Educação e a sociedade determinaram a participação do CRUB na definição dos capítulos da Constituição relativos à Educação, à Cultura, à Ciência e Tecnologia."

Anais da 47ª Reunião Plenária

"A defesa da Universidade Brasileira constitui, hoje, dimensão fundamental do papel político do Conselho de Reitores."

Anais da 4.ª Reunião Plenária

Por congregar todas essas 88 instituições, representando a quase totalidade do sistema, o Conselho de Reitores torna-se o principal intérprete dos ideais e das reivindicações das universidades do País. Não prescinde nem poderia prescindir, entretanto, da constante articulação com as associações que, em nível nacional, representam os docentes, o pessoal técnico-administrativo e os estudantes: a ANDES, a FASUBRA e a UNE.

Alguns números constantes do SIUB são bastante expressivos. Em 1989, as universidades filiadas ao Conselho contavam com 879.306 alunos; a maior parcela, isoladamente, dentre os segmentos já mencionados, cabia às universidades particulares (343.750 alunos); as demais categorias são de universidades públicas de diferentes vinculações e regimes jurídicos; no conjunto, estas possuíam 545.556 alunos. Deve ser feita a ressalva de que outras estatísticas mostram que maioria dos estudantes de cursos superiores encontra-se matriculada em instituições particulares, mas, no caso, esses dados englobam as escolas superiores isoladas. Os dados disponíveis classificam os corpos discentes segundo o nível de curso: Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado.

As universidades filiadas ao Conselho contavam, em 1989, com 82.478 docentes; dos quais 75.199 em efetivo exercício. Com base nos dados do SIUB, é possível distinguir os docentes segundo a titulação e segundo a classificação funcional. As instituições filiadas possuíam 134.118 componentes do corpo técnico-administrativo, classificados por vários critérios, inclusive o do nível de escolaridade dos servidores.

Os dados disponíveis oferecem o panorama das atividades de pesquisa, de acordo com os segmentos e por área de conhecimento: Tecnologia, Ciências Exatas, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Letras e Artes.

Finalmente, são levantadas, para cada ano, todas as atividades de extensão, que oferecem enorme multiplicidade de trabalhos e eventos nos campos cultural, esportivo, de difusão de conhecimento e de prestação de serviços às comunidades.

A pedido da Secretaria Executiva do CRUB, esses dados estão sendo interpretados por especialistas, que analisam, sob os critérios estatísticos e sócio-educacional, as informações acumuladas durante vários anos. Desse estudo resultarão indicações valiosas para a atuação do Conselho, especialmente no plano da cooperação interinstitucional. Permitirá também comparar o desempenho da Universidade com o das instituições isoladas.

O Conselho de Reitores tem consciência de sua crescente responsabilidade, quando se trata de problemas educacionais, culturais e científicos ou das grandes questões de interesse nacional. Ao manifestar-se sobre esses assuntos, perante as autoridades governamentais, perante a opinião pública e perante outros órgãos da sociedade civil, o Conselho tem sempre em vista a importância social das instituições de que é porta-voz – relevância que deriva da magnitude dos trabalhos acadêmicos e do grande número de pessoas neles envolvidos.

Ao iniciar o exercício do cargo, o atual Presidente procurou definir claramente as diretrizes que balizariam a ação do Conselho; tais orientações vêm sendo seguidas, nos últimos anos, pelos órgãos dirigentes da entidade.

Foram as aspirações iniciais que forneceram a tônica ao Plano de Ação proposto para o biênio 1989-1991, e que tem sido cumprido em suas linhas básicas, a despeito de enormes e reconhecidas dificuldades.

Tornava-se impositivo assumir nítida consciência da envergadura da crise nacional – especialmente nos planos econômico e político – para que se pudesse aquilatar os reflexos por ela produzidos no sistema universitário. Sucedem-se conjunturas tumultuadas na moldura da crise estrutural. Os reflexos quase sempre se manifestam em termos de instabilidade e de restrição de recursos. As flutuações, por exemplo, na política de desenvolvimento educacional e científico-tecnológico têm inibido a capacidade de pesquisa das instituições universitárias; a compressão dos recursos leva as universidades ao limite da estrita sobrevivência, embora tenham elas propostas e projetos concretos de expansão e melhoria.

Diante do quadro anômalo, não se admite o conformismo. Decorre daí o fato de que grande parte das energias dispendidas pelos dirigentes do Conselho têm se orientado para o acompanhamento da crise nacional e a defesa da Universidade, diante dos obstáculos com que se defronta.

Defendê-la significa assegurar-lhe a sobrevivência, por meio de recursos orçamentários racionalmente alocados; significa proporcionar-lhe plena autonomia; e, ainda, manter vivos certos instrumentos institucionais eficazes, como as fundações de apoio. Quanto à autonomia universitária, passou-se da mera aspiração à explícita e definitiva garantia constitucional. Nessa defesa da Universidade reside o papel político primordial do Conselho de Reitores.

Alcançada a satisfatória definição de princípios no texto constitucional de 1988 – conquista para a qual a entidade contribuiu decisivamente – viria a fase de elaboração dos diplomas legais complementares, dentre os quais, em primeiro lugar, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ao Conselho deveria caber a primazia de suscitar o debate em torno desse tema.

Adotou-se a atitude de não temer as críticas, enfrentando objetivamente o desafio dos abalos na credibilidade da instituição universitária no Brasil. Mesmo tendo ciência de posturas manipuladoras, tendentes a inventar, exagerar ou distorcer razões de descrédito, não seria razoável ignorar as genuínas expectativas da opinião pública face à Universidade. Sob esse prisma, as diretrizes se delinearam em várias

DIRETRIZES DO MANDATO

direções. Era necessário que a Universidade se submetesse à avaliação de seu desempenho, em particular à auto-avaliação, sempre fecunda em propor correções e rumos consentâneos às respectivas finalidades acadêmicas. Outro ponto relevante refere-se à procura, através dos recursos humanos e técnicos disponíveis em cada instituição, de alternativas válidas para os problemas básicos que são objeto das diferentes políticas sociais. Lembrou-se também a necessidade de que as instituições levassem ao público as atividades empreendidas; mostrem o que têm feito e o potencial de realização, quanto à assistência comunitária, à assistência técnica a setores produtivos, à criação artística, à pesquisa básica, à geração e ao aprimoramento de novos artefatos e processos no campo tecnológico. Não se postula o mero exercício das relações públicas, mas a abertura da Universidade ao uso dos serviços e contribuições que oferece, por parte da sociedade como um todo, das regiões, dos grupos sociais significativos, dos movimentos coletivos.

Propunha-se, nas diretrizes iniciais, que o Conselho promovesse estudo sistemático dos principais temas do ensino superior do Brasil, sempre vinculando-os a outros aspectos da vida educacional. Definia-se uma linha prioritária tendo como centro o problema da alfabetização, que representa uma das grandes questões públicas nacionais. Sugeria-se uma intensificação do tradicional trabalho do Conselho na produção de novos conhecimentos e reflexões no campo educativo, por meio de núcleos de estudo e comissões especialmente criados.

Devem ser brevemente referidas as demais diretrizes que se estabeleceram no início da atual gestão.

Deve-se grande destaque à cooperação interinstitucional e internacional, sempre visando à permuta de experiência e ao aprimoramento, inclusive no aspecto da gestão administrativa das Universidades brasileiras. Quanto à atividade editorial e informativa, previa-se o aperfeiçoamento do padrão gráfico das publicações, assim como a ampliação e o refinamento dos dados constantes do Sistema de Informações sobre as Universidades Brasileiras (SIUB).

A articulação com o Congresso Nacional e os entendimentos junto ao Executivo foram pensados para serem exercitados com independência e firmeza, sem prejuízo do espírito construtivo e de diálogo sempre no sentido intuito do fortalecimento da Universidade.

Fixaram-se ainda orientações destinadas a aprofundar a unidade dos diversos segmentos que compõem o Conselho, dentro da perspectiva que se tornou proverbial, consubstanciada no respeito à diversidade, ao lado do esforço de convergência de todos quando se trata de princípios e objetivos essenciais ao conjunto do sistema universitário.

Essas diretrizes se traduziram em objetivos bem definidos, em linha de ação, em atividades e projetos específicos, que serão comentados nas linhas que se seguem. O presente relatório panorâmico seleciona as principais ocorrências, entre as que constam dos relatórios semestrais, e as apresenta por faixa de atuação do Conselho. Nos referidos relatórios semestrais, todos os eventos são arrolados minuciosamente; nos últimos semestres, mudou-se a metodologia desse documento, passando a agrupar as informações por temas, em ordem alfabética.

"O Conselho de Reitores continuará propondo o debate em torno da elaboração da nova Lei de Diretrizes e Bases e do Plano Nacional de Educação."

Anais da 47ª Reunião Plenária

O Conselho de Reitores acompanha a atuação dos poderes públicos, nos três níveis do sistema federativo, não apenas no que respeita à Educação, Ciência e Tecnologia mas às políticas públicas em geral. Basta lembrar o exemplo dos planos de estabilização econômica tentados pelo governo federal nos últimos anos; em sua implementação, foram acompanhados de modo atento pelo Conselho, por implicarem efeitos negativos às IES, notadamente no que tange a cortes de recursos destinados a custeio, investimentos, e até de pessoal.

Neste tópico, tratar-se-á da preservação e fortalecimento da instituição universitária; da complementação dos dispositivos constitucionais referentes às áreas educacional e correlatas; da política científico-tecnológica, e do debate em torno das grandes questões públicas no Brasil.

Realizada em janeiro de 1989, em Curitiba, a 48ª Reunião Plenária examinou o tema "A educação superior e a nova Constituição", analisado sob diversos ângulos; nessa oportunidade, foram definidas, num conjunto de conclusões, as estratégias para a ação política do Conselho.

O documento, cujas partes foram formuladas por diferentes grupos de trabalho, cuida, de início, de aspectos fundamentais da atuação política. Os principais são a defesa da autonomia universitária, respaldada no apoio comunitário, sendo este resposta ao desempenho, por parte das universidades, das respectivas funções sociais; preservação da especificidade de cada sistema (federal, estadual, municipal e particular), sujeito cada um a mecanismos próprios de controle; defesa da diversidade das instituições universitárias quanto às funções de cada uma, derivadas das correspondentes filosofias de ação; definição adequada dos limites de poder do "órgão alocador", que poderá fiscalizar a aplicação dos recursos, mas não interferir diretamente na condução dos trabalhos das universidades.

O mesmo documento considera, também, outros setores da atuação política do CRUB. Estabelece estratégias para a ação das universidades no âmbito regional, a articulação com o Congresso Nacional, os contatos com o Ministério da Educação e outros órgãos governamentais, o relacionamento com a imprensa e a colaboração com os organismos sindicais e associações de classe. Todas as orientações, nos itens enumerados, tinham em vista as condições sociais e políticas posteriores à promulgação da Constituição de 1988 e o início da elaboração das Constituições estaduais.

AÇÃO POLÍTICA DO CONSELHO

Na consideração das estratégias de defesa e de fortalecimento das universidades, o primeiro ponto que ocorre é o da autonomia universitária.

Preocupação antiga e permanente do Conselho de Reitores, a autonomia começou a delinear-se mais nitidamente, nos últimos tempos, tanto em termos conceituais como no plano prático. Essa prerrogativa só se tem concretizado através de muito empenho do meio universitário.

A inclusão do princípio da autonomia como dispositivo constitucional (art. 207) significou um marco histórico. A partir de então, todo o esforço se concentra em concretizar nitidamente o princípio e defender sua plena aplicação.

O debate em torno do assunto revive sempre que a autonomia é ferida por iniciativas legais do Executivo, através de decretos que cerceiam a liberdade de ação das IES, tais como o que proíbe contratações de docentes e o que veda a criação de fundações de apoio às universidades.

Ganhou corpo, no âmbito do Conselho, a tese da auto-aplicabilidade do dispositivo constitucional da autonomia. Para diminuir quaisquer dúvidas a respeito, encomendou-se a eminente jurista, o ex-Consultor Geral da República, Clóvis Ramalhele, um parecer sobre a matéria.²

Modificou-se ainda o Estatuto da entidade, com o objetivo de permitir-lhe propor ações em Juízo, tendo em vista, principalmente, casos de infração do princípio da autonomia, por medidas legais e administrativas.

Outra preocupação que remonta ao início da atividade do Conselho é a que se refere ao financiamento do ensino universitário; nesse campo, as questões orçamentárias ganham evidente relevo.

Durante a gestão que se encerra, o CRUB esteve sempre atento para garantir às universidades que dependam de verbas federais toda a assistência técnica e o apoio político necessários. Instituiu-se uma Comissão do Orçamento, formada por quatro dirigentes universitários com larga experiência, a qual vem atuando como assessoria da direção do Conselho.

Esse trabalho decorreu em diversas frentes. Tive o Conselho participação ativa no preparo da Lei de Diretrizes Orçamentárias, quer estudando acuradamente o conteúdo desse diploma legal e oferecendo subsídios ao mesmo, quer acompanhando as discussões e votações no Congresso. Para isso, reuniram-se os Pró-Reitores de Administração e Planejamento em maio de 1990; nessa mesma ocasião, o Conselho se fez representar em reunião da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional. Por essas e outras providências, a entidade esteve presente na efetivação da nova sistemática de elaboração orçamentária, na qual o Legislativo assume papel decisivo, e de forma inexistente antes da vigência da Constituição de 1988.

2. Posteriormente, impetrou-se Mandado de Segurança Coletiva contra os Decretos que disciplinaram a criação de novos cursos superiores nas áreas de Saúde, Direito, Ciências Exatas e Tecnologia, por intermédio do advogado dr. Augusto Junho Anastasia. A medida foi denegada, estando o Diretório Executivo estudando novos procedimentos judiciais, sem prejuízo das formas administrativas capazes de levar o MEC a viabilizar a exclusão do que consideramos forte limitação à autonomia universitária.

"Sempre entendemos que a autonomia universitária deveria ser um preceito constitucional, base da salutar independência de nossas Universidades."

Anais da 47ª Reunião Plenária

Além dessas medidas de ordem geral, os dirigentes do Conselho empenharam-se em evitar cortes nos orçamentos das Universidades públicas federais; empenharam-se ainda em obter, em todo o período, auxílios destinados às Universidades Estaduais e Municipais, tendo em vista o respectivo desempenho, que supre demandas não atendidas pela rede de instituições a cargo da União.

Defendeu-se o ponto de vista de que essas instituições universitárias possam receber apoio financeiro, via orçamentária, para a realização de programa de implementação de qualidade acadêmica. A despeito da pouca sensibilidade encontrada junto ao MEC e ao Congresso Nacional, o CRUB insistiu nessa tese, expressa através de um conjunto de reuniões e de documentos encaminhados, em defesa da decisão dos referidos recursos.

Coube ainda ao Conselho posicionar-se firmemente a favor dessas IES, no momento em que governos estaduais as prejudicaram, com restrições à autonomia universitária e danosos cortes orçamentários. São exemplos históricos, dentre outros, os apoios oferecidos à Universidade de Feira de Santana-BA, Universidade Estadual do Rio de Janeiro e Universidade Estadual de Santa Catarina.

A ação no campo financeiro se estendeu também aos esforços pela liberação de recursos das Universidades Estaduais e Comunitárias, que haviam sido retidos – especialmente em consequência do Plano Collor I – em momento crucial para essas instituições.

As Universidades Particulares também sofreram ameaças à sua sobrevivência, por falta de política adequada na questão das mensalidades escolares. Nesse particular, houve ampla articulação com o objetivo de tornar sistemática e plausível, para as IES e para os alunos, uma forma definitiva de mensalidades, o que foi conseguido, por ação efetiva junto ao Congresso Nacional, resultando na promulgação da Lei 8170/90. Há tempos o CRUB vem participando da Comissão de Encargos Educacionais, do CFE, procurando ser justo nas decisões e apoiando as suas filiais.

Empenhou-se, ainda, a entidade pela retomada e ampliação do Programa de Crédito Educativo, o que se conseguiu com ampla movimentação, iniciada logo nos primeiros dias após a eleição presidencial.

As restrições trazidas pelo Plano Collor, desde março de 1990, incidindo sobre o desempenho das IES e sobre a própria Secretaria Executiva do CRUB, foram enfrentados com determinação, de modo a amenizar os efeitos negativos acarretados as finanças e aos planos administrativos das universidades.

Os problemas específicos das instituições públicas federais, sob esses e outros aspectos, foram tratados em estreita cooperação com as Associações dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior e com as entidades representativas dos professores, funcionários e estudantes.

Pôde-se contornar a determinação ministerial de que fossem demitidos docentes, como parte da compressão de despesas; com os argumentos da inconveniência e inviabilidade das demissões, ofereceu-se, em contrapartida, uma série de alternativas, em que se incluíam o aumento da produtividade acadêmica pela expansão das atividades de ensino, de extensão e de pesquisa; redução de gastos atendendo ao princípio da não-lineandade e no limite das possibilidades de cada uma das IFES; por

AÇÃO POLÍTICA DO CONSELHO

iniciativa delas, a realização de ampla avaliação institucional, a partir de prazos compatíveis e de critérios acadêmicos, bem como a desejada ampliação das vagas no ensino superior. A ação determinada e independente do CRUB nesse episódio demonstrou ser essa a única postura cabível, a que corresponde à tradição histórica da entidade e ao seu dever de defesa a representação de legítimos interesses.

Igual empenho demonstrou no caso da extinção da CAPES, conforme se determinava no processo de reforma administrativa do Governo Federal. Por considerar insubstituível esse órgão de fomento da capacitação docente, em particular pelo papel que desempenha na construção de novas Universidades, o Conselho de Reitores saiu em defesa de sua manutenção.

Em coordenação com a classe política, setores educacionais e de ciência e tecnologia, foi possível obter sucesso no restabelecimento da CAPES e no apoio aos milhares de bolsistas prejudicados pelo corte orçamentário do órgão e pelo atraso no envio dos pagamentos. O mesmo esforço mobilizado foi empreendido para a preservação do INEP.

Da mesma forma, amplo apoio e mobilização foram providenciados para recuperar o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que acabou ressurgindo por iniciativa do Congresso Nacional.

Passaram ainda pelo CRUB a definição do PUCRE para as Universidades Federais e a luta pela substituição de professores aposentados ou demitidos das IFES. Essas reivindicações foram intensamente negociadas com o MEC.

A negociação salarial e as modificações nos planos de salários das IFES tiveram a intermediação do Conselho, por vezes através de acordos com o Ministério da Educação, outras vezes no decorrer de longas e exaustivas greves.

Para um balanço do agravamento da crise universitária e a fixação de estratégias políticas do Conselho face às Medidas Provisórias baixadas pelo Governo Federal, afetando a área educacional, o Diretório Executivo decidiu convocar uma Reunião Plenária Extraordinária, que se realizou nos dias 30 e 31 de outubro de 1990. Além das dificuldades mencionadas acima, discutiu-se o encaminhamento da futura Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Houve discussões setoriais, com conclusões dos temas específicos, uma sessão plenária e encontro com as autoridades educacionais do Governo.

Consolidou-se, no Conselho de Reitores, a idéia de que a pesquisa científica, hoje mais do que anteriormente, impõe-se como atribuição prioritária da Universidade: por um lado, a pesquisa fundamenta o ensino verdadeiramente criativo e a formação sólida dos profissionais; por outro, é imprescindível à modernização tecnológica da sociedade brasileira e à superação dos desníveis econômicos. Devem ser vistas como ligadas a essa concepção diversa das ações realizadas pelo Conselho nos últimos tempos.

Temos procurado assegurar recursos às IES para ampliar seus programas de pesquisa científica, acompanhar as políticas realizadas pelas agências financiadoras, contribuir para capacitação de pesquisadores e debater as diretrizes para o incentivo e apoio dos grupos de investigação vinculados às universidades.

Dentro desses objetivos, o Conselho manteve contínuos contatos com os

"Ainda sobre a Constituição, o Conselho de Reitores, em atendimento a decisões de Plenárias e seminários, defendeu e defende a gratuidade do ensino público em todos os níveis, posicionando-se pela preservação das Universidades Públicas."

Anais da 47ª Reunião Plenária

"Os problemas enfrentados pelo nosso Brasil são compatíveis com as enormes dimensões de nosso País. É igualmente enorme a responsabilidade das Universidades brasileiras na contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional e cultural, visando a melhoria da qualidade de vida de sua população, os cuidados com o meio ambiente, a formação de profissionais educadores e cientistas competentes."

Anais da 47ª Reunião Plenária

órgãos competentes, tendo recebido as visitas, para troca de idéias com os membros do Diretório Executivo, dos dirigentes da Secretaria de Ciência e Tecnologia e da SBPC. Com esta última, através de seu Presidente, Prof. Ênio Candotti, foi estabelecido um plano de cooperação. Ambas as entidades manifestaram ao Governo seus pontos de vista comuns.

Em março de 1990, reuniu-se o VI Encontro de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, precedido de reunião do respectivo colegiado e de encontros preparatórios. Em outras reuniões setoriais e regionais, apareceu o tema do desenvolvimento científico-tecnológico. Deve-se ainda ressaltar a existência e o trabalho profíquo de muitos centros de política de Ciência e Tecnologia, sediados em universidades e trabalhando em estreita cooperação com o CNPq.

É inegável também que as Fundações de Apoio, em cuja defesa o CRUB liderou ampla mobilização de esforços dos meios acadêmicos, representam a melhor forma de institucionalização de pesquisa promovida diretamente pelas universidades. Os relatórios semestrais do Conselho ilustram bem a constante luta que se travou pela preservação dessas instituições.

Durante o mandato que se encerra, outros assuntos práticos detiveram a atenção dos dirigentes universitários, nesse terreno especializado, como a elaboração do II Plano Nacional de Informática, para o qual encaminharam subsídios de 21 das instituições filiadas ao Conselho.

Cremos que o debate interno alcançou seu melhor nível – pela objetividade de que se revestiu – durante a sessão dedicada ao tema de Ciência e Tecnologia,⁴⁹² Reunião Plenária, realizada em São Luís, Maranhão, entre 25 e 28 de julho de 1989.

A Mesa dos trabalhos, composta de pessoas com alta qualificação institucional e técnica,³ conduziu a discussão de modo a levantar e esclarecer as questões conceituais básicas e os problemas práticos com que se defrontam cientistas, dirigentes universitários e administradores das agências de fomento.

Analisaram-se os diferentes modelos existentes, em países desenvolvidos, no tocante à relação entre Universidade, o setor científico-tecnológico e os setores produtivos; no caso brasileiro, verifica-se que a instituição universitária constitui a principal base de toda a pesquisa, concentrando cerca de 80% dos pesquisadores. Outro tema que mereceu o interesse dos debatedores foi o da necessidade da formação científica dos estudantes desde o curso de graduação, utilizando-se, para tanto, das bolsas de iniciação científica. Foram apresentadas sugestões para que se diversifiquem as modalidades de organização dos grupos de pesquisadores e para melhor entrosamento entre estes, de um lado, e, de outro, com as agências financiadoras, com a indústria, e com outros setores públicos e de serviços.

3. Fizeram parte da Mesa desse painel: Reitor Sebastião Elias Kuri (UFSCar), Deputado Antônio Gaspar (Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados), Profª Carolina Bori (USP e ex-presidente da SBPC), Reitor Gerhard Jacob (UFRGS e atual presidente do CNPq). O debate em plenário foi com o Senador José Paulo Bisol, então candidato à Vice-Presidência da República. Outros encontros debateram a questão científico-tecnológica; por exemplo, o VII Fórum de Reitores das IES Estaduais e Municipais, em maio de 1989, e a Reunião dos Reitores das Universidades Federais do Nordeste, realizada em Natal, também em maio de 1989. Discutiu-se, nesta última reunião, a cooperação interinstitucional em matéria de Ciência e Tecnologia.

AÇÃO POLÍTICA DO CONSELHO

A 49ª Reunião Plenária, em que se apreciou o assunto acima referido, foi convocada para ampla discussão do tema "A Universidade e as grandes questões nacionais". Convidaram-se os candidatos à eleição presidencial de 1989, pois pretendia o Conselho participar construtivamente do exame de programas de governo formulados às vésperas da primeira eleição presidencial pelo voto direto que se realizaria depois de um hiato de quase 30 anos. Na verdade, talvez por causa de compromissos de campanha, não compareceram os candidatos, mas vários deles enviaram, como representantes, seus companheiros de chapa ou assessores, que ofereceram contribuições bastante positivas e esclareceram as respectivas propostas.

A elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional constituiu objeto de outro painel da mesma reunião plenária. Discutiram-se o conteúdo proposto para esse diploma legal, a estratégia da respectiva votação e alguns aspectos cruciais, como, por exemplo, a crise do ensino médio.⁴ Esse momento dos debates correspondeu ao de iniciativas individuais ou de grupos para o esclarecimento dos principais itens a serem incluídos na lei; correspondeu ainda ao aparecimento de anteprojeto e de propostas articuladas, oriundas de órgãos governamentais e de associações especializadas. Imediatamente depois, tais contribuições começaram a ser consolidadas pela Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, da Câmara dos Deputados.

Da parte do CRUB, foi designada uma Comissão para acompanhar a tramitação do referido projeto, ficando constituída, sob a Presidência do Reitor Rômulo Augusto Penina (UFES), de Pró-Reitores das diversas áreas, professores e especialistas. Na fase em que a Comissão da Câmara dos Deputados ouviu, em sucessivas e concorridas audiências públicas, entidades representativas do meio educacional, a assessoria do CRUB acompanhou e avaliou esse trabalho de audição da opinião pública. O Presidente do Conselho foi convidado a oferecer os pontos de vista da entidade, nesse debate.

A posição expressa pelo Presidente do CRUB representava o fruto de longos e acurados estudos. Cremos que nenhuma entidade do setor educacional se empenhou tanto quanto esta, desde o início, no trato da Lei de Diretrizes e Bases, ao lado das entidades de representação sindical e de natureza científica, presente no Fórum Nacional.

Designou-se um grupo de especialistas, sob a presidência do Prof. Paulo Elpidio de Menezes Neto, ao qual coube realizar estudos sistemáticos e propor conclusões sobre a referida lei complementar e o Plano Nacional de Educação. A formulação do documento, por parte dessa Comissão Especial, foi precedida de levantamento de dados, consulta a técnicos e debates com autoridades educacionais. O relatório, aprovado pelo Diretório Executivo do Conselho, encontra-se transcrito no nº 22 da revista **Educação Brasileira**. Foram objeto dessa análise temas como os da

4. Sob a presidência do Reitor Ivan Pereira da Silva (UEPB), participaram como painelistas o Deputado Jorge Hage (Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Turismo/CD), Dr. Edson Machado de Souza (MEC) e professores Eunice Durhan (USP), Reitor Almir de Souza Maia (UNIMEP) e Reitora Delza Leite Goes Gibal (UFAL).

"... pode a Universidade colaborar na luta pela diminuição do perigoso e crescente desnível de desenvolvimento científico e tecnológico de nosso país com as potências modernas do mundo."

Anais da 48ª Reunião Plenária

competência e composição dos Conselhos de Educação; Ensino Fundamental e Ensino Médio; Educação anterior ao Ensino do 1º Grau; Autonomia da Universidade; acesso à Universidade; avaliação do Ensino Superior; formação de recursos humanos para a Educação; financiamento da Educação (crítica, instrumentos e planejamento); Plano Nacional de Educação.

No mesmo número de **Educação Brasileira** aparecem outros trabalhos relevantes sobre a LDB.

A alfabetização, da qual depende, em grande parte, o futuro do Brasil como Nação moderna, torna-se também uma das grandes questões públicas nacionais, transcendendo à esfera educacional.

Foram duas as motivações de caráter imediato que levaram o Conselho de Reitores a se integrar na campanha contra o analfabetismo: a existência de dispositivo da Constituição Brasileira que impõem deveres, nessa matéria, à sociedade e ao Estado; e a proclamação, pela UNESCO, de 1990 como o Ano Internacional da Alfabetização. Estabelece a Constituição, em seu art. 214, que se devem integrar as ações dos poderes públicos visando à erradicação do analfabetismo; e, no art. 60 das Disposições Transitórias, preceitua que todos os esforços e somas consideráveis do orçamento educacional serão empregados, dentro do prazo de dez anos a partir da promulgação da Carta, "para eliminar o analfabetismo e universalizar o ensino fundamental". Quanto à UNESCO, lançou um programa de âmbito mundial, contra o analfabetismo, até o ano 2.000. Preocupa-se esse órgão internacional com milhões de crianças e jovens iletrados, em cujo total o Brasil aparece com significativa parcela.

Assessores e técnicos do CRUB vêm estudando, há vários anos, o problema da alfabetização: com esse intuito, têm coletado material especializado e comparecido a encontros nacionais e internacionais em que o assunto é debatido.

Na 50ª Reunião Plenária, sediada em Belo Horizonte em março de 1990, promoveu-se o debate do tema "Universidade, Cidadania e Alfabetização", exposto pela Profª Magda Soares. Tendo caracterizado as ilusões correntes sobre os pretensos efeitos automáticos do ato de alfabetizar, a expositora ressaltou a alfabetização como instrumento na luta pela conquista da cidadania, além de ter apontado os papéis a serem exercidos nesse processo, em termos de reflexão e de atuação prática, pelas Universidades".⁵

Baseado nessa exposição, o Grupo de Trabalho respectivo formulou sugestões concretas ao CRUB e às IES, a fim de que marquem sua presença positiva no trabalho alfabetizador. Dessa forma, o Conselho antecipou-se às outras entidades e ao próprio Governo ao vincular o processo de alfabetização à conquista da cidadania.⁶

As resoluções acima referidas foram encaminhadas ao Ministério da Educação, como subsídios ao Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania, em cuja solenidade de lançamento o CRUB esteve representado e vem dando toda a cooperação a esse esforço governamental.

5. O Presidente do CRUB foi designado como membro da Comissão Nacional do Ano Internacional da Alfabetização, instituída pelo Decreto nº 97.319/88.

AÇÃO POLÍTICA DO CONSELHO

Na solenidade de assinatura dos convênios relativos a esse programa, entre as Universidades e o MEC/FNDE, realizada na sede do CRUB, compareceu o Presidente Fernando Collor.

Tanto quanto o da alfabetização, outro problema – o da grande parcela de menores marginalizados – se liga à aspiração de se construir uma sociedade fraterna e democrática no Brasil. Consciente de seu dever, o Conselho de Reitores deu todo o apoio à aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente, consubstanciado na Lei 8.069, de maio de 1990. Colocando sob nova perspectiva os direitos da população jovem, representa essa lei uma das poucas iniciativas bem sucedidas de promover o efetivo desdobramento de garantias constitucionais de natureza social.

As questões da saúde da população brasileira estiveram sempre na preocupação do CRUB, que participou dos debates sobre a Lei Orgânica da Saúde; lutou por preservar e tornar eficientes os Hospitais Universitários, especialmente nos períodos agudos da crise hospitalar. Participou, ainda, em setembro de 1988, do I Encontro Nacional de Assistência Farmacêutica e Política de Medicamentos.

Outro ponto que mereceu particular atenção foi o da defesa da escola pública em todos os seus graus. O Reitor Clodoaldo de Alencar Filho (UFS) foi designado para representar o CRUB junto ao Fórum Nacional em Defesa da Educação Pública – LDB. A entidade também participou do Fórum Estadual da Escola Pública – SP, quer através de conferência do Presidente, quer por intermédio de seu representante junto ao movimento, Prof. Sérgio Amâncio Cruz.

Por fim, entre as grandes questões nacionais, vale mencionar com destaque a do meio ambiente, pela sua atualidade e pelo interesse que desperta na opinião pública brasileira.

Nos últimos anos, criou-se no Brasil uma forte consciência ecológica, que não se restringe a cultura a natureza, por si só, mas a situar o patrimônio natural como elemento básico do bem-estar social dos grupos humanos, tanto nas áreas rurais, como nas urbanas.

A consciência ecológica, presente em todas as camadas da sociedade, expressou-se significativamente em dispositivos da Constituição de 1988. Ao estabelecer normas de preservação, o texto constitucional dispõe sobre punições para os depredadores da natureza.

Dentre os dispositivos, pode ser destacado o seguinte:

"A Floresta Amazônica brasileira, a Mata Atlântica, a Serra do Mar, o Pantanal Mato-Grossense e a Zona Costeira são patrimônio nacional, e sua utilização far-se-á, na forma da lei, dentro de condições que assegurem a preservação do meio ambiente, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais". (§ 4º do art. 225).

As Universidades, localizadas ou não nessas áreas prioritárias de preservação, têm debatido, nas reuniões do CRUB, a momentosa questão ambiental.

Foi na 51ª Reunião Plenária, realizada em Cuiabá, de 10 a 13 de dezembro de 1990, que ocorreu a mais ampla e sistemática apreciação do tema, em seus diversos desdobramentos. Por estar a Universidade Federal do Mato Grosso comemorando seu 20º aniversário, o Reitor Augusto Frederico Müller teve a iniciativa de promover

"Não quer a Universidade brasileira disputar verbas e tratamento prioritário com o ensino fundamental, mas quer articular-se de forma sistêmica com os demais níveis de ensino, visando à constituição de um verdadeiro sistema educacional brasileiro."

Anais da 48ª Reunião Plenária

"Temos certeza de que seremos capazes de erguer um novo projeto de educação brasileira, dinâmico e voltado para as aspirações e interesses da sociedade, desde que haja uma vontade nacional no sentido de que a educação seja respeitada e priorizada."

Anais da 49ª Reunião Plenária

uma programação paralela à da Plenária, para que alunos e professores pudessem, simultaneamente aos Reitores, debater o problema do meio ambiente.

Durante a Reunião Plenária, houve três mesas-redondas: **1. Política Ambiental Brasileira**, sob a coordenação do Reitor da UFMT, tendo como expositor o Dr. Eduardo Martins, Diretor do Departamento de Cooperação Técnica e Científica, Secretaria Especial da Presidência da República para o Meio Ambiente, e tendo como debatedor o Prof. Ethelvino Bechara, Presidente da Comissão de Meio Ambiente da SBPC; **2. Estratégias de Desenvolvimento Sustentável**, sob a coordenação da Reitora Vanessa Pinto Guimarães, UFMG, tendo como expositores o Dr. Francisco José Viana Palhares, Chefe do Departamento de Divulgação Técnico-Científica do IBAMA; Prof. Aziz Ab'Saber, Instituto de Estudos Avançados, USP; Dr. Mário Assis Menezes, Instituto de Estudos Amazônicos, Brasília, e como debatedor o Reitor Marcus Luiz Barroso Barros, da FUA; **3. Contribuição da Universidade face ao desafio ambiental**, sob a coordenação do Reitor Nilson Pinto de Oliveira, UFPA, tendo como expositores o Prof. José Domingues Godoy Filho, Grupo Executivo dos Seminários "Universidades e Meio Ambiente", UFMT; Dr. Anthony Cortese, Dean of Environmental Programs, Tufts University, EUA; Prof. Cristovam Buarque, Departamento de Economia, UnB; Dr. André Plamondon, Departamento des Études Environnementales, Université Laval, Canadá; e como debatedores o Prof. Paulo Nogueira Neto, USP.

A programação paralela da UFMT constou de uma reunião, no Teatro Universitário, da comunidade universitária com uma comissão de alto nível, representando o Governo do Canadá, para tratar das perspectivas de cooperação e intercâmbio entre os dois países, além de palestras de especialistas convidados, exibição de vídeo e lançamento de livros.

No momento em que é elaborado o presente relatório, a Secretaria Executiva prepara a transcrição das palestras e mesas-redondas, assim com das resoluções da Plenária, material a ser editado brevemente.

Para concluir este capítulo sobre a ação política do Conselho, torna-se oportuno não apenas sumariar das principais atividades desenvolvidas, mas, principalmente, definir o sentido verdadeiro dessa atuação.

O CRUB tem participado de amplos debates sobre questões de interesse nacional. Tem defendido, no limite de suas forças, as reivindicações de suas Universidades filiadas. Acima, entretanto, dessas legítimas postulações junto aos órgãos públicos, vem defendendo propostas concretas, em momentos cruciais da vida nacional, posicionando-se sem omissão.

Participa de importantes Comissões de interesse público nas áreas específicas da Educação, da Saúde, da Ciência e Tecnologia, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, entre outras. No caso da LDB, sua participação foi intensa nas Comissões que se formaram para debate do tema e junto à própria Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

No que se refere ao Congresso Nacional, o Conselho, por seu Presidente e Reitores, tem feito inúmeros contatos com relatores e membros da Comissão Mista de Orçamento, por ocasião da definição da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da própria proposta de orçamento anual da União.

Desde o começo de seu funcionamento, o Conselho tem-se dedicado continuamente à produção intelectual, que se exprime, dentre outras, pelas atividades editoriais, de estudo e de organização de informações destinadas à pesquisa.

Durante o período a que se refere o presente relatório, editaram-se com regularidade a revista **Educação Brasileira** (fundada em 1978) e a série **Estudos e Debates**. O Conselho Editorial atuou efetivamente, por meio de reuniões periódicas e do trabalho de opinar sobre os originais encaminhados à publicação.

O referido Conselho planejou cuidadosamente os números publicados, de tal modo que os respectivos conteúdos refletissem a atualidade educacional brasileira e latino-americana em geral. Cada número centrou a atenção sobre um tema principal. Procurou-se ampliar o elenco de colaboradores, escolhidos entre os especialistas que mais se destacam na pesquisa e na reflexão sobre os problemas do ensino superior no Brasil.

Cuidou-se ainda de aprimorar a apresentação gráfica das duas publicações, conferindo-lhes feição mais leve e moderna, de acordo com projetos concebidos por conceituados técnicos.

Em razão dessas medidas, ampliou-se o círculo de influência das duas revistas, cujo prestígio, nos meios profissionais, se expressa por sinais como o freqüente registro dos respectivos textos em repertórios bibliográficos e o crescente recebimento de artigos para publicação.

Outro empreendimento editorial de relevo, mantido pelo CRUB, é constituído pelos volumes, publicados anualmente, do SIUB (Sistema de Informações sobre as Universidades Brasileiras). Trata-se de publicação que reúne todos os dados estatísticos relevantes que se referem às entidades filiadas ao Conselho, informações essas agrupadas segundo diversos critérios, inclusive o do regime jurídico e das regiões das IES. Estão incluídos dados sobre a vida acadêmica e a administrativa das universidades. A edição do SIUB representa um serviço prestado às próprias instituições de ensino, às autoridades educacionais e aos estudiosos e pesquisadores dessa área de conhecimento. Mediante a coleta de sugestões junto a especialistas, a Coordenação de Planejamento, responsável pela edição do SIUB, tem introduzido novos itens e novas formas de apresentar os dados.

O Conselho de Reitores co-patrocinou, em 1990, a publicação e o lançamento

da Coleção Magistério do 2º Grau, preparada por uma equipe da SESG/MEC e editada pela Editora Cortez. São 25 volumes, criteriosamente preparados por experientes especialistas, de forma a rever esse grau do ensino e promover a formação de professores a ele vocacionados. A solenidade de lançamento da Coleção realizou-se na sede do Conselho, com a presença de autoridades educacionais, tendo dirigido os trabalhos o Presidente em exercício, Reitor Raimundo Hélio Leite (UFC).

No setor editorial, assinala-se ainda a mudança no formato da publicação dos Anais das Reuniões Plenárias, de modo a facilitar ao leitor o manuseio e a consulta desses volumes. Editaram-se nesse novo formato os Anais da 48ª e da 49ª Reuniões Plenárias. Os Anais da 50ª Reunião foram publicados na série **Estudos e Debates**.

Por fim, cabe registrar que o Conselho Editorial programou a coleção Pensamento Universitário Contemporâneo, a ser editada pelo CRUB, em cooperação com editoras comerciais. A coleção divulgará trabalhos seletos que deem contribuições novas e relevantes ao conhecimento da realidade universitária no Brasil.

Para a atividade editorial, a entidade tem contado com apoio financeiro do INEP.

Funcionando em forma colegiada, operando sempre em grupos e equipes, a entidade dedica-se constantemente à discussão dos problemas educacionais. Ocorre a busca de soluções práticas para problemas imediatos, isto é, o balizamento das ações política e administrativa, e ocorre a reflexão em torno de princípios e de idéias gerais, com maior grau de fundamentação teórica. No primeiro caso, encontram-se os diversos grupos de trabalho que funcionaram no período e que são mencionados em outros trechos deste relatório. Assessores do Conselho participaram também de encontros promovidos por outras entidades, como por exemplo, a XII Reunião Anual da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), em maio de 1989. Acrescente-se que pronunciamentos dos dirigentes do Conselho, em especial do Presidente e Vice-Presidente, resultam, normalmente, da ausculta aos colegas e à comunidade universitária; resultam, quase sempre, de debates e estudos prévios.

Durante o segundo semestre de 1989, promoveu-se uma série de encontros entre os assessores do Conselho e especialistas convidados, que fizeram exposições e deram depoimentos sobre o tema "Planejamento integrado". Foram convidados os seguintes professores universitários e técnicos de órgãos governamentais: Cristovam Buarque (UnB), Divonizir Gusso (IPEA), Ivan Rocha (Secretaria de Ciência e Tecnologia), Laurentino Fernandes (MEC) e Afonso Liguori (EMFA).

Em maio de 1989, realizou-se, na sede do CRUB, patrocinado pela instituição e pela SESG/MEC, o painel "A Politécnica e o Ensino Médio". Os objetivos eram os de discutir a concepção de politécnica como horizonte para o ensino médio no Brasil atual e debater as propostas para o ensino médio encaminhadas para serem incorporadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O encontro foi dividido em duas sessões, em que usaram da palavra, como painelistas e debatedores, parlamentares, técnicos do MEC e professores universitários, de diversas instituições, especializadas em problemas do ensino médio.

Deve ser destacado como um momento particularmente fecundo, em termos de debate sobre o destino da educação brasileira, o que se verificou durante a 50ª Reu-

"Discutir mais uma vez, reafirmar aqui a autonomia universitária, hoje expressa como preceito auto-aplicável da Constituição, mas sempre respeitada e valorizada no dia-a-dia, tanto quanto é vital à universidade."

Anais da 49ª Reunião Plenária

"A luta pela educação para as massas, pela formação competente de profissionais, educadores e cientistas, dotados de visão crítica e responsabilidade social, constitui papel de uma Universidade atuante."

Anais da 48ª Reunião Plenária

nião Plenária, realizada em Belo Horizonte, em março de 1990. Graças à metodologia utilizada, o rendimento intelectual da reunião foi altamente positivo. Durante duas mesas-redondas ("A Universidade e a sociedade civil nos anos 90" e "Política de educação superior e a reforma do Estado"), foram expostos ensaios previamente redigidos por educadores, em quatro grupos de trabalho, versando sobre temas bastante atuais, houve, igualmente, exposição de textos preparados com antecedência, sendo relatores dos debates professores com conhecimento de cada um dos referidos temas. Assinala-se a ativa e esclarecedora participação dos Reitores em todos os debates. Os textos expostos e as conclusões dos debates encontram-se publicados no volume 17 da série **Estudos e Debates**, sob o título Universidade, Estado e Sociedade na década de noventa. Entendemos que essa edição representa um documento histórico acerca do pensamento de um grupo de educadores brasileiros no limiar da década de 90.

O Centro de Documentação e Informações da Secretaria Executiva encarrega-se de distribuir as publicações preparadas pelas Coordenadorias de Editoração e de Planejamento. Além disso, o Centro continuou o trabalho de reorganização do Arquivo do Conselho. Com isso, o acervo presta-se a atender melhor tanto às necessidades administrativas internas, quanto aos pesquisadores interessados na documentação ali guardada.

Tem crescido a demanda por informações, por parte dos pesquisadores de todo o País. O fato se deve ao prestígio de nossos periódicos, e, principalmente, à publicação do trabalho sobre a **Memória Histórica** e do **Catálogo das Publicações do Conselho de Reitores**.

Foi lançado, no período, o livro **Construção do Sistema Universitário Brasileiro no Brasil: Memória Histórica do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras**, de Fernando Correia Dias, que dirigiu uma equipe de pesquisadores contratada pela entidade.

No campo do intercâmbio internacional, foram mantidos e aprofundados os antigos vínculos. São aqueles estabelecidos com órgãos culturais, com associações de dirigentes acadêmicos, com sistemas (nacionais e regionais) de universidades e com instituições universitárias estrangeiras de forma individualizada. Nesse contexto se incluem os entendimentos com as representações diplomáticas sediadas em Brasília.

Atendendo a convites vindos do exterior, o atual Presidente realizou viagens a vários países — tais como a Alemanha, França, Portugal e Canadá —, sempre representando o Conselho de Reitores e em missões de intercâmbio, das quais resultou o fortalecimento dos laços de cooperação com outras organizações. O conteúdo dessas missões será explicitado mais adiante.

No relato das atividades do setor, mencionem-se, em primeiro lugar, as relacionadas com o mundo universitário de língua portuguesa, que se vêm intensificando, nos últimos anos, especialmente desde que se fundou a respectiva Associação.

Entre os dias 6 e 11 de novembro de 1989, o Conselho de Reitores teve a honra de acolher, em sua sede, a II Assembleia da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), então presidida pelo Reitor Antônio Simões Lopes. Dirigida pelo Presidente do CRUB, a sessão inaugural contou, além das autoridades brasileiras, com a presença dos Embaixadores de Portugal e de Angola; do Reitor Renato Araújo, presidente do Conselho de Reitores de Portugal; do Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia de Portugal, Prof. José Pedro de Suçena Paiva.

Durante os dias desse encontro, os dirigentes universitários brasileiros tiveram oportunidade de conviver com seus colegas de Portugal e dos países africanos de língua oficial portuguesa, aprofundando, dessa forma, o conhecimento recíproco da realidade educacional existente nesse conjunto de nações. Participaram da Assembleia os Reitores das Universidades Portuguesas de Lisboa, Coimbra, Porto, Trás-os-Montes, Minho, Aveiro e Madeira; e das Universidades Africanas de Cabo Verde, Moçambique e Angola. Participaram também os dirigentes do Instituto de Cultura da Língua Portuguesa e do Instituto Nacional de Investigação Científica de Portugal. O Conselho recebeu, como doação, grande número de livros e periódicos de interesse científico ou cultural, editados em Portugal.

Na mesma ocasião foi eleita a nova diretoria da AULP, tendo sido escolhido como Presidente o Reitor Jerônimo Pinheiro, da UFMA. Outros Reitores brasileiros

ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO

participam da mesma diretoria nos seguintes cargos: no Conselho de Administração, Reitor Edinaldo Gomes Bastos, UFPe, 2º Vogal Efetivo; Prof. José Antônio Saad Abi-Zaid, Ex-Reitor da UFES, 2º Vogal Suplente; no Conselho Fiscal, Reitora Maria da Glória Rangel Sampaio Fernandes, UCP, 2º Vogal Efetivo; Prof. Paulo Eduardo Brenner Soares, ex-Reitor da UCPel, 1º Vogal Suplente; Prof. Abrelino Vicente Vazatta, ex-Reitor da UCS, 2º Vogal Suplente.

Com relação à América Latina, deu-se continuidade ao esforço cooperativo de intercâmbio, principalmente por intermédio da UDUAL. Em setembro de 1989, Florianópolis sediou a X Assembléia Geral da União das Universidades da América Latina. Naquela oportunidade, discutiu-se o tema da avaliação de desempenho nas universidades da região latino-americana. Participou, como conferencista, o Presidente do CRUB.

Durante a mesma Assembléia, foi eleito Presidente da UDUAL o Reitor Bruno Rodolfo Schlemper Junior, da UFSC.

Brasília foi sede, em abril de 1989, do Primeiro Congresso do Conselho Regional Latino-Americano da Associação Internacional dos Reitores Universitários (IAUP). Os objetivos eram o intercâmbio cultural e acadêmico; o entendimento entre os líderes da educação superior; o impulso às pesquisas comuns; o trabalho pela paz mundial. Representando o CRUB, participou do encontro o Reitor da UNESA, Prof. Lauro Ribas Zimmer.

Com a organização Companheiros das Américas várias atividades se desenvolveram, inclusive em termos de divulgação de seus objetivos no Brasil. O Conselho incumbiu-se de selecionar candidatos para um Seminário sobre Bancos de Dados na Administração Universitária, promovido por aquela entidade, em maio e junho de 1989.

O intercâmbio com as universidades da América do Norte tem sido feito, há vários anos, através da Organização Universitária Interamericana (OUI), com sede no Canadá. Tem havido freqüentes visitas recíprocas entre dirigentes universitários brasileiros e canadenses. O atual Presidente da entidade é o Reitor Lauro Ribas Zimmer (UNESA), sendo Vice-Presidente para a região do Brasil, o Reitor Eduardo José Pereira Coelho, da PUCCAMP e Presidente do CRUB.

A Diretoria da OUI esteve em visita a Brasília, em abril de 1989, com a finalidade de estreitar a colaboração interuniversitária do Canadá com o Brasil. Quando dessa visita, a Coordenadora do Projeto de Cooperação e Desenvolvimento Internacional da OUI entrou em contato com autoridades brasileiras e com o CRUB, para discussão de assuntos de interesse comum.

A principal forma de cooperação entre a OUI e o Conselho de Reitores tem sido a realização de Cursos de Especialização em Administração Universitária. O programa decorre de um convênio CRUB/OUI e CRUB/UFSC. Destina-se a preparar professores e administradores universitários para o desempenho das respectivas funções. Consta de uma parte teórica, ministrada em universidade brasileira, seguindo-se estágio em universidades canadenses. Está aberto a todas as IES, que indicam candidatos selecionados por uma comissão. Os últimos realizados foram o 6º, cuja etapa teórica se efetuou em Natal, RN, de junho a julho de 1989, seguindo-se a parte prática de setembro a outubro de 1989; o 7º, com a parte teórica realizada em Belo

"Em meio à defesa comprometida e dos interesses legítimos, de caráter específicos, das Universidades federais, estaduais, municipais e particulares que integram o CRUB, cabe a este Conselho empreender uma atuação sistêmica e integradora dentro das áreas de atuação comum dessas Universidades."

Anais da 46ª Reunião Plenária

"Os avançados sistemas de comunicação e informação disponíveis como ferramentas para o desenvolvimento e equalização do conhecimento em todo o mundo colocam-nos o desafio de criar vasos comunicantes permanentes e dinâmicos, aprofundando experiências que se desenvolvem aceleradamente em outros continentes mais avançados."

Anais da 47ª Reunião Plenária

Horizonte, na PUC-MG, em junho e julho de 1990. Desses cursos resulta a atualização de conhecimento na área administrativa e troca de experiência universitária.

A Secretaria Executiva do Conselho procedeu a uma análise do funcionamento do referido Curso de Administração Universitária. Decorreu daí a revisão do convênio CRUB – OUI, recentemente renovado, com a introdução de medidas para melhoria do programa. A principal finalidade da viagem da Secretária-Geral, Prof^a Maria Helena Alves Garcia, ao Canadá, em outubro de 1990, foi a de apresentar as avaliações feitas nos sucessivos cursos dessa série, realizados desde 1986. Em Ottawa, foi recebida pela Sr^a Lyne Laflamme e manteve contatos com o Grupo IGLU, com a Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional; reuniu-se com o Sr. Pierre Van Der Konkt, Secretário Executivo da OUI e assistiu ao encerramento do estágio IGLU. Estive depois em Québec, a fim de trocar idéias sobre o andamento dos projetos da OUI para o Brasil.

O Presidente do CRUB apoiou, desde os contatos iniciais no Canadá, entre a Universidade de Québec, a OUI, a Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a realização de Seminários sobre Educação Superior, com o objetivo de criar as bases para um Centro Permanente de Reflexão e Pesquisa sobre Ensino Superior; participou do 1º Seminário e apoiou a realização do segundo encontro, a realizar-se em abril.

Procurou-se, na atual gestão, melhorar a articulação com universidades estrangeiras, estabelecendo programas mais claramente definidos, como no exemplo do Convênio Flórida-Brasil (celebrado com o Sistema Universitário do Estado da Flórida, EUA); nesse caso, consolidou-se a cooperação que se vinha fazendo, desde 1986, com base em um protocolo de intenções. Foi também firmado convênio com a State University of New York, em outubro de 1989, para fins de cooperação técnica, pelo Presidente do CRUB, em visita a Albany.

O CRUB tem solicitado e obtido apoio para diversas iniciativas, junto a instituições internacionais; podem ser mencionados os casos de financiamento de parte das despesas do Curso de Administração Universitária, pela OUI, e da doação de computador através de convênio Flórida-Brasil, conforme se detalha no Capítulo 6.

Foram apresentados, igualmente, perante a OUI e a UNESCO, projetos a serem desenvolvidos pelo Conselho de Reitores em áreas como as de Alfabetização e de Ciência e Tecnologia.

Com relação à Europa, mantiveram-se antigos laços de cooperação. Na 51ª Reunião Plenária, em Cuiabá, no decorrer da programação paralela, o Dr. F. Schwarborn, do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) discorreu sobre as interrelações universitárias e científicas entre o Brasil e a Alemanha, tendo estado também presente na implantação do curso de Alemão do Departamento de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso.

Prosseguiram as atividades de intercâmbio com a Associação Internacional de Universidades. Cumpriram-se vários programas comuns, mas deve ser destacada a realização da 2ª Conferência Intermediária da AIU, sediada no Rio de Janeiro em agosto de 1988. A conferência reuniu reitores e professores de todos os Continentes, para debater o tema "Cooperação Universitária Internacional – uma análise crítica: fa-

ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO

lhas, sucessos e perspectivas". Na sessão inaugural, discursaram, destacando o significado do evento, o Dr. Justin Thorens, Presidente da AIU; o Dr. Federico Mayor, Diretor-Geral da UNESCO e o Dr. Franz Eberhard, Secretário-Geral da AIU. Coube ao Prof. Heitor Gurgulino de Souza, Reitor da Universidade das Nações Unidas, proferir a conferência principal, com as linhas mestras para o debate, expondo o tema "Reflexões e ações: o desafio da Universidade moderna". Nos dias subsequentes, houve sessões plenárias e debates em grupo, com desdobramentos da temática geral.⁶

Ainda em agosto de 1988, a AIU realizou, em Ouro Preto, a Reunião Ordinária do Conselho Administrativo da organização.

A Secretária-Geral do CRUB, Prof.^a Maria Helena Alves Garcia, representou a entidade na 9ª Conferência, realizada na Universidade de Helsinki, Finlândia, e durante a qual se discutiu o tema: "Universidade, diversidade, independência: as missões da AIU".

O Reitor Sebastião Kuri, da UFSCar, em nome do Presidente do CRUB, representou as universidades brasileiras no Projeto Columbus, de 26 de novembro a 10 de dezembro de 1989, em Genebra, na Suíça. Discutiram-se, então, temas como a melhoria da qualidade do ensino universitário e a relação da Universidade com o setor produtivo. Representantes das Universidades latino-americanas visitaram diversas instituições congêneres na Europa. Tratou-se também da cooperação entre o CRUB e a CRE (Conférence Permanente des Recteurs, des Présidents et Vice-Chancelliers des Universités Européennes). Posteriormente, a Presidência do Conselho participou de outro encontro da mesma instituição, quando se discutiu o tema Avaliação e Integração entre Universidade e Setor Público, a partir de aprofundados estudos de caso de seis universidades européias.

O Presidente da entidade e mais os Reitores da USP e da UFSC participaram de viagem a órgãos governamentais e a dezenas de Universidades alemãs, a convite do DAAD, em novembro de 1990, iniciativa que abriu novas oportunidades de intercâmbio.

Participou ainda o Presidente do CRUB de evento na França, organizado pelo Conselho de Reitores da Europa, sobre Sistemas de Informação para Suporte Gerencial nas Universidades Brasileiras, com vistas à formação de famílias e grupos de usuários e à elaboração de projetos junto ao MEC.

Nos últimos anos, o Conselho esteve em contato, igualmente, com as representações diplomáticas em Brasília. Recebeu diversas visitas de Secretários de Embaixadas e outros diplomatas. Dentre essas visitas, destaca-se a do Embaixador da Suíça, que se fez acompanhar do Reitor da Universidade de Lausanne, Dr. Pierre Deruy, com quem se trocaram idéias sobre a possibilidade de cooperação com as universidades de seu país.

6. Os anais da II Conferência Intermediária da AIU foram editados em: *International Association of Universities. International University Co-Operation. A Critical Analysis: Failures, Successes, Perspectives. Papers - 20*. Published with the aid of the Council of Rectors of Brazilian Universities, Rio de Janeiro/Paris, Unesco House, 1989.

"A avaliação e a melhoria de ensino de graduação são partes indissociáveis de uma política de fortalecimento da SESu e do ensino superior."

Anais da 48ª Reunião Plenária

Esteve em Brasília, em visita de intercâmbio, uma delegação da Associação das Universidades Africanas, no dia 26 de junho de 1989. A finalidade era entrar em contato com o CRUB e estudar a celebração de um convênio de cooperação técnica e acadêmica.

O Conselho recebeu ainda a visita do Prof. Marco Antônio Rodrigues Dias, ex-Vice-Reitor da UnB e representante da UNESCO, que tratou com os dirigentes do CRUB de planos para maior aproximação do sistema universitário brasileiro com aquela instituição internacional.

Quanto à cooperação interinstitucional, desenvolve-se de modo informal e constante entre as universidades e entre o Conselho de Reitores e as IES, sendo freqüente que estas cedam docentes e especialistas de seus quadros para assessorar trabalhos dos colegiados ou da Secretaria Executiva.

A cooperação informal das instituições universitárias, entre si, também sempre existiu dentro do sistema. Na 48ª Reunião Plenária, realizada em Curitiba, entre 20 e 24 de fevereiro de 1989, resolveu-se formalizar e fortalecer essa cooperação, por meio de um Protocolo de Intenções, "visando ao estabelecimento de intercâmbio de cooperação técnica, científica e/ou cultural". Cerca de setenta Reitores assinaram, naquela oportunidade, esse documento. Nele se prevêem mecanismos de intercâmbio de informações sobre projetos de estudo, programas, cursos, trabalhos de pesquisa, documentação e publicações; de permuta de docentes, pesquisadores, técnicos e especialistas; de criação de Centros Interuniversitários para toda atividade acadêmica. Com base no protocolo, poderão ser firmados, bilateralmente, termos aditivos, com finalidades específicas. Vários deles já foram celebrados.

Durante a mesma plenária, foi reconhecido o Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais, homologando-se, assim, decisão do Diretório Executivo, com intuito de aprimorar, a nível da ação do CRUB, as formas de cooperação técnico-científica com Universidades e agências de outros países.

Foi assinado termo de contrato entre o Conselho e o INEP para possibilitar a publicação de periódicos na área educacional.

Modalidade especial de cooperação interinstitucional é a que vem sendo desenvolvida entre as universidades brasileiras e as empresas econômicas sediadas em diferentes regiões do País. Trata-se do programa Integração Universidade/Empresa, previsto no Protocolo de Intenções celebrado entre o Conselho e a Confederação Nacional da Indústria e executado sob a coordenação de representantes do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e do CRUB.

Assinalem-se vários eventos nesta gestão. Em maio de 1989, houve, no Rio de Janeiro, um Encontro de Empresários e Reitores daquele Estado, para implementar propostas contidas no protocolo CRUB/CNI, bem como viabilizar a adesão formal ao protocolo e posterior formação de comissões paritárias.

No segundo semestre de 1989, houve um encontro em que as partes interessadas se reuniram em Brasília, para retomar o desenvolvimento do protocolo acima referido e estabelecer metas; um Encontro de Empresários e Reitores de Rio Branco-AC e Porto Velho-RO, do qual resultou a assinatura do Termo de Adesão por parte

ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO

dos dirigentes universitários e empresários da região; programação de ciclos de Seminários sobre a relação entre a Universidade e os setores produtivos.

Em maio de 1990, reuniram-se os representantes do CRUB e do IEL com representantes dos Fóruns de Pró-Reitores. Foram analisadas as diretrizes gerais dessa cooperação, com o objetivo de identificar linhas operacionais e prioridades. Houve troca de experiências e propostas para ações integradas, sugerindo-se ainda um encontro dos representantes do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação com os representantes dos projetos que vêm alcançando êxito.

Em agosto de 1990, houve reuniões "Universidade/Indústria" em Curitiba, Florianópolis, Campo Grande, Belo Horizonte e Brasília.

O Plano Nacional de Interação Indústria-Universidade, 1991, elaborado pelo Instituto Euvaldo Lodi, revela a consolidação do programa, nos últimos cinco anos, com a participação de 23 Federações de Indústrias estaduais e 91 IES, em comissões paritárias; destaca também as realizações alcançadas: "estudos econômicos e sindicais, protótipos desenvolvidos, processos industriais estudados e aperfeiçoados, cursos e seminários na área de relações de trabalho e atividades com estudantes, como estágios, cursos e seminários".

"Hoje os Hospitais Universitários não constituem para o MEC os estorvos do passado, mas são valorizados pelo reconhecimento das comunidades e têm encontrado formas de equilíbrio financeiro, sem prejuízo da qualidade inerente às suas diversas atividades."

Anais da 48ª Reunião Plenária

O estrito cumprimento do Estatuto e a tradição já arraigada fazem com que as reuniões do Conselho de Reitores se sucedam com a maior regularidade. Desde que assumiu a direção do CRUB o atual Presidente, foram realizadas dezenove reuniões ordinárias do Diretório Executivo (da 152ª à 170ª reunião) e uma extraordinária.

Deve-se notar que a abertura conferida às reuniões do Diretório propiciou maior dinamismo e rendimento nas discussões de temas específicos. Foram convidados a participar desses trabalhos, além de assessores da Casa, dirigentes não pertencentes ao órgão, especialistas e diretores de outras entidades das áreas educacional e de fomento à pesquisa.

No mesmo período, registram-se as seguintes reuniões plenárias:

47ª Reunião Plenária, no Rio de Janeiro-RJ, em agosto de 1988, para discutir o tema: Cooperação Universitária Internacional – Uma análise crítica: Falhas, Sucessos e Perspectivas.

48ª Reunião Plenária, em Curitiba-PR, em fevereiro de 1989, tendo como tema: A Educação Superior e a Nova Constituição.

49ª Reunião Plenária, em São Luís-MA, em fevereiro de 1989, para debater o tema: A Universidade e as Grandes Questões Nacionais.

50ª Reunião Plenária, em Belo Horizonte-MG, em março de 1990, para análise do tema: Universidade, Estado e Sociedade na Década de 90.

51ª Reunião Plenária, em Cuiabá-MT, em dezembro de 1990, para apreciar o tema: a Universidade e o Meio Ambiente.

A próxima Reunião Plenária se realizará em Campinas-SP, em abril de 1991, tendo como tema: A Universidade Rumo ao Ano 2.000.

Além dessas, houve uma Reunião Plenária Extraordinária, em Brasília, nos dias 30 e 31 de outubro de 1990, conforme já se assinalou no presente relatório, para discussão da política econômica oficial e suas consequências sobre a Universidade no Brasil.

O período foi assinalado ainda pela realização de numerosas reuniões setoriais, algumas delas coincidindo com as plenárias, destinando-se à discussão de assuntos específicos dos diferentes segmentos e regiões. É inegável que a existência de Fóruns especializados permitiu, nos últimos anos, que se conferisse maior dinamismo interno ao Conselho.

A CONTINUIDADE INSTITUCIONAL

Os Fóruns de Pró-Reitores e outros órgãos possuem representantes junto ao CRUB, sendo atualmente os seguintes: Professores Oswaldo Briaco Lopes (USP), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Antônio César Perri de Carvalho (UNESP), Pró-Reitoria de Graduação; Linda-Mar Peixoto de Souza (UFU), Pró-Reitoria de Administração e Planejamento; Alie Balanhe Fiuza de Melo (UFPA), Pró-Reitoria de Extensão; Tânia Chiri Gomes Lazarini (UFSCar), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários; Antônio Pedro Schlindwein (UFSC), Coordenador do Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais; Inis Fátima de Paula (CEFET/MG) Procuradoria Geral, Presidente do Conselho dos Membros do Serviço Jurídico das IFES.

Funcionam diversas Comissões de Trabalho junto ao Conselho de Reitores. Têm as funções de estudar questões especiais e de prestar assessoria à direção da entidade. São as seguintes as Comissões e respectivos componentes:

Comissão Permanente LDB: Reitor Rômulo Augusto Penina (UFES), autarquia; Vice-Reitor Prof. Evando Mirra de Paula e Silva (UFMG); Prof. Tarcísio Campos Ribeiro (UFMG), Diretor da Faculdade de Farmácia; Prof. Natal Nader (UFU), Fundação; Profª Célia de Figueiredo Bastos (UFF), Fórum de Pró-Reitores de Graduação; Elizabeth M. B. de Carvalho (ABESC), Particulares; Antônia Carvalho Busman (UNIJUI), Particulares.

Comissão do Regime Jurídico Único: Reitores Daladier Pessoa Cunha Lima (UFRN), Edinaldo Gomes Bastos (UFPe) e Cristovam Paes de Oliveira (UFOP).

Comissão de Orçamento: Reitores Edinaldo Gomes Bastos (UFPe), Antonino Martins da Silva Júnior (UFU), Fauze Scaff Gatass Filho (FUFMS) e Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Waldemar Augusto Ribeiro (UNI-RIO).

Comissão de Saúde: Reitora Delza Leite Goes Gitai (UFAL), Reitor Daladier Pessoa Cunha Lima (UFRN), Prof. Luis Carlos Fontenele (UFC), Dr. Bercílio Turini (FUEL).

Por sua vez, o CRUB mantém representantes especialmente designados junto a órgão e programas governamentais.

Durante a gestão que se encerra, foram aceitas as seguintes filiações: Universidade de Guarulhos – UnG; Universidade Estácio de Sá – UNESA; Universidade de Atenas – UNIFENAS; Universidade Paulista – UNIP; Universidade da Região da Campanha – URCAMP; Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL; Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Novas filiações dependem de parecer do Diretório Executivo e aprovação em reunião plenária.

No mesmo período, 39 ex-Reitores manifestaram o interesse em continuar integrados ao Conselho, passando, de acordo com o Estatuto, a pertencer à categoria "Membros Honorários".

A Secretaria Executiva do Conselho prosseguiu, com eficiência, em sua tarefa de oferecer infra-estrutura administrativa para o bom funcionamento de todos os colegiados, comissões e assessorias especiais. Continuou a prestar, diariamente, todas as informações de interesse das entidades filiadas e a servir de elo de ligação entre elas.

"Há uma crise em todo o país, crise econômica e crise financeira, crise de credibilidade, crise social profunda, e a nós, nas universidades, cabe encontrar, por isso, novas fórmulas de relacionamento com a sociedade, oferecer-lhe alternativas aos sérios problemas que a envolvem. Problemas sobretudo na área da educação, ante taxas vergonhosas de analfabetismo."

Anais da 49ª Reunião Plenária

"Não é a universidade a única instituição que vai oferecer alternativas para a transformação social do País, mas nisso sua parcela será de fundamental importância."

Anais da 49ª Reunião Plenária

Os contatos das universidades com os órgãos públicos, sediados ou não em Brasília, fizeram-se, freqüentemente, por intermédio da Secretaria Executiva e da Presidência. Incumbiu-se, ainda, de prover as IES filiadas de todo o material editado pelo Conselho e de promover estudos preparatórios a todas as reuniões plenárias, do Diretório Executivo, seminários e encontros.

Como imperativo de justiça, assinala-se que a Secretaria manteve seu conhecido padrão de eficácia administrativa, apesar das dificuldades – notadamente financeiras – ocorridas com uma intensidade até então desconhecida pelo órgão.

Com as medidas tomadas no início do Governo Collor, ficaram retidos depósitos bancários reservados para cobrir despesas de manutenção da entidade; por sua vez, foram compelidos a retornar às Universidades de origem ou ao MEC vários assessores com larga experiência de trabalho no Conselho. Acrescente-se a isso o fato de que alguns servidores administrativos e assessores do quadro próprio, também com larga prática, se afastaram voluntariamente, por terem obtido outros empregos. Tais fatos determinaram evidentes restrições, com reflexos na execução de diversos projetos. Passou-se a agir em razão de prioridades estritamente estabelecidas. Nenhum trabalho essencial aos objetivos do Conselho foi interrompido.

Tomaram-se algumas providências para consolidar e racionalizar a estrutura e o funcionamento da Secretaria Executiva.

Foi constituído um Grupo de Estudos para rever o Plano de Cargos e Salários dos Servidores do Conselho; trata-se de atualizar um aspecto fundamental da modernização administrativa introduzida, há alguns anos, na entidade. O Grupo designado é constituído pelos Professores Rubens Hoher, pró-Reitor de Administração da UFSM, Carlos Cavalcante Pereira Marques, Superintendente de Recursos Humanos da UFC e Francisco Rogério de Abreu, assessor da Universidade Católica do Paraná. O estudo já foi concluído e encaminhado à Secretaria Geral do Conselho; no momento está sendo examinado pela Coordenadoria de Planejamento do CRUB, que avalia as repercussões financeiras das inovações propostas.

Outro Grupo de Trabalho foi criado a fim de rever a sistemática da contribuição anual que as instituições filiadas oferecem ao Conselho. É formado pelos Professores Fernando Menezes Campello (UFPe), Tarcísio de Campos Ribeiro (UFMG) e Maria Beatriz Ribeiro de Oliveira Gonçalves (PUC-MG). O estudo foi parcialmente concluído e apreciado pela 51ª Reunião Plenária, realizada em Cuiabá em dezembro de 1990, ficando a apresentação definitiva da proposta para decisão do Plenário na 52ª Reunião em Campinas-SP.

Novos equipamentos foram adquiridos para uso da Secretaria. Prosseguiu o trabalho de informatização do órgão. Foi doado ao CRUB um novo microcomputador, por intermédio do Flórida-Brasil Institute, entidade resultante do convênio entre o CRUB e o Sistema Universitário do Estado da Flórida, EUA. Graças aos entendimentos mantidos pelos dirigentes daquele Sistema, a empresa americana APPLE, presente no Congresso SUCESU-90, resolveu efetuar a doação de um equipamento que se encontrava ali em exposição.

Outra providência de interesse para a administração do CRUB foi a de cadastrá-lo junto ao Conselho Nacional de Serviço Social, o que se deu em maio de 1990.

A CONTINUIDADE INSTITUCIONAL

A Secretaria Executiva permite o funcionamento contínuo da entidade. Muitas orientações e contatos de natureza política cairiam no vazio, não fosse o respaldo cotidiano oferecido pela equipe técnico-administrativa, através da qual aquelas ações se sustentam. Por esse motivo, a direção do Conselho tem plena consciência do papel da Secretaria e da dedicação de seus servidores.

Apesar dos obstáculos enfrentados – de natureza política, econômica e normativa – a Secretaria pôde dar continuidade a todo o trabalho descrito no presente relatório. Manteve-se perfeita corrente de comunicação entre a Presidência, Vice-Presidência, Secretaria Geral, assessores e funcionários administrativos; para tanto, utilizaram-se dentre outros, os instrumentos das reuniões para exposição de programas e avaliação do trabalho, bem como dos relatórios internos. A diminuição da equipe deu-se por motivos alheios à vontade dos dirigentes da instituição: a diretriz seguida foi a de manter o emprego dos colaboradores e as melhores condições possíveis de trabalho dentro do quadro recessivo vivido por toda a sociedade. A referida diminuição do efetivo de pessoal não comprometeu o funcionamento da Secretaria, graças ao espírito cooperativo e à união de todos em torno das tarefas comuns.

Reassalte-se o esforço da Presidência, do Diretório Executivo, da Secretaria Executiva e das próprias Universidades, para garantir a atualização dos salários dos servidores, não obstante a retenção dos recursos do CRUB.

Apesar de toda a recessão e de outros problemas econômicos, houve resultados anuais significativos no controle das finanças, sem prejuízo das atividades, que cresceram significativamente.

*"Esperamos que os
presidenciais que aqui
comparecerão levem a
percepção universitária a
respeito das grandes, das
grandes questões nacionais,
e assumam o compromisso
de dar à educação uma
condição de prioridade que
não teve, até hoje."*

Anais da 49ª Reunião Plenária

Neste relatório, fez-se a análise do desempenho do Conselho em setores fundamentais de atividade, tais como as da ação política, da produção intelectual, do intercâmbio e do assessoramento técnico das instituições filiadas. Durante o mandato que se conclui, conseguiu a direção manter vivo o espírito de iniciativa e realizar trabalhos bem sucedidos; logrou esses resultados, com a ajuda de todos os Reitores, a despeito das dificuldades crescentes, aquelas que refletem, no meio universitário, o quadro de crise geral que afeta hoje o País. Nos momentos adversos, consolidou-se a solidariedade básica entre as unidades componentes do Conselho.

As perspectivas imediatas indicam que as tarefas continuarão bastante árduas. Com a renovação das representações partidárias no Congresso Nacional, talvez se interrompa ou se retarde a tramitação da Lei de Diretrizes da Educação Nacional, cujo projeto caminhava para a solução final. É necessário, contudo, continuar o empenho em favor desse e de outros desdobramentos de conquistas sociais inscritas na Constituição de 1988.

Ainda no campo da legislação, a recente Lei do Regime Único dos Servidores da União atendeu a antigas aspirações dos corpos docentes e técnico-administrativos das instituições federais, mas trouxe, simultaneamente, motivos de preocupação para os dirigentes, como o de uma eventual aposentadoria em massa de docentes e pesquisadores experimentados e em plena capacidade de trabalho, além das limitações aos prazos de permanência dos professores estrangeiros.

Sem desalento, cumpre prosseguir o trabalho de preservar e fortalecer a Universidade brasileira face às limitações e obstáculos financeiros, às campanhas de descrédito, ao desânimo que poderia contaminar a comunidade acadêmica no quadro atual. É preciso defender a instituição universitária das fragilidades e distorções internas, como a tendência ao isolamento e à auto-suficiência, por parte das equipes de docentes e pesquisadores. Precisamos ter sempre em mente que as ameaças externas à sobrevivência ou à eficácia das universidades atingem todos os segmentos, com os matizes característicos de cada um deles.

Há, contudo, sinais positivos na vida universitária. Já não constitui ponto para discussão a impossibilidade de nosso compromisso social diante das desigualdades de todo gênero na sociedade brasileira. Trata-se apenas de saber como atender do melhor modo a esse compromisso, sem abrir mão do rigor próprio ao trabalho acadêmico. Abre-se também caminho no rumo da autonomia universitária, independente-

CONCLUSÃO

mente dos entraves legais e burocráticos; a busca da diferenciação nos exames vestibulares representa bom exemplo, dentre outros, do espírito inovador. Do mesmo modo, novas áreas de pesquisa são abertas.

Cremos que continuam plenamente válidas e atuais as Estratégias de Ação Política do CRUB aprovadas na 48ª Reunião Plenária em Curitiba. São diretrizes que supõem um modelo de Universidade para o Brasil, com as características da diversidade, da autonomia e da identificação com a sociedade, inclusive no plano regional. É um modelo que permite o dinamismo das novas experiências. Nas plenárias do corrente ano, em que se assinala o 25º aniversário do Conselho, haveremos de pensar esse modelo no horizonte da Universidade para o ano 2.000.

É digna de registro a presença pela primeira vez na história da instituição, do Presidente da República na sede do Conselho de Reitores, por ocasião da assinatura dos convênios das Universidades com o MEC/FNDE, iniciativa que congregou mais de 60 instituições universitárias, em articulação com órgãos estaduais e municipais, para combate ao analfabetismo.

A par das divergências com o Governo Federal em determinadas questões, é forçoso reconhecer a importância que o Presidente Fernando Collor atribui ao CRUB, com o gesto de sua visita.

Os convênios sobre alfabetização significam providências práticas que vinculam as universidades a um problema de extraordinária relevância para o desenvolvimento social do País, e para cuja solução a comunidade acadêmica tem muito a oferecer, em termos de reflexão, de pesquisa e de prática docente.

Diagramação e Arte-Final:
Grifo – Estúdio Gráfico

Revisão:
Socorro Barbosa

Composição
Graph'Art – Produções Gráficas



**CONSELHO DE REITORES DAS
UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
1º SEMESTRE DE 1991**

BRASÍLIA - DF

JULHO / 91



**CONSELHO DE RETTORES DAS
UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

PRESIDENTE

Reitor Eduardo José Pereira Coelho - PUCCAMP

VICE-PRESIDENTE

Reitor Antonino Martins da Silva Júnior - UFU

SECRETÁRIA GERAL

Prof. Maria Helena Alves Garcia

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO

Osélio Moreira Neto

Luzia Maria Dias Carneiro Rodrigues

Maria Consuelo Pinheiro Santos

Elizabeth Gonçalves do Amaral

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	ATIVIDADES DO CONSELHO DE REITORES - TEMAS BÁSICOS	
	♦ AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA	6
	♦ CAPTAÇÃO DE RECURSOS/CRUB	7
	♦ COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	8
	♦ DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS	14
	♦ DESENVOLVIMENTO DA SECRETARIA EXECUTIVA	16
	♦ EDUCAÇÃO E IMPRENSA	18
	♦ ENSINO SUPERIOR	20
	♦ ESTUDOS DE PROBLEMAS BRASILEIROS	21
	♦ ESCOLA PÚBLICA	22
	♦ FILIAÇÃO/DESLIGAMENTO DO CONSELHO DE REITORES	23
	♦ INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE/EMPRESA	25
	♦ LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL	26
	♦ O CRUB E O PODER LEGISLATIVO	27
	♦ O CRUB NA ÁREA DA SAÚDE	28
	♦ OS 25 ANOS DO CRUB	29
	♦ PROBLEMÁTICA DAS IFES	30
	♦ PROGRAMA DE TRABALHO 91/93	35
	♦ PROGRAMA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA	37
	♦ PUBLICAÇÕES DO CRUB	38
	♦ REPRESENTAÇÕES E HOMENAGENS	41
	♦ UNIVERSIDADE BRASILEIRA RUMO AO ANO 2000	43

APRESENTAÇÃO

Este relatório sintetiza as principais atividades do Conselho de Reitores no primeiro semestre de 1991 e marca o início de uma nova gestão, com a apresentação dos principais pontos do Programa de Trabalho para o biênio 91/93, em que pretendemos continuar viabilizando amplo debate das questões nacionais e valorizando o papel político da Entidade.

O CRUB se viu envolvido, novamente, pelos gravíssimos problemas vividos pelas universidades brasileiras, culminando com a greve quase generalizada em prejuízo das atividades acadêmicas. Isto demandou inúmeras reuniões dos Reitores em Brasília, os quais contaram sempre com o apoio e atuação do Conselho junto aos órgãos governamentais. Da mesma forma, mobilizamos e intervimos em defesa dos interesses de IES como a UDESC, a FUEM, a UECE e a UERJ, e de outros órgãos ligados à vida universitária, como as Fundações de Apoio, a CAPES e o INEP.

Com relação ao documento do MEC sobre uma Nova Política para o Ensino Superior, manifestamos a posição do Conselho de Reitores mediante análise do projeto e apresentação de reflexões e propostas. A parte de cooperação internacional foi bastante ativada, com destaque para a visita dos Reitores a Cuba, a reformulação do Curso de Especialização em Administração Universitária, a reunião do Conselho de Administração da OUI na sede do CRUB, além da nossa participação nos encontros do CRE, em Paris, e do CRESALC, em Caracas.

Finalmente, vale registrar com muita alegria, os 25 anos de existência do Conselho de Reitores, completados em abril, cuja comemoração em sessão solene pode homenagear os ex-dirigentes do CRUB, atuais Reitores e personalidades que participaram dessa trajetória em prol do desenvolvimento da educação, cultura, ciência e tecnologia.


Profª Maria Helena Alves Garcia
Secretaria Geral


Reitor Eduardo José Pereira Coelho
Presidente

AÇÕES DO CONSELHO DE REITORES

TEMAS BÁSICOS

ATIVIDADES

DATA \ LOCAL

OBJETIVOS

ATUAÇÃO

RESULTADOS

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
EMPENHO PELA AUTONOMIA DA UECE	Março/91 Brasília-DF	Intervir junto ao Governo do Estado do Ceará solicitando, em nome da Autonomia Universitária, revisão da medida que impõe que todos os atos e portarias da Universidade Estadual do Ceará sejam repassados ao chefe do Poder Executivo através da Secretaria Estadual de Educação	Telex ao Governador do Ceará (21/05/91)	
MOBILIZAÇÃO PELA GARANTIA DO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DE AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA	1º Semestre/91 Brasília-DF	Dar prosseguimento à ação de inconstitucionalidade movida pelo CRUB, com referência aos decretos nº 98.377/89, nº 98.391/89 e nº 98.404/89, editados pelo Presidente da República e Ministros de Estado, disciplinando a criação de novos cursos de Ensino Superior	Exposição da Drª Inis Fátima de Paula (CEFET-MG) durante a 170ª Reunião do Diretório Executivo (06/02/91)	Medidas sugeridas pelo Diretório para dar continuidade à ação: • Expediente ao Procurador Geral da República • Ação de inconstitucionalidade encaminhada através de Partido Político • Ação através da esfera administrativa • Ação Ordinária Aprovação, por unanimidade, de se dar início a uma ação junto aos Ministérios e, posteriormente, se necessário, percorrer as escalas de ações sugeridas
I SEMINÁRIO DE AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA	03/04/91 Brasília-DF CFE	Discutir a questão da Autonomia Universitária, a partir da proposta do MEC de uma Nova Política para o Ensino Superior	Participação do Presidente do CRUB, no tema "Habilitação Profissional", e dos Reitores da UFMG, USP e UFRJ	

CAPTAÇÃO DE RECURSOS / CRUB

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA A CRIAÇÃO DE NÚCLEO DE ESTUDOS	Janeiro/91 Paris-França	Obter recursos para possibilitar a criação, no CRUB, do Centro de Estudos sobre a Educação Superior	Contato do Presidente do CRUB com os dirigentes da UNESCO, em Paris	Em estudo
CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA A REALIZAÇÃO DA 52ª PLENÁRIA	1º Semestre/91 Brasília-DF	Obter recursos para custear parte das despesas com a realização da 52ª Plenária do CRUB, em Campinas-SP	Contato com a SENESe / MEC solicitando a concessão de passagens aéreas	Concessão, pela SENESe, de passagens aéreas para conferencistas, jornalistas e equipe técnica da Secretaria Executiva
			Audiência do Presidente do CRUB com o Presidente em exercício do CNPq	Liberação de Cr\$ 3.664.475,00
			Expediente ao CNPq solicitando auxílio para a 52ª Plenária	
CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PUBLICAÇÕES	1º Semestre/91 Brasília-DF	Obter recursos para custear a edição da Revista Educação Brasileira nº 25 e a Série Estudos e Debates nº 18	Expediente ao CNPq reiterando solicitação anterior	Liberação de Cr\$ 1.335.525,00
CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA O 8º CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	1º Semestre/91 Brasília-DF	Obter recursos para custear as despesas do 8º Curso do convênio CRUB / OUI	Negociações com os dirigentes da OUI - Canadá	Liberação de US\$ 10.000
			Expediente à SENESe/MEC solicitando a concessão de passagens para o corpo docente	Concessão, pela SENESe, de passagens aéreas para o Coordenador Acadêmico e docentes dos módulos

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
ENCONTRO DA CONFERÊNCIA PERMANENTE DE REITORES, VICE-REITORES E CHANCELEIRES DA EUROPA-CRE	12 a 25/01/91 Paris - França	Discutir a participação de universidades brasileiras no Projeto Columbus	Participação do Presidente do CRUB e do Reitor da UFSC	
PREPARAÇÃO DO 8º CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	1º Semestre/91 Brasília-DF	Desenvolver as atividades de recrutamento, seleção de candidatos e programação do 8º Curso de Especialização em Administração Universitária - parte teórica	Divulgação do evento e dos critérios de seleção às IES filiadas	Realização da etapa teórica do 8º Curso de Especialização em Administração Universitária, em Uberlândia-MG, no período de 1º de julho a 2 de agosto de 1991, com o seguinte programa:
			Definição de critérios, elaboração de quadros comparativos e realização do processo seletivo, em conjunto com representante da OUI	a) A procura de um modelo de gestão universitária
			Classificação de 18 candidatos dos 40 inscritos e divulgação do resultado	b) A gestão dos recursos humanos
			Contatos com a IES-Sede para organização do curso	c) A gestão acadêmica
			Elaboração de planilha de custos e negociação de recursos com a OUI	d) A gestão administrativa e financeira
			Seleção dos docentes e definição do Coordenador Acadêmico	e) Elaboração de projeto
			Reunião com os docentes e Coordenador Acadêmico para definir o conteúdo dos módulos	
			Elaboração dos instrumentos de avaliação em conjunto com o Coordenador Acadêmico	
			Repasso de recursos à IES-Sede	

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
VISITA DO DIRETOR ACADEMICO DA OUI AO CRUB	19 a 22/03/91 Brasília-DF	Discutir e avaliar modificações no Programa IOLU, referentes ao 8º Curso de Especialização em Administração Universitária: conteúdo programático; metodologia; corpo docente; estágio; carga horária; custos	Acolhida na sede do CRUB ao Diretor Gérard Arguin, pela Secretária Geral, Coordenador e Assessoras de Planejamento e Assessoria de Assuntos Internacionais	Modificações estabelecidas para o curso: a) O Comitê de Seleção OUI/CRUB indicará os 15 melhores candidatos, com dispensa da entrevista b) Fixação de limite para os cursos c) Estabelecimento de 4 (quatro) módulos teóricos, acrescidos de mais um para orientação do projeto d) Os anteprojetos dos candidatos devem orientar a seleção e definir a programação internacional e) A carga horária total será de 360 horas
VISITA DO DIRETOR DO CRESALC - UNESCO AO CRUB	11/04/91 Brasília-DF	Convidar o CRUB para estar presente na reunião do CRESALC em Caracas	Acolhida na sede do CRUB ao Dr. Gustavo Lopez, pela Secretária Geral	Participação do Presidente do CRUB como conferencista
REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERAMERICANA - OUI	18 e 19/04/91 Brasília-DF	Apresentar o Relatório de Atividades e o Relatório de Execução Financeira das diversas regiões e discutir assuntos gerais da Agenda do Conselho de Administração	Apoio à realização do evento Preparação e organização da sede do CRUB, local do evento	

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERAMERICANA - OUI (continuação)			Participação do Presidente do CRUB, como Vice-Presidente da OUI-Brasil	Aprovação dos Relatórios da OUI - Brasil
			Elaboração e apresentação do Relatório de Atividades e Relatório de Execução Financeira da OUI-Brasil	
II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	23 a 26/04/91 Natal - RN UFRN	Discutir e avaliar a estrutura e o funcionamento da Universidade na década de 90	Participação do Presidente do CRUB como coordenador do painel e do vice-presidente na definição temática e dos conferencistas	
VISITA DO DIRETOR DE PROGRAMAS UNIVERSITÁRIOS DOS COMPANHEIROS DAS AMÉRICAS AO CRUB	25/04/91 Brasília-DF	Trocar informações e conhecer a estrutura, organização e programas de trabalho do CRUB	Acolhida na sede do CRUB no Diretor Alvin Cohen, pela Secretária Geral	Proposta de maior intercâmbio entre a ABCA e o CRUB
REUNIÃO INTERNACIONAL SOBRE OS NOVOS PAPEIS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR A NÍVEL DA AMÉRICA LATINA E CARIBE	02 e 03/05/91 Caracas - Venezuela UNESCO / CRESALC	Contribuir para o estabelecimento de relações mais estreitas entre a Educação Superior e a sociedade	Participação do Presidente do CRUB como conferencista	Publicação dos trabalhos relevantes pelo CRESALC
		Contribuir para alcançar a qualidade, eficiência e pertinência dos Sistemas de Educação Superior		

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
REUNIÃO INTERNACIONAL SOBRE OS NOVOS PAPEIS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR A NÍVEL DA AMÉRICA LATINA E CARIBE (continuação)		Contribuir para o desenvolvimento da dimensão internacional da Educação Superior, levando em conta a globalização crescente do conhecimento		
VISITA DE PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE LAVAL AO CRUB	13/05/91 Brasília-DF	Conhecer a estrutura, organização e objetivos do Conselho de Reitores	Acolhida na sede do CRUB ao Sr. Marcel Lavalie, pela Secretária Geral	
VISITA DE REITORES BRASILEIROS A CUBA	18 a 25/05/91 Havana-Cuba	Conhecer o Sistema Universitário de Cuba	Participação do Presidente do CRUB e Reitores da UFC, UEFS, UFU, IPE, FUFMS, UFES, UFMA, UFOP, UFPeI, UFAL, FUNREI, UFSCar, UCS, FUA e UnB	
VISITA DO SECRETÁRIO GERAL DA ASSOCIAÇÃO DE DOADORES PARA A PROMOÇÃO DA CIÊNCIA NA ALEMANHA AO CRUB	28/05/91 Brasília-DF	Conhecer a estrutura, organização e objetivos do Conselho de Reitores	Acolhida na sede do CRUB ao Sr. Horst Niemeyer, pela Secretária Geral e Assessora de Assuntos Internacionais	
VISITA DA DIRETORA EXECUTIVA E DIRETOR DO INSTITUTO FLÓRIDA-BRASIL AO CRUB	31/05/91 Brasília-DF	Apresentar o Plano de Ação do Instituto Flórida-Brasil para o período 91/92 e discutir a realização de programas conjuntos com o CRUB	Acolhida na sede do CRUB à Diretora Elizabeth Lowe e ao Diretor Terry McCoy, pela Secretária Geral, Coordenador e Assessoras de Planejamento e Assessoria de Assuntos Internacionais	Em execução o Programa de isenção de matrícula para graduação e pós-graduação na Flórida

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
VISITA DO ADJUNTO ADMINISTRATIVO DA OUI AO CRUB	17 a 19/06/91 Brasília-DF	Verificar relatórios financeiros da OUI-Brasil	Acolhida na sede do CRUB ao Sr. Luc Rouleau, pela Secretária Geral, Coordenador e Assessoras de Planejamento, Assessora de Assuntos Internacionais e Auxiliar Administrativo das áreas de contabilidade e computação	Aprovação dos relatórios financeiros da OUI-Brasil
		Verificar os custos e a organização do 8º Curso de Especialização em Administração Universitária		Acertos referentes à parte prática do 8º Curso de Especialização em Administração Universitária (estágio no Canadá)
		Conhecer a estrutura organizacional e funcional da Secretaria Executiva		
VISITA DO PRESIDENTE DO FAUBAI AO CRUB	24/06/91 Brasília-DF	Divulgar a realização do IV Encontro do Fórum de Assessores das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais, a ser realizado no 2º semestre na UFF	Acolhida na sede do CRUB ao Prof. Antonio Pedro Schindwein - UPSC, pelo Coordenador de Planejamento e Assessora de Assuntos Internacionais	Contato da Secretária Geral com o Presidente do FAUBAI, para informar as limitações organizacionais e financeiras do CRUB
		Buscar apoio do CRUB para a publicação dos Anais do III Encontro do Fórum		
DIVULGAÇÃO DE INTERCÂMBIO COM ORGANISMOS E UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS	1º Semestre/91 Brasília-DF	Divulgar as IES filiadas propostas de intercâmbio oferecidas por organismos e universidades internacionais	Encaminhamento a todas as IES dos seguintes documentos: • Informações sobre cursos e/ou seminários oferecidos pelo Conselho Brasileiro e pela Embaixada da Bélgica (01/02/91) • Programação de visitas de professores coreanos - OEA (19/03/91)	Contatos e correspondências entre as universidades brasileiras e instituições e organismos internacionais

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
DIVULGAÇÃO DE INTERCÂMBIO COM ORGANISMOS E UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS (continuação)			• Informações sobre programas de intercâmbio universitário com a República Federal da Alemanha e de língua e literatura francesa com o Canadá (26/03/91) • Projeto do CRESALC sobre qualidade, eficiência e tecnologia na Educação Superior da América Latina e Caribe (16/04/91) • Pesquisa da OUI/OEA sobre programas de educação à distância (24/04/91) • Informações sobre bolsas de estudo para pós-graduação na Suíça (10/05/91) • Programas do CRE de formação à distância por computador e de apoio a novos empresários (10/05/91) • Informações sobre programas de estudos norte-americanos; ecologia; ciências humanas e sociais da Comissão Fulbright (21/05/91) • Curso sobre "Cultura y Sociedad en los Andes" - Peru (28/05/91) • Curso de Pós-Graduação em Meio Ambiente na Suíça (06/06/91)	

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
EMPENHO PELO REPASSE DE RECURSOS A UERJ	Jan./91 Brasília-DF	Intervir junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro pelo cumprimento da Lei Estadual nº 1.729, que obriga o estado a repassar à UERJ recursos financeiros correspondentes a 6% da receita tributária líquida mensal	Telex ao Governador e ao Secretário de Economia e Finanças do Estado do Rio de Janeiro	
REUNIÃO DA ABESC	09/01/91 Brasília-DF	Discutir pauta específica da Associação das instituições católicas	Apoio logístico e acompanhamento da reunião	
	12/03/91 Petropolis - RJ		Participação do Presidente do CRUB	
APOIO À TRANSFORMAÇÃO DA CAPES EM FUNDAÇÃO	Abril/91 Brasília-DF	Intervir junto à Presidência da República, registrando o integral apoio do CRUB à proposta da transformação da CAPES em Fundação	Expediente ao Presidente da República e ao Ministro da Educação manifestando ponto de vista favorável à transformação da CAPES em Fundação	Telegrama enviado pela Presidência da República (13/05/91), acusando o recebimento e informando que o assunto é efetivamente de interesse do MEC, que examinará proposta neste sentido, a qual está sendo estudada com a contribuição de outros órgãos da Administração Federal
MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO PELO VETO DO GOVERNO FEDERAL AO PROJETO DAS FUNDAÇÕES DE APOIO	Maio/91 Brasília-DF	Manifestar estranheza quanto ao veto integral do Governo Federal ao projeto de lei do Senado e da Câmara dos Deputados, que dispõe sobre as Fundações de Apoio, e solicitar reedição da matéria	Telex ao Ministro da Educação e Secretário da SENESu (31/05/91)	
REUNIÃO DO FÓRUM DE REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS	13 e 14/06/91 Campus Grande - PB UEPB	Discutir o tema: Interiorização da Universidade e o Desenvolvimento Estadual	Participação do Reitor da UFPB, representando o CRUB, e Reitores das IES Estaduais e Municipais filiadas	

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
APOIO AO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS DA FUEN	Junho/91 Brasília-DF	Intervir junto ao MEC visando a liberação de recursos para a Universidade Estadual de Maringá, de forma a garantir o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Expediente ao Secretário de SENESu (21/06/91), manifestando apoio e reforçando solicitação do Reitor da FUEN	
APOIO À PRESERVAÇÃO DA UDESC	Junho/91 Brasília-DF	Intervir junto ao Governo do Estado de Santa Catarina para alertar sobre a importância da preservação da UDESC, que vem sendo ameaçada, e mostrar surpresa pelos números que motivam a paralisação daquela IES	Telex ao Governador do Estado de Santa Catarina (14/06/91)	

DESENVOLVIMENTO DA SECRETARIA EXECUTIVA

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
REUNÃO DO PRESIDENTE COM OS SERVIDORES DO CRUB	17/04/91 Brasília-DF	Transmitir as intenções de trabalho do CRUB para o biênio 91 / 93; detalhar os pontos que envolvem mais especificamente a Secretaria Executiva, como a informatização, aprimoramento das publicações, criação do jornal do CRUB e valorização dos recursos humanos; ouvir as reivindicações dos servidores	Participação do Presidente, Secretária Geral e todos os servidores efetivos e à disposição do CRUB	Início da implementação das ações propostas
TREINAMENTO DE SERVIDORES	Maio/91 Brasília-DF	Transmitir noções básicas e treinar servidores dos diversos setores para operação do equipamento doado ao CRUB e já instalado na Secretaria Executiva	Contratação de técnico da Clavier Sistemas - RJ, representante da APPLE no Brasil, para ministrar treinamento de 20 horas no microcomputador MACINTOSH Participação dos servidores Wagoes Luis F. A. Souza, Albérico Batista Júnior, Elizabeth Gonçalves do Amaral e Clinda Moura de Souza	Operação do microcomputador pelos servidores treinados
CONSULTORIA TÉCNICA NA ÁREA DE INFORMÁTICA	1º Semestre/91 Brasília-DF	Identificar o atual estágio de informatização da Secretaria Executiva e propor a incorporação de novos equipamentos e a mecanização de atividades, de forma a permitir maior racionalidade, otimização, rapidez e qualidade dos trabalhos internos	Contratação de consultores especialistas, para elaboração de diagnóstico e apresentação de proposta Participação da Secretária Geral e Coordenador de Planejamento em reuniões com os consultores Alvaro Diaz Marques - ES e Hélder Milhomem - DF	Elaboração de relatório contendo o levantamento da atual situação da Secretaria Executiva, ao que se refere a equipamentos, recursos humanos, trabalhos produzidos e nível de mecanização das atividades Apresentação de proposta técnica de informatização das atividades da Secretaria Executiva, envolvendo: aquisição de novos equipamentos; treinamento de pessoal; consultoria para análise e programação

DESENVOLVIMENTO DA SECRETARIA EXECUTIVA

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
CONCESSÃO DE REAJUSTE SALARIAL AOS SERVIDORES	1º Semestre/91 Brasília-DF	Conceder reajuste salarial aos servidores do CRUB, a partir de maio/91, para amenizar os efeitos inflacionários sobre o poder aquisitivo e aguardar a definição de uma nova política salarial	Levantamento de dados e elaboração de quadros demonstrativos e de compatibilização, pela Coordenadoria de Planejamento	Aprovação de reajuste de 100%, concedido da seguinte forma: 50% a partir de 1º/05; 10% a partir de 1º/07; 10% a partir de 1º/08; 10,20% a partir de 1º/09
			Apresentação da proposta formal pelos servidores efetivos do CRUB	
			Discussão na 171ª Reunião do Diretório Executivo (11/06/91)	
REUNIÃO TÉCNICA SOBRE OS DADOS DO SIUB	1º Semestre/91 Brasília-DF	Discutir as formas de evoluir o tratamento dos dados constantes do Sistema de Informações sobre as Universidades Brasileiras	Encontros da Secretária Geral, Coordenador e Assessoras de Planejamento com o Prof. Lúcio Vivaldi, da UnB	Elaboração de sugestões de tratamento e análise dos dados pelo professor da UnB

EDUCAÇÃO E IMPRENSA

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
RELACIONAMENTO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	1º Semestre/91 Brasília-DF	Marcar a presença do CRUB na grande imprensa, através de seus Dirigentes e demais Reitores, nas questões envolvendo as universidades brasileiras	Entrevista do Presidente do CRUB à Folha de São Paulo e ao Correio Braziliense	Posição do CRUB relativa à questão da incorporação das FC's aos salários nas IFES
			Entrevista do Presidente do CRUB à revista Visão	Sugestões do CRUB ao projeto da nova LDB
			Entrevista do Presidente do CRUB ao Jornal do Brasil; O Estado de São Paulo; SBT e TV Manchete	Posição do CRUB relativa à Autonomia Universitária
			Entrevista do Presidente do CRUB à revista VEJA; BSB-Brasil e Correio Braziliense	Posição do CRUB relativa à Autonomia Universitária e ao Ensino Público e Gratuito
			Participação do Presidente do CRUB no programa Bom Dia Brasil	Sensibilização quanto à questão da liberação de verbas para as IFES
			Entrevista do Reitor de UFF ao Jornal Cidadem Hoje e ao SBT	Defesa da Autonomia Universitária e da liberação de verbas para as IFES
			Entrevista Coletiva do Presidente do CRUB à Folha de São Paulo; O Globo; Jornal do Brasil; Correio Braziliense e jornais de Campinas-SP	Divulgação da 52ª Reunião Plenária do CRUB
			Entrevista da Reitora da UFMG ao Correio Braziliense e do Reitor da FURRN ao Correio Braziliense e à Folha de São Paulo	Divulgação dos temas discutidos na 52ª Reunião Plenária do CRUB
			Distribuição de releases e contatos com toda a imprensa com sucursais em Brasília	Divulgação da Posse do Presidente e Vice-Presidente do CRUB
			Entrevista do Presidente do CRUB ao Correio Braziliense; O Estado de São Paulo; Folha de São Paulo e Jornal do Brasil	Posição do CRUB quanto à greve das IFES e divulgação do Programa de Ação para o novo biênio

EDUCAÇÃO E IMPRENSA

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
RELACIONAMEN- TO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO (comunicação)			Participação do Presidente do CRUB no programa Manchete 7:30	Posição do CRUB quan- to à greve das IES e divulgação do Programa de Ação para o novo biênio
SINOPSE DE NOTÍCIAS	1º Semestre/91 Brasília-DF	Acompanhar matérias sobre educação, cultura, ciência e tecnologia, e outras de interesse do CRUB veiculadas pela imprensa escrita	Leitura, seleção e montagem da sinopse de notícias Divulgação da sinopse à Presidência, Vice-Presidência e Secretaria Executiva	
SELEÇÃO DE ATOS OFICIAIS	1º Semestre/91 Brasília-DF	Acompanhar as deliberações do Governo Federal e Con- gresso Nacional nas questões relacionadas à educação, de interesse do CRUB e das IES filiais	Leitura do Diário Oficial da União e seleção dos atos gover- namentais pertinentes à educa- ção Encaminhamento às IES de reproduções de atos do Poder Executivo e Poder Legislativo de seu interesse mais imediato	

ENSINO SUPERIOR

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO ELABORADO PELO MEC	13/04/91 Brasília - DF MEC	Participar do encontro para apresentação do documento elaborado pelo MEC, contendo as linhas básicas que regulamentam a Autonomia Universitária e propõem outras alterações no Sistema de Ensino Superior	Presença do Presidente do CRUB	
ANÁLISE DA PROPOSTA DO MEC DE UMA NOVA POLÍTICA PARA O ENSINO SUPERIOR	1º Semestre/91 Brasília-DF	Estudar o documento elaborado pelo MEC "PROPOSTA DE UMA NOVA POLÍTICA PARA O ENSINO SUPERIOR" e manifestar a posição do Conselho de Reitores	Envio do documento do MEC a todas as IES, solicitando posicionamento Moção apresentada pelo segmento das IES Particulares, na 52ª Plenária, se posicionando contra algumas colocações do documento Elaboração de texto contendo a análise do projeto do MEC e apresentando reflexões que fundamentam a posição do CRUB, a partir do posicionamento de expressiva maioria dos Reitores	Encaminhamento do texto elaborado pelo CRUB ao Ministro da Educação (10/06/91) e Reitores das IES filiadas
SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE A QUALIDADE DO ENSINO	08/05/91 Brasília - DF CFE	Estabelecer debates sobre a atual situação da Educação no país, entre Dirigentes, Educadores e Especialistas	Participação do Presidente do CRUB como conferencista	
PALESTRA NA PUOMO	04/06/91 Belo Horizonte - MG	Realizar palestra na Pontifícia Universidade Católica/MG sobre o tema: O Ensino e a Pesquisa - Realidade e Perspectivas	Participação do Presidente do CRUB como palestrante	
REUNIÃO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	18/06/91 Brasília-DF Congresso Nacional	Discutir, em nível da Comissão de Educação, o tema: O Ensino e a Pesquisa na Universidade Particular	Participação do Presidente do CRUB	

ESTUDOS DE PROBLEMAS BRASILEIROS

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
MOBILIZAÇÃO PELA EXTINÇÃO DA DISCIPLINA ESTUDOS DE PROBLEMAS BRASILEIROS	1º Semestre/91 Brasília-DF	Dar continuidade à proposta de revisão da lei que dispõe sobre a disciplina "Estudos de Problemas Brasileiros" aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação	Análise do Parecer do Relator e Decisão do Plenário do CFE em resposta ao pleito do CRUB, durante a 170ª Reunião do Diretorio Executivo (06/02/91): O CFE alega que um Ministro de Estado não tem competência para revogar um Decreto-Lei em vigor; o Decreto-Lei nº 869/69 não é inconstitucional; a autonomia conferida pelo art. 207 da Constituição não significa independência, uma vez que esta cesse aos limites da lei; compete um novo diploma legal, hierarquicamente ao seu nível, poderá revogar o Decreto-Lei em vigor Expediente ao Ministro da Educação (11/03/91), solicitando a viabilidade de se submeter ao Presidente da República projeto de lei revogando o Decreto-Lei nº 869/69	Deliberação do Diretorio Executivo de pedir a assessoria da Dra. Inis Paula de Fátima - CEFET/MO. para preparar minuta de lei a ser encaminhada a um Deputado visando a revogação do Decreto-Lei

ESCOLA PÚBLICA

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA - SP	04/02/91 12/03/91 24/04/91 21/05/91 03/06/91 São Paulo-SP	Participar da elaboração de um programa de educação para o Estado de São Paulo e articular-se com as ações do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública	Participação do Conselho de Reitores, como entidade integrante da Comissão Executiva do Fórum Estadual, pelo Presidente Eduardo Coelho e/ou representante	
REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM NACIONAL EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA	15 a 18/04/91 Brasília-DF	Acompanhar o andamento do Projeto de Lei de LDB, discutir o seu conteúdo, envolver a comunidade, sensibilizar os parlamentares e propor emendas que atendam os interesses da Educação Brasileira	Participação do Reitor da UPS representando o CRUB Designação do Prof. Sérgio Amâncio da Cruz, da PUCCAMP, como representante do CRUB em substituição ao Reitor da UPS	

FILIAÇÃO / DESLIGAMENTO DO CONSELHO DE RETTORES

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
FILIAÇÃO DE NOVOS MEMBROS HONORÁRIOS	1º Semestre/91 Brasília-DF	Homologar os nomes de ex-Reitores como Membros Honorários do CRUB	Discussão na 171ª Reunião do Diretório Executivo (11/06/91) sobre os nomes dos ex-Reitores que se manifestaram interessados	Aprovação dos nomes dos novos Membros Honorários: * Cristovam Buarque (UnB) * João Baptista Oliveira dos Santos (UFRPe) * Pe. Angel Adolfo Sánchez y Sánchez (FUCMT) * Daniel Pessôa Lima (UERN) * Yara Maria Pires (UEFS)
INCORPORAÇÃO DE NOVAS UNIVERSIDADES	1º Semestre/91 Brasília-DF	Analisar e homologar o ingresso de novas instituições como membros do CRUB	Discussão na 170ª Reunião do Diretório Executivo (06/02/91) sobre os processos de pedido de filiação da Universidade Federal de Roraima e da Universidade do Oeste Paulista	Estabelecimento do Precedente do CRUB ao Reitor da Universidade Federal de Roraima Solicitação à Universidade Federal de Roraima, por parte da Secretaria Executiva, de dados e informações complementares que possibilitem a conclusão do relatório e o parecer do Relator Designação do Reitor Almir de Souza Maia - UNIMEP como Relator do Processo da UNOESTE...

FILIAÇÃO / DESLIGAMENTO DO CONSELHO DE REITORES

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
INCORPORAÇÃO DE NOVAS UNIVERSIDADES (continuação)			Discussão na 171ª Reunião do Diretório Executivo (11/06/91) sobre o processo da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE	Aprovação, por unanimidade, do parecer do Relator, Reitor Almir de Souza Maia, sobre o pedido de filiação da UNOESTE, a ser homologado pelo Plêniário na reunião de Vitória-ES
DESLIGAMENTO DE IES FILIADA	1º Semestre/91 Brasília-DF	Analisar a situação das Faculdades Integradas do Vale do Rio Doce - FACIVALE, em débito com as anuidades do CRUB desde 1985	Discussão na 170ª Reunião do Diretório Executivo (06/02/91) e decisão pela imediata aplicação do disposto no art. 8º do Estatuto do Conselho de Reitores	Desligamento da FACIVALE do quadro de Instituições filiadas ao Conselho de Reitores

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE / EMPRESA

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE INTERAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM O SETOR PRODUTIVO (CAPES)	10 a 12/03/91 Guaruja-SP	Discutir as possibilidades e os problemas relativos à crescente interação que se vem observando entre a Universidade e o Setor Produtivo, para subsidiar a formulação de política da CAPES para esta questão	Participação do Presidente do CRUB	
REUNIÃO CRUB / INSTITUTO EUVALDO LODI	08/05/91 Brasília-DF	Discutir com a equipe do IEL a conveniência de se avaliar o protocolo CNI/CRUB de forma conjunta e viabilizar o lançamento de uma publicação conjunta CRUB / Instituto Euvaldo Lodi, para divulgação dos resultados e projetos decorrentes do protocolo	Participação da Secretária Geral, Coordenador e Assessoras de Planejamento	Definição de estratégia de abordagem às IES e preparação do material a ser enviado
AValiação DO PROTOCOLO CNI / CRUB	1º Semestre/91 Brasília-DF	Der cumprimento à proposição aprovada na 50ª Plenária (UFMG), que recomendou uma avaliação do protocolo celebrado entre o CRUB e a CNI, objetivando direcionar com efetividade a interação Universidade / Indústria; desenvolver a estratégia resultante da reunião com a equipe do IEL	Encaminhamento a todas as IES (28/05/91), dos seguintes documentos: sinopse das principais atividades do protocolo; informações sobre os projetos de interação desenvolvidos nos Estados; questionário de avaliação e sugestões	Como, por parte de algumas IES, do questionário de avaliação e sugestões, para subsidiar o Relatório de Avaliação do Protocolo CNI/CRUB

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
EMPENHO PELO APERFEIÇOAMEN- TO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LDB	Maio/91 Brasília-DF	Manter a posição do CRUB pela análise e votação do projeto em Plenário, e solicitar o encaminhamento de emendas com alterações em seu conteúdo	Telex a todos os Reitores solicitando a apresentação de propostas de emendas ao CRUB e aos parlamentares de seus estados, dentro do prazo estabelecido (13/05/91) Acompanhamento da tramitação do projeto no Congresso Nacional	Envio de emendas ao projeto através das associações: ANDIFES, ABESC, ANUP
SIMPÓSIO SOBRE EDUCAÇÃO: O DESAFIO DO ANO 2000	19/05 a 19/06/91 Brasília-DF Congresso Nacional	Estimular o debate sobre a educação nacional, instruindo a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e o Senado Federal para o pleno exercício das funções regimentais, a apreciação da futura Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a revisão constitucional prevista pela Lei Maice	Participação do Presidente do CRUB e dos Reitores da USP, UnB e UNBUI, como conferencistas do tema: Ensino Superior (18/06/91)	

O CRUB E O PODER LEGISLATIVO

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
DESIGNAÇÃO DE CONSULTOR LEGISLATIVO DO CRUB	1º Semestre/91 Brasília-DF	Designar um Consultor Legislativo para o Conselho de Reitores, para acompanhar matérias e assuntos de interesse da Educação Superior junto ao Congresso Nacional	Discussão na 17ª Reunião do Diretório Executivo (06/02/91), sobre a proposta do Reitor da UFES sugerindo o nome do Prof. Stélio Dias, daquela universidade	Aprovação do nome do Prof. Stélio Dias como Consultor Legislativo do CRUB Sugestão do Reitor da UFC de que o Consultor Legislativo levante a legislação sobre desregulamentação para as IES
PALESTRA DO PRESIDENTE DA CÂMARA FEDERAL: O LEGISLATIVO E A LUTA PELA RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO	17/06/91 São Paulo-SP	Debater a implantação do Conselho de Altos Estudos e Avaliação Tecnológica da Câmara Federal, como elo permanente entre o Poder Legislativo e a sociedade civil	Participação do CRUB como uma das instituições promotoras, juntamente com a UNESP, a USP, a UNICAMP e outros organismos representativos das áreas tecnológica, acadêmica, sindical e empresarial	
MOBILIZAÇÃO POR MODIFICAÇÃO NA NOVA LEI DE INFORMÁTICA	Junho/91 Brasília-DF	Solicitar, em nome das universidades brasileiras, as seguintes modificações na nova Lei de Informática em tramitação na Câmara dos Deputados: 1. Inclusão de representante do CRUB no CONEN 2. Acréscimo do percentual de deduções (25%) permitido às empresas pelas doações efetuadas às universidades	Texto do Presidente do CRUB a todos os Líderes do Partido, da Mesa da Câmara e do Governo	

O CRUB NA ÁREA DA SAÚDE

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
REUNIÃO DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO	15/05/91 Brasília-DF	Avaliar o Ensino Médico brasileiro; propor medidas de curto, médio e longo prazos que venham a sanar as deficiências encontradas; desenvolver programas de educação médica continuada e criar mecanismos permanentes de avaliação das Escolas Médicas	Participação do Prof. Doménico Felício - PUCCAMP representando o CRUB	
REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE	10/01/91, 31/01/91 Brasília-DF	Representar o CRUB, atendendo solicitação do Conselho Nacional de Saúde	Participação do Prof. Doménico Felício - PUCCAMP representando o CRUB	
CONSTITUIÇÃO DE SUBCÂMARAS TÉCNICAS DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE	Fevereiro/91 Brasília-DF	Atender solicitação do Conselho Nacional de Saúde e indicar representantes do CRUB nas Subcâmaras da Câmara Técnica de Atuação Profissional na Área de Saúde - CT/APAS, instituída pelo Ministro da Saúde	Consulta às IES filiadas e indicação de titulares e suplentes das 5 Subcâmaras Técnicas: Aspectos Éticos (UFPR e UFF); Capacitação de Rede de Atendimento (UFAL e UFU); Formação do Médico (UFMG e PUCCAMP); Remuneração dos Servidores (UPC e UFPE) e Normas de Atendimento (PUCRS e UFG)	Reuniões das Subcâmaras
PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - SP	Maio/91 Brasília-DF	Atender solicitação da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e indicar representante do CRUB ao Conselho Estadual de Saúde, com a finalidade de atuar na elaboração e controle das políticas de saúde e acompanhar o SUS	Indicação da Profa. Carmen Lavras, da Faculdade de Ciências Médicas da PUCCAMP	

OS 25 ANOS DO CRUB

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
MESA EM AÇÃO DE GRAÇAS	30/04/91 Brasília-DF	Comemorar a data dos 25 anos do CRUB, com uma missa em ação de graças seguida de confraternização de servidores e ex-servidores	Participação da Secretária Geral, servidores e ex-servidores do CRUB	
SESSÃO SOLENES DE COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DO CONSELHO DE REITORES E DE POSSE DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE ELEITOS	11/06/91 Brasília-DF	Comemorar oficialmente os 25 anos de existência do Conselho de Reitores, bem como dar posse ao Presidente reeleito, Reitor Eduardo José Pereira Coelho - PUCCAMP, e dar posse e transmitir o cargo de Vice-Presidente ao Reitor Antônio Martins da Silva Júnior - UFU, para o Biênio 91/93	Participação dos dirigentes das IES filiadas, do Ministro da Educação, autoridades convidadas Homenagem aos ex-Presidentes do CRUB, aos atuais Reitores das Universidades e às autoridades das áreas de educação, ciência e tecnologia	

PROBLEMÁTICA DAS IFES

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
REUNIÃO DOS DIRIGENTES DE PESSOAL DAS IFES	09 e 10/01/91 Brasília-DF	Discutir questões inerentes à área de pessoal das Instituições Federais de Ensino Superior	Apoio logístico à realização da reunião	
REUNIÃO DA ANDIFES	05/02/91 Brasília-DF	Discutir questões diversas de interesse das IFES: Funções de Confiança, Hospitais Universitários, Residência Médica, Professor Temporário, SIAP, Ensino Gratuito, Execução Orçamentária, Recursos do Programa de Alfabetização	Apoio logístico e acompanhamento da reunião	
			Participação de 47 dirigentes e/ou representantes de IES Federais	
	05/03/91 Brasília-DF	Discutir a seguinte pauta: Funções de Confiança, Salários, Projeto de Autonomia, Orçamento	Apoio logístico e acompanhamento da reunião	
			Participação do Presidente do CRUB e 34 dirigentes e/ou representantes de IES Federais, além do Secretário da SENESu e representante da SAE. Funções da SENESu: • Aguarda sinal verde do Ministro para deslanchar o processo de autonomia • Entrará em contato com o CRUB e a ANDIFES visando trabalho conjunto • Não fará distinção entre os segmentos • Projeto de Autonomia do Executivo deve ter a marca e o assento das universidades • O grande debate sobre autonomia se dará no Congresso Nacional • Todos os dirigentes receberão informações sobre o SIAP	

PROBLEMÁTICA DAS IFES

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
REUNIÃO DO FÓRUM DE PRÓ-RETORES DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	05/03/91 Brasília-DF	Analisar a gravíssima situação orçamentária e financeira criada pelo contingenciamento dos recursos orçamentários das IFES	Apoio logístico à realização do evento	Manifesto contendo as seguintes propostas: a) Descontingenciamento da totalidade dos recursos próprios; de convênios; de bolsas de estudo e dos recursos do Tesouro Nacional para 1991, corrigidos monetariamente em 5,6% b) Repasse do saldo financeiro de 1990 e dos recursos relativos a 1991 c) Inclusão na folha de pessoal, para efetivo pagamento, dos professores substitutos e visitantes d) Outras questões
REUNIÃO DA ANDIFES	19/03/91 Brasília-DF	Discutir a seguinte pauta: Documento do MEC sobre uma Nova Política para o Ensino Superior, Funções de Confiança, Regime Jurídico Único, Aposentadoria, Orçamento, SIAP, Incorporação dos Quinze, Lei da Isonomia, Projeto de Autonomia	Apoio logístico e acompanhamento da reunião	As questões referentes à Lei da Isonomia e Incorporação dos Quinze serão estudadas pelo Fórum dos Procuradores Jurídicos das IFES
			Participação do Presidente do CRUB e 30 dirigentes e/ou representantes das IES Federais	O Projeto de Autonomia Universitária deverá ser amplamente debatido pelos Conselhos e Comunidades Universitárias

PROBLEMÁTICA DAS IFES

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
REUNIÃO ANDIFES (continuação)				Convite ao Secretário da SENESu para ir ao Ministro da Educação e esse ao Ministro da Economia expor a situação financeira das IFES
				Encaminhamento ao MEC do número de professores visitantes das IFES, pedindo o remanejamento de verba para pagamento Arquitetura com o Ministro da Educação (25/03/91)
	01/04/91 Campinas-SP	Discutir a seguinte pauta: Retiro da reunião com o Ministro da Educação, Projeto de Autonomia, Orçamento, Incorporação da URP, Documento do MEC: Nova Política para o Ensino Superior	Participação de 18 dirigentes e/ou representantes das IES Federais	Elaboração de manifesto contendo a análise da ANDIFES sobre a proposta do MEC de uma "Nova Política para o Ensino Superior"
REUNIÃO DO FÓRUM DE PRÓ-RETORES DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	10 e 11/04/91 Vitória-ES	Discutir as questões internas do Fórum, as questões organizacionais, inclusive o descontingenciamento, e a Autonomia	Divulgação do evento	
REUNIÃO DA ANDIFES	06 e 07/05/91 Brasília-DF	Discutir a seguinte pauta: Situação quanto ao pagamento da URP (UAB), Taxas Acadêmicas, Lei das Fundações, Revisão das Tabelas Salariais, Reportagem da Revista VEJA, Avaliação	Apoio logístico e acompanhamento da reunião	Documento contendo a manifestação da ANDIFES sobre a proposta do MEC: Nova Política para o Ensino Superior
			Participação de 36 dirigentes e/ou representantes das IES Federais, além da presença da Diretora Geral da CAPES	Quanto ao artigo da VEJA: Divulgação em jornais locais, de dados reais das IFES, refutando o artigo

PROBLEMÁTICA DAS IFES

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
REUNIÃO DO FÓRUM DE PRÓ-RETORES DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	06 e 07/05/91 Brasília-DF	Prosseguir as discussões sobre Autonomia, Orçamento e analisar a proposta de nova estrutura do Fórum	Apoio logístico à realização do evento	
XV CONGRESSO DO COSUB	06 a 10/05/91 Florianópolis-SC	Discutir, no âmbito do Conselho dos Serviços Jurídicos das Universidades Brasileiras, a questão do Regime Jurídico Único	Apoio à realização do evento, divulgação e solicitação de liberação de representante às IFES Participação do Reitor da UFSC representando o Presidente do CRUB	
REUNIÃO DA ANDIFES	10, 11 e 12/06/91 Brasília-DF	Discutir a seguinte pauta: Questão Salarial, Greve nas IFES, Avaliação da Reunião com o Ministro	Apoio logístico e acompanhamento da reunião	Expediente ao Ministro da Educação (11/06/91), solicitando presença da interclassificação das negociações com a ANDES e a FASUBRA em relação à questão salarial
			Participação de 31 dirigentes e/ou representantes das IES Federais, além da presença de representantes da ANDES e da FASUBRA	Nota da ANDIFES se posicionando com relação à Medida Provisória nº 296 e o seu tratamento discriminatório
	17 a 19/06/91 Brasília-DF	Discutir a questão salarial das IFES e a nova tabela proposta pelo MEC Avaliar os contatos mantidos com a ANDES, a FASUBRA, Lideranças do Congresso, Ministro da Justiça e Vice-Presidente da República	Apoio logístico e acompanhamento da reunião Participação de 32 dirigentes e/ou representantes das IES Federais	Viabilidade de audiência com o Presidente da República Encontro da Diretoria da ANDIFES em Brasília, no dia 24/06/91, para novos contatos e presença ao Congresso Nacional

PROBLEMÁTICA DAS IFES

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
REUNIÃO DO FÓRUM DE PRÓ-RETORES DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	17 a 19/06/91 Brasília-DF	Eleger os novos membros da Coordenação Nacional e discutir o Regime Jurídico Unico, o Orçamento Real das IFES e a LDO	Apoio logístico à realização do evento	Eleição dos 5 membros da Coordenação Nacio- nal, sendo eleito Coord- enador o Prof. Gil Vicente de Figueiredo - UFSCar
APOIO AO MOVIMENTO DA ANDIFES QUANTO À QUESTÃO SALARIAL	Junho/91 Brasília-DF	Manifestar decisão do Direório Executivo do CRUB de soli- darizar-se com o movimento da ANDIFES quanto à questão salarial dos docentes e técnicos- administrativos das IFES	Telex ao Ministro da Educação (24/06/91)	

PROGRAMA DE TRABALHO 91/93

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO DA PRESIDÊNCIA PARA O BIÊNIO 91/93 (continuação)			• Diálogo com as Associações • Crédito Educativo • Programas de Alfabetização • Programa Nacional de Bibliotecas Universitárias • Trabalho conjunto com os Fóruns Especiais e Associações Regionais • Hospitais Universitários	

PROGRAMA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
1º CONGRESSO PAULETA DO PROGRAMA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA	09/04/91 Brasília-DF USP	Discutir e definir os objetivos e metas do Programa no Estado de São Paulo	Participação do Presidente do CRUB na composição da Mesa de Trabalho	
REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 1ª CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA (CONFERMEC)	18 e 19/02/91 18 a 20/04/91 Brasília-DF	Debater em torno da implementação de novas políticas para o setor educacional	Participação do Presidente do CRUB como membro do Grupo Executivo do PNAC, e/ou Retores das IES filiadas	Relatório Preliminar

PUBLICAÇÕES DO CRUB

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
ATUALIZAÇÃO DE PREÇO DAS REVISTAS DO CRUB	1º Semestre/91 Brasília-DF	Definir os novos valores de assinatura e venda avulsa da Revista Educação Brasileira e Série Estudos e Debates	Discussão na 170ª reunião do Diretoria Executiva (06/02/91), a partir da proposta elaborada pela Secretaria Executiva	Aprovação dos valores de Cr\$ 2.300,00 para assinatura (2 números/ano) e Cr\$ 1.400,00 para venda avulsa
REUNIÃO DO CONSELHO EDITORIAL	15 e 16/01/91 Brasília-DF	Discutir o posicionamento do CNPq em relação ao financiamento da Revista Educação Brasileira e outras publicações do CRUB	Participação da Secretária Geral e da Assessora de Planejamento, juntamente com os Conselheiros: Fernando Correia Dias, Célio da Cunha e Walter Garcia	Propostas no sentido de: a) Ajustar as publicações do CRUB às normas da ABNT b) Preparar correspondência ao CNPq, justificando as expectativas do CRUB c) Analisar as contribuições dos articulistas d) Definir o tema para os nºs 26 e 27: Universidade e Modernidade
		Definir o tema da Revista Educação Brasileira nºs 26 e 27		
	21/05/91 Brasília-DF	Discutir a composição do novo Conselho Editorial, face à nova gestão da Presidência	Participação da Secretária Geral e da Assessora de Planejamento, juntamente com os Conselheiros: Fernando Correia Dias, Pedro Goergen, Célio da Cunha e Walter Garcia	Sugestão da permanência de, pelo menos, um terço dos atuais Conselheiros
		Avaliar a Revista Educação Brasileira nº 25		Preparação de lista com a indicação de nomes
		Mostrar a estrutura dos nºs 26 e 27 da Revista		Contatos com novos articulistas, uma vez que os artigos indicados sobre o tema são insuficientes para a montagem dos dois números da Revista

PUBLICAÇÕES DO CRUB

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
PREPARAÇÃO E PUBLICAÇÃO DOS ANAIS DAS 51ª e 52ª REUNIÕES PLENÁRIAS	1º Semestre/91 Brasília-DF	Proceder ao registro documental dos atos e fatos ocorridos na 51ª Plenária, realizada em dezembro/90, e 52ª Plenária, realizada em abril/91, para arquivamento no Centro de Documentação e Informações	Preparação, montagem e organização dos originais	51ª Plenária : anais em fase de revisão final 52ª Plenária : anais em fase de degravação
PREPARAÇÃO DA REVISTA EDUCAÇÃO BRASILEIRA Nºs 26 e 27	1º Semestre/91 Brasília-DF	Reunir e divulgar as opiniões de educadores e especialistas sobre o tema: Universidade e Modernidade	Solicitação dos originais aos articulistas Análise dos documentos recebidos Preparação, montagem e organização dos originais	
PREPARAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO DA GESTÃO 88/91	1º Semestre/91 Brasília-DF	Divulgar aos dirigentes universitários e à comunidade ligada aos setores da educação, cultura, ciência e tecnologia, as principais ações que marcaram a atuação do CRUB durante a gestão do Reitor Eduardo José Pereira Coelho (88/91)	Reuniões técnicas, pesquisa e levantamento de informações e documentos referentes ao período Elaboração do texto Acompanhamento Gráfico	Distribuição aos dirigentes das IES e órgãos ligados às áreas de educação, cultura, ciência e tecnologia
LANÇAMENTO DA REVISTA EDUCAÇÃO BRASILEIRA Nº 28	11/06/91 Brasília-DF	Lançar oficialmente a Revista Educação Brasileira nº 28, cujo enfoque central visa a analisar a universidade e o poder	Preparação do esquema de lançamento e distribuição	Distribuição aos participantes da solenidade de comemoração dos 25 anos do CRUB
LANÇAMENTO DO NOVO FOLDER DO CRUB	1º Semestre/91 Brasília-DF	Atualizar os dados estatísticos e as informações do Conselho de Reitores, para divulgação junto a órgãos e instituições nacionais e internacionais	Composição do texto	Distribuição aos dirigentes das IFES e a órgãos nacionais e internacionais

PUBLICAÇÕES DO CRUB

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
PUBLICAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS - SIUB / 1989	Junho/91 Brasília-DF	Publicar o volume contendo os dados referentes a 1989, com nova capa e composição gráfica	Elaboração da nova capa	Recebimento da tiragem de 1000 exemplares para distribuição às IES e órgãos interessados e lançamento oficial na 53ª Plenária
			Acompanhamento dos trabalhos de confecção gráfica, a cargo do Instituto Evaristo Lodi	
CAPTAÇÃO DE DADOS DO SIUB / 1990	Junho/91 Brasília-DF	Captar, atualizar e processar os dados das IES, referentes a 1990	Encaminhamento, às IES filiadas, do instrumento de captação de dados referente a 1990	

REPRESENTAÇÕES E HOMENAGENS

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
POSE NO CONSELHO DIRETOR DA UES	30/01/91 Brasília - DF	Comparecer à solenidade de posse do Dr. Luiz Garcia e do Prof. Antonio Fontes Freitas no Conselho Diretor da Universidade Federal de Sergipe	Presença da Secretária Geral do CRUB	
EXPOSIÇÃO DA EMBAXADA DA SUÍÇA	07/02/91 Brasília-DF UnB	Comparecer à exposição comemorativa dos 700 anos de fundação da Confederação Helvética	Presença da Secretária Geral representando o Presidente do CRUB	
VISTA À UFSC	Março/91 São Carlos-SP	Visitar a Universidade Federal de São Carlos, a convite do seu Rector	Presença do Presidente do CRUB	
ALMOÇO COM O ADIDO CULTURAL DO CANADÁ	19/04/91 Brasília-DF	Participar de almoço com o Adido Cultural do Canadá e Secretário da OUI-Canadá	Presença do Presidente e da Secretária Geral do CRUB	
CONGRESSO INAUGURAL DA AMERICAN	28 a 30/04/91 Curitiba-PR	Comparecer ao Congresso Inaugural da Associação Brasileira de Estudos Canadenses	Presença do Vice-Presidente representando o CRUB	
POSE NO CFE	06/05/91 Brasília-DF CFE	Comparecer à solenidade de posse dos novos Conselheiros do Conselho Federal de Educação	Presença do Presidente, Vice-Presidente e da Secretária Geral do CRUB, além de membros do Diretório Executivo	
JANTAR NA EMBAXADA DA ALEMANHA	28/05/91 Brasília-DF	Participar de jantar na Embaixada da Alemanha, em homenagem ao Secretário Geral da Associação de Doadores para a promoção da ciência naquele país	Presença da Secretária Geral do CRUB	
POSE NA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS	16/06/91 Rio de Janeiro- RJ	Comparecer à solenidade de posse da nova Diretoria da Academia Brasileira de Ciências	Presença do Reitor Nelson Maculan - UFRJ representando o Presidente do CRUB	
REUNIÃO DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS DE SÃO PAULO	21/06/91 São Paulo - SP	Comparecer à reunião do Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo	Presença do Reitor Almir de Souza Matt - UNIMEP representando o Presidente do CRUB	

REPRESENTAÇÕES E HOMENAGENS

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
JUBILEU DE PRATA / OURO DO CHANCELER DA UCP	22/06/91 Petrópolis - RJ	Comparecer à solenidade do Jubileu de Prata de Sagração Episcopal e Jubileu de Ouro de Ordenação Sacerdotal do Grão-Chanceler Dom José Fernandes Veiros, da Universidade Católica de Petrópolis.	Presença do Reitor Wellington Moreira Pimentel - UGF representando o Presidente do CRUB	

UNIVERSIDADE BRASILEIRA RUMO AO ANO 2000

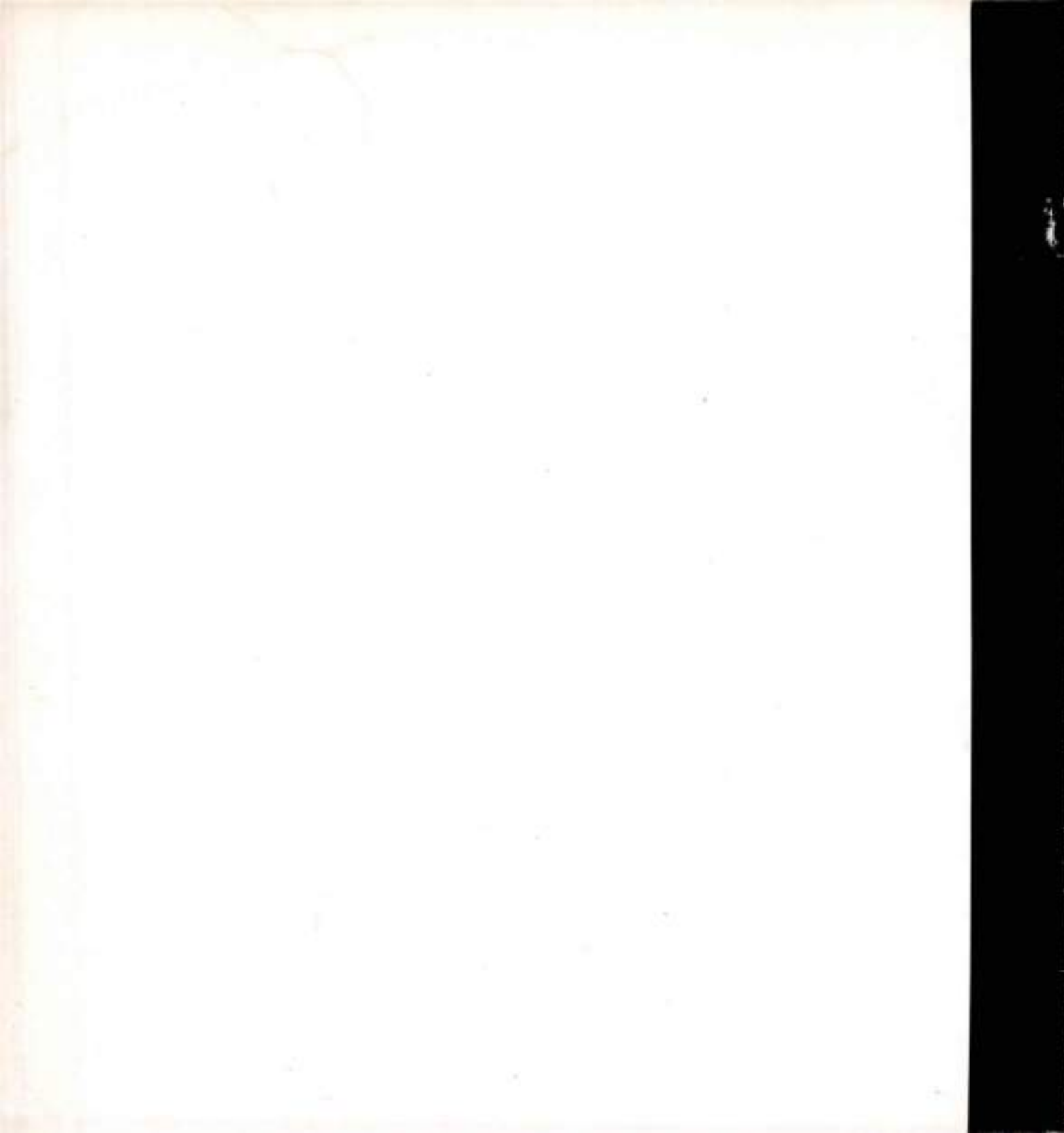
ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
52ª REUNIÃO PLENÁRIA	1º a 04/04/91 Campinas-SP PUCCAMP	Deflagrar um processo de reflexão sobre os rumos da universidade brasileira para o futuro, de modo a ampliar a busca de perspectivas para a atual crise brasileira e pavimentar o caminho do próprio desenvolvimento da universidade, em consonância com o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e cultural do País	FASE DE PREPARAÇÃO	Cobertura jornalística do evento em nível nacional
			Discussão do tema, data e metodologia durante a 170ª Reunião do Diretório Executivo (06/02/91)	
			Consulta às IES sobre sugestões de tema	Edição do Jornal da Plenária, impresso na PUCCAMP
			Elaboração do projeto e programação da reunião	Eleição do Presidente e Vice-Presidente do CRUB e membros do Diretório Executivo (representantes de segmentos) para o biênio 91/93
			Contatos com os painelistas e coordenadores de painéis e grupos de trabalho	Elaboração da Síntese da 52ª Plenária, coerendo os textos apresentados, os documentos básicos que subsidiaram o trabalho, as propostas dos grupos e as moções aprovadas pelo Plenário
			FASE DE EXECUÇÃO	Encaminhamento da Síntese a todos os Reitores para subsidiar discussões nas IES, visando à 53ª Plenária sob o mesmo tema
			Organização e acompanhamento do evento, em conjunto com a PUCCAMP	
			Participação de 75 Reitores de universidades brasileiras filiadas ao CRUB; assessores; ex-Reitores e especialistas convidados	Encaminhamento das moções aos Ministros da Educação e das Relações Exteriores, Comissões da Câmara dos Deputados

UNIVERSIDADE BRASILEIRA RUMO AO ANO 2.000

ATIVIDADE	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	ATUAÇÃO	RESULTADOS
PREPARAÇÃO DA 5ª REUNIÃO PLENÁRIA	1º Semestre/91 Brasília-DF	Definir os pontos básicos e elaborar a programação do evento, a ser realizado na Universidade Federal do Espírito Santo sob o mesmo tema: Universidade Brasileira rumo ao Ano 2.000	Reunião da equipe técnica da Secretaria Executiva com o Prof. José Carlos da Almeida (16/06/91)	Elaboração da programação preliminar da reunião
			Discussão da data, metodologia e sistemática de execução durante a 171ª Reunião do Diretório Executivo, com a participação do Prof. José Carlos da Almeida - UFF, representando o Reitor da UFES (11/06/91)	Fixação da data: 27 a 30 de agosto de 1991, e definição da sistemática de execução

Composição, Diagramação, Paginação e Arte Final
Georem Informática
(061) 367-0936

Impresso pelo Sistema
XEROX 1090 / 1045





**CONSELHO DE REITORES DAS
UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2º SEMESTRE DE 1991

**BRASÍLIA - DF
MARÇO / 92**



**CONSELHO DE REITORES DAS
UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

PRESIDENTE

Reitor Eduardo José Pereira Coelho - PUOCAMP

VICE-PRESIDENTE

Reitor Antonino Martins da Silva Júnior - UFU

SECRETÁRIA GERAL

Prof. Maria Helena Alves Garcia

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO

Galdino Moreira Neto

Luzia Maria Dias Carneiro Rodrigues

Maria Consuelo Pinheiro Santos

Elizabete Gonçalves do Amaral

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	4
2 - ATIVIDADES DO CRUB - TEMAS BÁSICOS	
AVALIAÇÃO	6
CAPTAÇÃO DE RECURSOS / CRUB	8
CONTRIBUIÇÃO ANUAL DAS IES FILIADAS	9
COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL	10
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	12
CRÉDITO EDUCATIVO	16
DESENVOLVIMENTO DA SECRETARIA EXECUTIVA	17
EDUCAÇÃO BRASILEIRA	18
EDUCAÇÃO E IMPRENSA	21
FILIAÇÃO AO CONSELHO DE REITORES	23
FUNDAÇÕES DE APOIO	24
GESTÃO UNIVERSITÁRIA	25
INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO	26
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL	27
LEI ROUANET	28
MEIO AMBIENTE	29
PROBLEMÁTICA DAS IFES	30
PROGRAMA DE TRABALHO 91 / 93	32
PUBLICAÇÕES DO CRUB	33
RELAÇÕES ENTRE ESTADO E UNIVERSIDADE	36
REPRESENTAÇÕES E HOMENAGENS	37
UNIVERSIDADE BRASILEIRA RUMO AO ANO 2.000	41
UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS	42
UNIVERSIDADE PENSA BRASIL	45

APRESENTAÇÃO

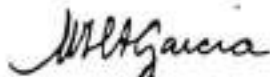
As ações do Conselho de Reitores no 2º Semestre de 1991 se desenvolveram nas diversas vertentes que caracterizam o papel da Entidade, dando seqüência ao Programa de Trabalho 91/93 e procurando, cada vez mais, colocar-se ao lado das instituições de todos os segmentos, em defesa de seus interesses específicos, mas, fundamentalmente, em defesa das causas superiores da educação nacional e da universidade brasileira.

Prosseguiu a mobilização por questões antigas, com resultados satisfatórios ao longo do semestre: o acompanhamento do Projeto de LDB Nacional; a ação junto ao MEC visando a liberação de recursos do Programa Crédito Educativo; a ação incansável junto aos parlamentares com relação ao Projeto de Lei das Fundações de Apoio; a manifestação de apoio pela aprovação da Lei Rouanet, de incentivo à cultura, e transformação da CAPES em Fundação, o que de fato, em ambos os casos, veio a ocorrer.

Na parte de cooperação internacional, vale destacar a ida de grupos de reitores a Cuba, a realização do 7º Congresso Bienal da OUI em Santo Domingo, com presença representativa de reitores brasileiros, a Moção de apoio do CRUB à suspensão das sanções econômicas impostas a Cuba e a busca de maiores recursos para a educação.

Finalmente, a 53ª Plenária, realizada em Vitória - ES, sob o tema "Universidade Brasileira rumo ao ano 2.000", cujo êxito pode ser comprovado através dos produtos advindos: Carta de Vitória, Programa Universidade Viva, Projeto Pedagógico e Pedagogia da Interação Universidade-Indústria.

Mais uma vez, a Presidência, o Diretório Executivo e a Secretaria Executiva do CRUB esperam ter realizado os esforços demandados pelas Universidades para fazer frente às enormes dificuldades do presente.



Profª. Maria Helena Alves Garcia
Secretária Geral



Reitor Eduardo José Pereira Coelho
Presidente

AÇÕES DO CONSELHO DE REITORES

TEMAS BÁSICOS

ATIVIDADES

DATA \ LOCAL

OBJETIVOS

ATUAÇÃO

RESULTADOS

VAL

41

Objetivos

AVALIAÇÃO

Atividade	Data / Local	Objetivos	Atuação	Resultados
AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE MEDICINA	2º Semestre/91 Brasília - DF	Analisar a posição do CRUB quanto ao projeto de avaliação dos Cursos de Medicina no Brasil, elaborado pela ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica	Discussão na 172ª Reunião do Diretório Executivo (07/08/91), com as seguintes posições do CRUB: - Liberdade às IES para aceitarem o projeto de avaliação da ABEM - Participação de representante do CRUB nas reuniões da ABEM que envolvem assuntos gerais - Recomendação aos Reitores das IES para realização de processo de avaliação	
SEMINÁRIO SOBRE AVALIAÇÃO (UNESP, PUCCAMP, CRUB, OUL, CRE)	29 e 30/11/91 São Paulo - SP UNESP	Discutir a questão da avaliação da Universidade, com a presença de especialistas de renome enviados pelo Conselho de Reitores Europeus - CRE, através do Projeto Columbus, enfocando os seguintes aspectos: - A relação entre avaliação e qualidade - A relação entre avaliação e financiamento - Avaliação do Ensino de Graduação como parte da Avaliação Institucional	Participação do Presidente do CRUB e Reitores membros do Diretório Executivo	Houve algum documento? Alguma reunião posterior?

AVALIAÇÃO

Quais?

Atividade	Data / Local	Objetivos	Atuação	Resultados
FORTALECIMENTO DO PAPEL DO CRUB NA AVALIAÇÃO UNIVERSITÁRIA	Dezembro/91 Manaus - AM	Retomar as discussões que levem a definir e solidificar o papel do CRUB na Avaliação Universitária, abrangendo aspectos qualitativos e quantitativos das IES dos diversos segmentos	Discussão na 175ª Reunião do Diretório Executivo (06/12/91), com a sugestão de que o CRUB desenvolva um Sistema de Avaliação das IES Brasileiras, contando com consultoria especializada e carreando recursos de organismos internacionais (OUI)	Apreciação do assunto na reunião do Diretório antecedente à Plenária de Aracaju, para apresentação aos Reitores no referido encontro

Mes... O que foi apreciado?

2/3

CAPTAÇÃO DE RECURSOS/CRUB

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA A REALIZAÇÃO DA 53ª PLENÁRIA	2º Semestre/91 Brasília - DF	Obter recursos para custear parte das despesas da 53ª Plenária do CRUB, em Vitória - ES	Expediente à SENESu/MEC solicitando recursos financeiros e passagens aéreas para a equipe da Secretaria Executiva	Concessão das passagens aéreas
CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA AS PUBLICAÇÕES DO CRUB	2º Semestre/91 Brasília - DF	Obter recursos para edição da Série Estudos e Debates sobre o tema "Programa de Alfabetização em Debate" Obter recursos para a editoração eletrônica do Sistema de Informações sobre as Universidades Brasileiras - SIUB/90	Expediente ao Ministro da Educação encaminhando os instrumentos do FNDE devidamente preenchidos Expediente ao Superintendente do Instituto Euvaldo Lodi - IEL/NC	Aguardando definição Liberação de Cr\$ 1.500.000,00

1. b) 611

CONTRIBUIÇÃO ANUAL DAS IES FILIADAS

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
ESTUDO DA SISTEMÁTICA DE ARRECADAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO ANUAL	2º Semestre/91	Analisar, novamente, os critérios adotados pelo CRUB para cobrança da contribuição anual das IES filiadas, fazer solicitação do Reitor da UFBA, e viabilizar a elaboração da Proposta Orçamentária para 1992	Discussão na 173ª Reunião do Diretório Executivo (19/09/91), com a decisão de colocar o assunto na próxima Plenária com a seguinte posição do Diretório: manutenção do critério atual de utilização do Orçamento Global das IES para enquadramento nas faixas de contribuição	Manutenção do critério atual e elaboração da Proposta Orçamentária para 1992 com a utilização de 12 (doze) faixas de contribuição

COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
APOIO À CRIAÇÃO DA REDE INTERINSTITUCIONAL PARA DESENVOLVIMENTO SUCROALCOOLEIRO - RIDESA	2º Semestre/91 Brasília - DF	Apreciar os objetivos do Protocolo de Cooperação firmado entre a UFAL, UFRRJ, UFRPe, UFV e UFSCar, destinado à pesquisa da cana-de-açúcar e produtos derivados, já apresentado ao Ministro da Educação	Discussão na 174ª Reunião do Diretório Executivo (17/10/91), com apresentação do Protocolo pela Reitora da UFAL	Apoio incontestado do CRUB à RIDESA
APOIO À MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DA RFF À DISPOSIÇÃO DA UFOP	2º Semestre/91 Brasília - DF	Manifestar o apoio do CRUB às preocupações do Reitor da UFOP quanto à possível alienação de bens imóveis da Rede Ferroviária Federal, localizados em Ouro Preto - MG, atualmente cedidos, por instrumento de uso, à referida universidade	Discussão na 174ª Reunião do Diretório Executivo (17/10/91), com manifestação unânime de apoio	Expediente ao Vice-Presidente da República e ao Presidente da RFF, manifestando o apoio do CRUB e solicitando solução definitiva para o problema, com a possível transferência do patrimônio para a UFOP (12/11/91)
PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO REGIONAL DE PESQUISA AGROFLORESTAL DA AMAZÔNIA	2º Semestre/91 Brasília - DF	Atender solicitação da EMBRAPA e indicar representante do CRUB para integrar o Conselho Regional de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia - CRPA	Indicação dos representantes do CRUB: - Titular: Reitor da UFPA - Suplente: Reitor da UA	Encaminhamento da indicação ao Presidente da EMBRAPA (19/10/91)

COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
APOIO À TRANSFORMAÇÃO DA CAPES EM FUNDAÇÃO	2º Semestre/91 Brasília - DF	Prosseguir intervindo junto aos órgãos do Governo, registrando o integral apoio do CRUB à proposta de transformação da CAPES em Fundação	Expediente ao Secretário da Administração Federal (02/07/91), reiterando solicitações anteriores ao Presidente da República e Ministro da Educação	Transformação da CAPES em Fundação (11/07/91), em solenidade presidida pelo Presidente da República, que também lançou o Programa de Bolsa de Dedicação Acadêmica
AUDIÊNCIAS DOS SEGMENTOS DAS IES COM O NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO	Setembro/91 Brasília - DF	Reunir os Reitores das IES filiadas ao CRUB, em grupos representativos dos diversos segmentos, com o Ministro da Educação recém empossado, para expor a situação, apresentar reivindicações e expectativas em relação à condução dos assuntos relativos à educação nacional e às universidades	Contatos para agendar as audiências com o Ministro presença do presidente do CRUB acompanhando os Reitores dos segmentos: - IES Estaduais e Municipais, IES do Nordeste (05/09/91) - IES Federais, IES Comunitárias (11/09/90) - IES Particulares (12/09/91)	

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
VISITA DO DIRETOR DO CRESALC - UNESCO AO CRUB	09/07/91 Brasília - DF	Apresentar e comentar os resultados da Reunião Internacional sobre novos papéis da Educação Superior a nível da América Latina e Caribe, realizada em Caracas, em 02 e 03/05/91. Divulgar a realização da 1ª Reunião de Secretários das Universidades Latinoamericanas e da área do Caribe, de 27/10 a 01/11 em Havana	Acolhida na sede do CRUB ao Dr. Gustavo Lopez Opina, pela Secretária Geral, Assessora de Assuntos Internacionais e Assessora de Planejamento	Definição do tema da Revista Estudos e Debates nº 18 - Publicação conjunta CRUB/CRESALC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	10 e 11/07/91 Brasília - DF	Apresentar e discutir a efetividade, produtividade e rendimento dos Sistemas e Programas de Pós-Graduação Avaliar a formação de recursos humanos de alto nível no âmbito dos Programas de Pós-Graduação e analisar o sistema brasileiro de Pós-Graduação	Participação do Presidente do CRUB	
8º CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA - ETAPA TEÓRICA	01/07 a 02/08/91 Uberlândia - MG	Preparar professores e administradores universitários para o desempenho de suas funções através de curso teórico no Brasil	Realização do curso teórico na Universidade Federal de Uberlândia, com a participação de 17 alunos Participação da Assessora de Comunicação Social do CRUB	Atualização de conhecimentos e troca de experiências na área de administração universitária

Em que?

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
VISITA DO REITOR DA VIRGINIA COMMONWEALTH UNIVERSITY	16/08/91 Brasília - DF	Conhecer a estrutura, organização e objetivos do CRUB Colher informações sobre o sistema administrativo das IES brasileiras Conhecer as atividades desempenhadas pelo CRUB em conjunto com IES de outros países	Acolhida na sede do CRUB ao Dr. Eugene Trani, pela Secretária Geral e Assessora de Assuntos Internacionais	
PROGRAMAS DO BID	Agoosto/91 Brasília - DF	Discutir as perspectivas, o volume de recursos e o assessoramento do BID para a elaboração de projetos pelas universidades brasileiras, nas áreas de Educação Superior e Ciência e Tecnologia	Exposição do representante do BID no Brasil, Dr. Ernani Errero, durante a 17ª Reunião do Diretório Executivo (07/08/91), sobre os Programas BID, respondendo a questionamentos dos reitores	Viabilização de encaminhamento de projetos pelas universidades
8º CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA - ETAPA TEÓRICA	14 a 28/09/91 Canadá	Complementar o curso teórico desenvolvido em Uberlândia - MG, através de visitas e conferências em universidades canadenses	Orientação e apoio aos 17 alunos que participaram do estágio Participação da Assessora de Comunicação Social do CRUB	Elaboração do Relatório de Avaliação / 91
VISITA DE BOLSISTA FULBRIGHT	08/10/91 Brasília - DF	Apresentar seu trabalho junto ao Departamento de Economia Rural da UFV; apresentação do software PROFS Conhecer a estrutura, organização e objetivos do CRUB	Acolhida na sede do CRUB ao Dr. Joseph Vogel, pela Secretária Geral, Assessora de Assuntos Internacionais e Assessor da área de informática	

Em que?

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
7º CONGRESSO BIENAL DA O.U.I.	18 a 21/11/91 São Domingos - República Dominicana	Discutir o tema: "A Modernização do Ensino Superior numa América sem Fronteiras"	Participação do Presidente do CRUB, Secretária Geral e Reitores da UPF, UNIMEP, UPS, UEPB, UFPE, UERJ, UFBA, PUC/MG, UNIVALI, UNESA, UFES, UFSCar, UCG, UFMA, IPE, PUC/PR, FURRN, UFMG, UCSal, UFOP, UFAL e representantes da UFSC, UPSM, UA, UnB, PUC/RS, UNICAMP e UCP	
VISITA DE REITORES BRASILEIROS A CUBA	23 a 30/11/91 Havana - Cuba	Conhecer o Sistema Universitário de Cuba	Participação do Reitor da UPF e representantes da UPSM, PUC/RS, UFSCar e FUCMT	
DIVULGAÇÃO DE INTERCÂMBIO COM ORGANISMOS E UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS	2º Semestre Brasília - DF	Divulgar às IES filiadas programas de intercâmbio ofertados por organismos e universidades internacionais	Encaminhamento a todas as IES dos seguintes documentos: - Informações sobre Professores Visitantes e Pesquisadores patrocinados pela Comissão Fulbright (05/07/91) - Programação da 1ª Reunião de Secretários das Universidades Latinoamericanas e da área do Caribe (10/07/91) - Programa de Intercâmbio de Reitores Americanos e Brasileiros (10/07/91) - Informações sobre a 2ª Conferência Interamericana de Educação em Engenharia (22/07/91)	Contatos e correspondências entre as universidades brasileiras e instituições e organismos internacionais

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
			- Programação do 7º Congresso Bienal da OUI (23/07/91) - Informações sobre a Publicação "University Entrance 1992" (07/08/91) - Informações sobre o Congresso Interamericano de Educação (12/09/91) - Informações sobre Programa de Professores Visitantes patrocinados pela Comissão Fulbright para o ano de 1992 (17/09/91) - Informações sobre o 7º Congresso Bienal da OUI e viagem de Reitores a Cuba (26/09/91) - Programa de bolsa de estudo para Pós-Doutorado no Canadá (27/09/91) - Informações sobre Cursos e Seminários oferecidos pelo Conselho Britânico para 1992 (08/10/91) - Informações sobre o Curso Internacional "Cultura y Sociedad en Los andes"	
APOIO À SUSPENSÃO DE SANÇÕES ECONÔMICAS IMPOSTAS A CUBA	2º Semestre/91 Brasília - DF	Manifestar o apoio explícito dos Reitores das Universidades brasileiras no sentido da suspensão das sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos da América a Cuba, nas últimas três décadas, atualmente intensificadas	Discussão na 174ª Reunião do Diretório Executivo (17/10/91) e decisão de MOÇÃO DE APOIO sugerindo ao Governo Brasileiro assim se colocar durante a 46ª reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas	Encaminhamento de MOÇÃO DE APOIO ao Ministro das Relações Exteriores, à ONU e à OEA (1º/11/91)

CRÉDITO EDUCATIVO

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
APÓLIO À MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA DE CRÉDITO EDUCATIVO	2º Semestre/91	Manifestar o apoio incontestado do CRUB ao Programa de Crédito Educativo, em favor dos estudantes de nível superior carentes de recursos Expediente ao Ministro da Educação solicitando solução para o problema (18/09/91) Reunião do presidente do CRUB e Reitores das IES particulares no MEC, com o Ministro da Educação e a Secretária da SENESu (26/11/91) Expediente ao Ministro da Educação solicitando, em nome das Universidades, urgente liberação de recurso Audiência do Presidente do CRUB com a Secretária da SENESu	Discussão na 175ª Reunião do Diretório Executivo (06/12/91)	Expediente da SENESu/MEC ao CRUB informando que foi solicitado ao Ministro da Economia o montante necessário ao pagamento do PCE referente ao 2º Semestre/91; gestões junto à Presidência da República no sentido de aprovar anteprojeto de Lei regulamentando definitivamente a matéria. Aprovação de Projeto de Lei pelo Congresso Nacional

DESENVOLVIMENTO DA SECRETARIA EXECUTIVA

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
CONSULTORIA TÉCNICA/TREINAMENTO NA ÁREA DE INFORMÁTICA	2º Semestre/91 Brasília - DF	Transmitir noções básicas sobre processamento de dados aos servidores da Secretaria Executiva, implantando definitivamente a cultura e a linguagem da informatização no âmbito do CRUB Treinar pessoal na área de editoração eletrônica, no equipamento MACINTOSH, para viabilizar a preparação dos originais das publicações do CRUB na própria Secretaria Executiva Informatizar as atividades do Centro de Documentação e Informações, introduzindo no microcomputador os arquivos até então mantidos sob a forma de quadros e fichas	Contratação de consultor-técnico para ministrar palestras sobre "Introdução ao Processamento de Dados: histórico, avanços e noções básicas", com a duração de 12 horas Participação de todos os servidores efetivos e à disposição do CRUB Contratação de consultor-técnico para prosseguir o treinamento de servidores iniciado no semestre anterior Participação dos servidores que irão operar o equipamento Aquisição de um microcomputador AT - 286 (16 MHZ), com 1mb de memória RAM, dois drives (5 1/4 e 3 1/3), winchester de 80 mb, monitor de vídeo CGA e uma impressora de 132 colunas Contratação de consultor-técnico para implantar o software MICRO-ISIS, montar a base de dados e treinar os servidores, com a duração de 8 horas Participação dos servidores lotados no Centro de Documentação e Informações	Elaboração de planilhas, editoração de expedientes, estudos, relatórios, montagem de arquivos Alimentação da base de dados pelos servidores do Centro de Documentação e Informações

EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
SEMINÁRIOS NACIONAIS PROMOVIDOS PELO CFE	2º Semestre/91 Brasília - DF CFE	Discutir o tema "Ensino Superior e Mercado de Trabalho", com a participação de especialistas do CESGRANRIO, IPEA/CAPEX e representantes do CFE (03/07/91) Discutir o tema "Educação à Distância", com a participação de representantes da ABT, TVE-RJ e Fundação Roberto Marinho (03/09/91) Discutir o tema "O Ensino Médio e a Educação para o Trabalho", com a participação dos dirigentes da FIESP, SENAI/RJ e SENAI/SP (19/10/91) Discutir o tema "Formação e Perfil do Professor do Ensino Fundamental e Médio: Licenciatura e Ensino Normal", com a participação do Ministro da Educação e representantes do IPEA, SAE/PR e SENESu/MEC (05/11/91)	Participação do Presidente do CRUB na Mesa de debates Presença do presidente do CRUB Presença do Presidente do CRUB e participação do Reitor da UNG na Mesa de debates	

EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
		Discutir o tema "LDB: A grande discussão", com a presença de membros da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados (03/12/91)	Participação do Presidente do CRUB	
II CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO	01 a 05/07/91 São Paulo - SP USP	Avaliar a situação atual do ensino de comunicação e buscar novos caminhos para o aperfeiçoamento dos cursos	Participação do presidente do CRUB na solenidade de abertura do evento	
V CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE ARQUITETURA - ABEA	05/10/91 Niterói - RJ UFF	Discutir assuntos de interesse da classe e da educação brasileira	Participação do presidente do CRUB compondo a mesa do tema "Avaliação"	
REUNIÕES DO FÓRUM ESTADUAL EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA - SP	2º Semestre/91 São Paulo - SP	Participar da elaboração de um programa de educação para o Estado de São Paulo e articular-se com as ações do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública	Participação do Prof. Sérgio Amâncio da Cruz, da PUCCAMP, como representante do CRUB	Realização de Mesa-Redonda sobre LDB (25/10/91)
I PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS PARA A DÉCADA DE 1990	2º Semestre/91 Brasília - DF	Discutir e viabilizar o apoio do CRUB à iniciativa do I Plano de Desenvolvimento do Ensino das Ciências Agrárias para a Década de 1990, enviado pela Presidência da ABEAS, com parecer do Diretor da ESALQ	Análise e discussão na 173ª Reunião do Diretório Executivo (19/09/91), que aprovou por unanimidade: - apoio à iniciativa que gerou o Plano e suas diretrizes que muito contribuirão para o aperfeiçoamento do ensino de ciências agrárias em seus vários níveis - telex aos ministros das áreas afetas	Parecer favorável referente ao I PLACECAD - 90, elaborado pela Secretaria Nacional de Educação Tecnológica - MEC, em resposta ao encaminhamento da questão pelo CRUB

EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
			Expediente aos Ministros da Educação, Agricultura e Reforma Agrária e ao Secretário da Ciência e Tecnologia, encaminhando o I PLADECAD - 90 e manifestando o apoio do CRUB	
6ª CBE - CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO	2º Semestre/91 São Paulo - SP USP	Discutir questões relacionadas à educação brasileira	Participação do Presidente do CRUB proferindo palestra sobre "Educação Superior: estado atual e perspectivas"	

EDUCAÇÃO E IMPRENSA

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
RELACIONAMENTO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	2º Semestre/91 Brasília - DF Vitória - ES	Marcar a presença do CRUB na grande imprensa, através de seus Dirigentes e demais Reitores, nas questões envolvendo as universidades brasileiras	Entrevista do Presidente do CRUB à Revista Visão, abordando as propostas do Conselho à Nova Política para o Ensino Superior (31/07/91) Articulação da Assessoria de Comunicação Social com o Jornal do Brasil, no Rio de Janeiro, visando à cobertura completa da 53ª Reunião Plenária, em Vitória - ES (13/08/91) Redação e distribuição de "release" a toda a imprensa sobre a 53ª Reunião Plenária (19/08/91) Entrevista coletiva do Reitor da UFES, da Secretária Geral do CRUB e do Prof. José Carlos de Almeida, da UFF, à TV Capixaba (Rede Bandeirantes), TV Vitória (Rede Manchete), TV Gazeta (Rede Globo) e jornais A Tribuna, A Gazeta e Jornal do Brasil, sobre a 53ª Reunião Plenária (26/08/91)	Divulgação dos temas discutidos e dos resultados da 53ª Reunião Plenária do CRUB

EDUCAÇÃO E IMPRENSA

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
			Entrevista do presidente do CRUB ao Bom Dia Espírito Santo e à TV Vitória, e entrevista do Reitor da UFES à TV Vitória e à TV Bandeirantes (27/08/91) Entrevista do Presidente do CRUB à Folha de São Paulo, Correio Braziliense, Jornal de Brasília, Jornal do Brasil, A Gazeta e Rádio Universitária FM/UFES (28/08/91) Entrevista do Reitor da UFES ao Bom Dia Espírito Santo (28/08/91) Entrevista do Reitor da UCSal ao Correio Braziliense e Rádio Nacional, sobre reunião da ABESC (06/11/91)	
SINOPSE DE NOTÍCIAS	2º Semestre/91 Brasília - DF	Acompanhar matérias sobre educação, cultura, ciência e tecnologia, e outras de interesse do CRUB veiculadas pela imprensa escrita	Leitura, seleção e montagem da sinopse de notícias Divulgação da sinopse à Presidência, Vice-Presidência e Secretaria Executiva	
SELEÇÃO DE ATOS OFICIAIS	2º Semestre/91 Brasília - DF	Acompanhar as deliberações do Governo Federal e Congresso Nacional nas questões relacionadas à educação, de interesse do CRUB e das IES filiadas	Leitura do Diário Oficial da União e seleção dos atos governamentais pertinentes à educação Encaminhamento às IES de reproduções de atos do poder Executivo e Poder Legislativo de interesse mais imediato	

FILIAÇÃO AO CONSELHO DE REITORES

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
FILIAÇÃO DE NOVOS MEMBROS HONORÁRIOS	2º Semestre/91 Brasília - DF	Homologar os nomes de ex-Reitores como Membros Honorários do CRUB	Discussão na 172ª Reunião do Diretório Executivo (07/08/91) sobre o nome do ex-Reitor da UFC	Aprovação do nome do prof. Raimundo Helio Leite como Membro Honorário do CRUB
INCORPORAÇÃO DE NOVAS UNIVERSIDADES	2º Semestre/91 Piracicaba/SP	Analisar e homologar o ingresso de novas universidades como membros do CRUB	Discussão na 174ª Reunião do Diretório Executivo (17/10/91), sobre o pedido de filiação da Universidade Federal de Roraima, com base no Parecer da Reitora da UEFS, relatora do processo, não recomendando, no momento, a referida filiação	Pedido de vistas ao processo pelo Reitor da UA

FUNDAÇÕES DE APOIO

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
DEFESA DA MANUTENÇÃO DAS FUNDAÇÕES DE APOIO	2º Semestre/91 Brasília - DF	Analisar o veto do Presidente da República ao Projeto de Lei nº 1407, de 1988, aprovado pelo Congresso, sobre as Fundações de Apoio à Pesquisa	Discussão na 172ª Reunião do Diretório Executivo (07/08/91), com a presença de dirigentes de Fundações e do CONFIES, com as seguintes conclusões: - Manutenção do apoio explícito - Definição de estratégia de um trabalho político - Articulação com parlamentares para derrubada do Veto - Realização de Seminário, no CRUB, com a participação de órgãos contrários às Fundações Telex às lideranças do Congresso Nacional solicitando que os vetos presidenciais ao Projeto de Lei sejam derrubados (11/10/91)	Expedientes dos Líderes do PDT e PSDB no Senado Federal informando que as Bancadas darão total apoio à reivindicação do CRUB

GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	2º Semestre/91 Brasília - DF	Analisar a proposta apresentada pela recém fundada ANEDU - Associação Nacional de Estudos e Desenvolvimento da Universidade, de implantação do PCGU - Programa de Capacitação em Gestão Universitária, cujo objetivo geral é capacitar o participante a desencadear, na instituição de origem, um processo científico de reflexão para melhor responder à demanda interna e externa. Participar do processo de seleção dos candidatos ao Programa, juntamente com os representantes da ANEDU	Discussão na 172ª Reunião do Diretório Executivo (07/08/91), com exposição de representantes da ANEDU e apoio do CRUB para desenvolvimento do programa. Preparação de Termo de Convênio a ser firmado entre o CRUB e a ANEDU Divulgação do programa às IES filiadas Apoio administrativo ao processo de seleção de candidatos, realizado na sede do CRUB	Assinatura de Convênio entre o CRUB e a ANEDU durante a 173ª Reunião do Diretório Executivo (19/09/91) Divulgação do resultado do processo seletivo

INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
MOBILIZAÇÃO POR MODIFICAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 5.804	Outubro/91 Brasília - DF	Analisar o conteúdo do Projeto de Lei nº 5.804, que dispõe sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação, constatando que a aprovação do artigo 12 (não considera como atividade de pesquisa e desenvolvimento a doação de bens e serviços de informática) terá prejuízos incomensuráveis às IES	Telex aos Líderes do Senado Federal e Câmara dos Deputados solicitando especial empenho no sentido de vetar o artigo (11/10/91)	

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE LDB	2º Semestre/91 Brasília - DF	Acompanhar a tramitação do projeto de LDB junto ao Congresso Nacional	Discussão na 175ª Reunião do Diretório Executivo (06/12/91), com a decisão de realização de um Seminário do Diretório em fevereiro/92, para estudo de questões básicas e essenciais da LDB em relação à Educação Superior Encaminhamento de documentos aos Reitores, como preparação do Seminário Participação do CRUB no Ato Público em Defesa da LDB, no Congresso Nacional	

LEI ROUANET

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
MOBILIZAÇÃO PELA APROVAÇÃO DA LEI ROUANET	2º Semestre/91 Brasília - DF	Incentivar e sensibilizar as autoridades do Poder Executivo e Poder Legislativo para a aprovação da LEI ROUANET, de incentivo à cultura, mediante financiamento de projetos de entidades culturais e artísticas de âmbito nacional, com deduções incentivadas no imposto de renda de empresas que investem no setor	Discussão na 174ª Reunião do Diretório Executivo(17/10/91) e manifestação unânime de apoio, considerada de vital importância para o desenvolvimento da cultura nacional Telex ao Presidente da República, Presidentes e Líderes na Câmara dos Deputados e Senado Federal (01/11/91) Telex ao Presidente do Senado Federal solicitando urgência na aprovação da Lei (04/12/91)	Assinatura e regulamentação da LEI ROUANET

MEIO AMBIENTE

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
PREPARAÇÃO DA 54ª REUNIÃO PLENÁRIA	2º Semestre/91 Brasília - DF	Definir os pontos básicos da programação do evento, a ser realizado na Universidade Federal de Sergipe no início de 1992	Discussão de tema, data e metodologia durante a 173ª Reunião do Diretório Executivo (19/09/91) Consulta às IES sobre sugestões de tema	Aprovação do tema sugerido pelo Reitor da UFS: Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente Elaboração da programação pela UFS Divulgação da programação apresentada
WORKSHOP SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA PARA UMA CULTURA (UNAMAZ)	29 a 31/07/91 Belém - PA	Elaborar um projeto de apoio à introdução da Dimensão Ambiental na Gestão Universitária e nos Programas de Educação e Formação	Participação do Presidente do CRUB	

PROBLEMÁTICA DAS IFES

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
REUNIÃO DA ANDIFES	29/07/91 Brasília - DF	Discutir a questão da greve das instituições federais, ressaltar a postura assumida pela associação e analisar estratégias de ação junto ao Governo e Congresso Nacional e comunidade universitária	Apoio logístico e acompanhamento da reunião Participação de 27 dirigentes e/ou representantes de IES Federais	Manifestação oficial da ANDIFES sobre o movimento reivindicatório dos professores e servidores técnico-administrativos, que culminou com a paralisação de grande parte das atividades das IFES, ressaltando que os entendimentos devem ter como um dos pontos prioritários a reposição das atividades acadêmicas não realizadas (encaminhamento ao Ministro da Educação em 08/08/91)
	08/08/91 Brasília - DF	Discutir o comportamento do orçamento/91, suas perspectivas em relação ao término do exercício, bem como os cortes relativos ao orçamento/92	Apoio logístico e acompanhamento da reunião	
		Avaliar a greve das IES Federais e discutir a posição da ANDIFES em Notas, Documentos e Negociações com Ministérios e Congresso Nacional	Participação do Presidente do CRUB e 40 dirigentes e/ou representantes de IES Federais, além da presença do Coordenador de Orçamento e Finanças do MEC	

PROBLEMÁTICA DAS IFES

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
AUDIÊNCIA DO CONSELHO PLENO DA ANDIFES COM MEC	11/09/91 Brasília - DF	Discutir a questão da greve, agravada face as posições assumidas pelo Ministério da Educação, através do "Comunicado Final MEC", tentando negociar encaminhamentos capazes de superar o referido impasse	Participação dos membros do Conselho Pleno da ANDIFES, com a presença do Ministro da Educação e Secretária da SENESu	Decisão do Conselho Pleno de pagamento do salário referente ao mês de agosto, em que pese possíveis consequências jurídicas Manifestação de perplexidade e indignação dos Dirigentes das IFES quanto ao documento encaminhado pela ANDES à ANDIFES
SEMINÁRIO MEC/IFES	Outubro/91 Brasília - DF MEC	Discutir a questão do financiamento das universidades federais, com a definição de melhor modelo de distribuição de recursos	Participação dos Reitores das IFES, do Ministro da Educação e equipe	Colocações do Ministro da Educação: - Revisão do modelo de distribuição de recursos, (a parte do orçamento global) - Modificação do artigo 207 da Constituição, referente à autonomia universitária - Designação de Comissão para estudar os critérios de distribuição
REUNIÃO DA ANDIFES	05/11/91 Brasília - DF	Discutir questões orçamentárias relativas às IES Federais após encontro da Presidente da ANDIFES com o Ministro da Educação na sede do CRUB	Apoio logístico e acompanhamento da reunião Participação de 36 dirigentes e/ou representantes de IES Federais, com a presença da Secretária da SENESu	Ida do Reitor da UFRJ ao MEC para obtenção de informações concretas sobre o orçamento das IFES

PROGRAMA DE TRABALHO 91/93

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
DISCUSSÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO DA PRESIDÊNCIA PARA 91/93	Outubro/91 Brasília - DF	Discutir o trabalho de consolidação e ordenação do Programa de Trabalho, realizado pela Comissão constituída pelos Reitores da UCPel, PUC/MG e UEPB, conjuntamente com a Secretaria Executiva, em que as proposições foram consubstanciadas em Princípios e Ações	Discussão na 174ª Reunião do Diretório Executivo (17/10/91), com exposição dos membros da Comissão e considerações dos integrantes do colegiado, com a recomendação de que os estudos da Comissão prossigam e que um novo ordenamento do texto seja apresentado em outra reunião do Diretório	Estudos da Comissão

PUBLICAÇÕES DO CRUB

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
REUNIÃO DO CONSELHO EDITORIAL	30/10/91 Brasília - DF	Apresentar os novos membros do Conselho Editorial, analisar as publicações do CRUB, definir a política editorial	Participação da Secretária Geral, Assessora de Planejamento e conselheiros: Célio da Cunha, Pedro Goergen, Yara Cunha, Vera Beraquet, Joel Ulhoa e Nancy Campi	Propostas de modelos para análise dos artigos recebidos, de preparação de Regimento para o Conselho Editorial, de cronograma de reuniões para 1992 (a cada 2 meses) Sugestão de nomes de articulistas para o nº 28 da Revista Educação Brasileira, cujo tema será: "A Universidade e a Dignidade do Homem no Brasil", na tentativa de resgatar o papel da instituição de ensino superior no contexto nacional
LANÇAMENTO DA REVISTA EDUCAÇÃO BRASILEIRA Nºs 26 e 27	2º Semestre/91 Brasília - DF	Divulgar oficialmente a Revista Educação Brasileira nºs 26 e 27, cujos enfoques centrais foram, respectivamente, "A Universidade Brasileira em Questão" e "Universidade e Modernidade"	Preparação do esquema de lançamento e distribuição	Distribuição aos dirigentes das IES e a órgãos nacionais e internacionais, além dos assinantes

PUBLICAÇÕES DO CRUB

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
PREPARAÇÃO E PUBLICAÇÃO DA SÉRIE ESTUDOS E DEBATES	2º Semestre/91 Brasília - DF	Reunir e divulgar as opiniões de educadores e especialistas nacionais e internacionais sobre os temas: "Educação e Cidadania" e "Universidade e unidade latino-americana", em comemoração aos 500 anos de descobrimento da América	Articulação da Secretaria Executiva com as autoridades de ensino básico do Ministério da Educação, visando à concessão de recursos e contatos com especialistas Articulação com organismos nacionais e internacionais, no sentido de conseguir colaboradores para a preparação do conteúdo e financiamento para que a publicação seja apresentada em diversos idiomas, e com lançamento previsto para julho/92, na Espanha, durante a reunião de presidentes de universidades latino-americanas	Confirmação de apoio do MEC Ainda sem confirmação os recursos do CRESALC/UNESCO e OUI
PREPARAÇÃO E PUBLICAÇÃO DOS ANAIS DAS 52ª e 53ª REUNIÕES PLENÁRIAS	2º Semestre/91 Brasília - DF	Proceder ao registro documental dos atos e fatos ocorridos na 52ª Plenária, realizada em abril/91, e 53ª Plenária, realizada em agosto/91, para arquivamento no Centro de Documentação e Informações	Preparação, montagem e organização dos originais	52ª Plenária: anais em fase final de revisão 53ª Plenária: anais em fase de degravação
PREPARAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE AS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS SUIB/1990	2º Semestre/91 Brasília - DF	Captar, atualizar e processar os dados das IES, referentes a 1990	Cobrança dos instrumentos de captação de dados/1990 enviados às IES	Recebimento dos instrumentos de captação de dados das 89 IES FILIADAS ao CRUB

PUBLICAÇÕES DO CRUB

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
			Processamento dos dados informados Elaboração da capa	Em fase de processamento definitivo e editoração eletrônica, para posterior encaminhamento à gráfica

RELAÇÕES ENTRE ESTADO E UNIVERSIDADE

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
XII FÓRUM DE REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS BRASILEIRAS	23 a 25/10/91 Maringá - PR	Discutir relações entre o Estado e a Universidade na visão de representantes das instituições de ensino superior, do Governo Federal, Governos Estaduais, Congresso Nacional e Agências de Financiamento	Participação do presidente do CRUB e dirigentes das Universidades Estaduais e Municipais	

REPRESENTAÇÕES E HOMENAGENS

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE AS TENDÊNCIAS DA PÓS-GRADUAÇÃO (CAPES)	10 e 11/07/91 Brasília - DF Banco Central	Discutir perspectivas da formação de recursos humanos de alto nível, critérios e parâmetros para aferição de efetividades, produtividade e rendimento de sistemas e programas	Presença do Presidente do CRUB	
CELEBRAÇÃO DOS 40 ANOS DA CAPES	10 e 11/07/91 Brasília - DF	Comemorar data significativa de existência da CAPES	Presença do presidente do CRUB e Reitores de IES filiadas	
43ª REUNIÃO DA SBPC	14/07/91 Rio de Janeiro - RJ	Discutir pauta específica da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	Presença do Reitor da UERJ representando o Presidente do CRUB na sessão inaugural do evento	
OUTORGA DE TÍTULO A NELSON MANDELA	1º/08/91 Rio de Janeiro - RJ UERJ	Homenagear o líder negro Nelson Mandela, com a outorga do título de Doutor Honoris Causa	Presença do Reitor Ivo Barbieri - UERJ, anfitrião, representando o Presidente do CRUB	
VI CONGRESSO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS - ANPG	15 a 18/08/91 Campinas - SP UNICAMP	Discutir a interação Universidade-Empresa, a LDB e a Lei nº 2.405/89 (dos Pós- Graduandos)	Presença do Presidente do CRUB na sessão de abertura do evento.	
REUNIÃO DO GRANDE JURI (PRÊMIO MOINHO SANTISTA)	16/08/91 São Paulo - SP	Distinguir trabalhos de significativa contribuição em áreas diversas de interesse nacional	Participação do Presidente do CRUB no Juri que destacou os premiados na área de arte cênica	

REPRESENTAÇÕES E HOMENAGENS

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
INAUGURAÇÃO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USF	19/08/91 Bragança Paulista - SP USF	Marcar a inauguração da Clínica do Hospital da Universidade São Francisco, com a presença do Governador do Estado de São Paulo	Presença do Presidente do CRUB	
INSTALAÇÃO DE COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO	12/11/91 Brasília - DF Senado Federal	Instalar a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, destinada a investigar a crise na Universidade Brasileira	Presença do Presidente do CRUB na solenidade de instalação	
TRANSMISSÃO DO CARGO DE MINISTRO DA EDUCAÇÃO	22/08/91 Brasília - DF MEC	Transmitir ao Prof. José Goldemberg o cargo de Ministro de Estado da Educação	Presença do Presidente do CRUB e Reitores de IES filiadas	
CONFERÊNCIA NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA - ESG	10/09/91 Rio de Janeiro - RJ ESG	Proferir conferência sobre o tema "A Educação Superior no Brasil", Dentro do programa do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia	Participação do Presidente do CRUB	
SOLEINIDADE DE ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES DO 110º ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO PIRACICABANO	13/09/91 Piracicaba - SP UNIMEP	Instalar a programação em comemoração ao 110º aniversário do Colégio Piracicabano	Presença do Presidente, membros do Diretório Executivo e Secretária Geral do CRUB	

REPRESENTAÇÕES E HOMENAGENS

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
4º ENCONTRO NACIONAL DO FÓRUM DAS ASSESSORIAS DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS - FAUBAI	02 a 04/10/91 Niterói - RJ UFF	Discutir a questão da integração latino-americana e o processo de desenvolvimento associado à política de preservação do meio ambiente	Participação do Presidente do CRUB como palestrante dentro da Mesa-Redonda "As Instituições Representativas das Universidades" Apoio à realização do evento	
ASSINATURA DE CONVÊNIO UFSCar/UNESP e FINEP/SCT-PR	04/10/91 São Carlos - SP UFSCar	Instalar, mediante o convênio, o Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais - CCDM	Presença do Presidente do CRUB	
SEMINÁRIO DA BANCADA FEDERAL DO PMDB	12/11/91 Brasília - DF Câmara dos Deputados	Discutir o tema "CIAC's em debate"	Participação do Presidente do CRUB	
XXIII CONSELHO DA ANDES	12/11/91 Maceió - AL UFAL	Discutir questões relacionadas à educação superior e à Universidade Brasileira, com pauta específica do CONAD - Sindicato Nacional	Presença da Reitora da UFAL na Plenária de Abertura, representando o CRUB	
PROGRAMA BRASILEIRO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	14/11/91 Brasília - DF Palácio do Planalto	Comemorar o primeiro ano do Programa	Presença do Vice-Presidente representando o Presidente do CRUB	
SESSÃO SOLENE DA CONFEDERAÇÃO PALESTINA DA AMÉRICA LATINA E CARIBE - COPLAC	29/11/91 São Paulo - SP Assembleia Legislativa	Homenagear o "Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino"	Presença do Presidente do CRUB compondo a Mesa Diretora dos trabalhos	

REPRESENTAÇÕES E HOMENAGENS

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
REUNIÕES DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO	2º Semestre/91 São Paulo - SP Assembléia Legislativa	Discutir o tema "A Lei Orgânica da Universidade" (28/08/91) (08/10/91) Discutir o tema "CIAC é uma solução para a Educação Nacional ?" (27/08/91) Discutir o tema "Plano Estadual de Educação" (11/09/91)	Participação da Presidência do CRUB	
REUNIÕES DO CONSELHO CONSULTIVO DA SP - ECO 92	2º Semestre/91 São Paulo - SP	Deliberar sobre questões relacionadas à ECO 92, em atendimento à solicitação da Prefeitura Municipal de São Paulo	Presença do CRUB através de representação	
REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	Dezembro/91 Brasília - DF Câmara dos Deputados	Proferir parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 56, de 1991, que "altera dispositivos da Constituição Federal"	Participação do Presidente do CRUB como expositor do tema "Desregulamentação e Modernização do Estado"	

UNIVERSIDADE BRASILEIRA RUMO AO ANO 2000

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
53ª REUNIÃO PLENÁRIA	27 a 30/08/91 Vitória - ES	Dar prosseguimento às discussões e estudos iniciados na Plenária anterior, sobre o mesmo tema, objetivando retirar um posicionamento político dos Reitores das universidades brasileiras em relação ao momento atual e futuro da Universidade, identificando os principais elementos que delimitarão o projeto pedagógico, bem como as bases políticas para uma cooperação mais efetiva entre a universidade e a empresa	Organização e acompanhamento do evento, em conjunto com a Universidade Federal do Espírito Santo Participação de 72 Reitores de universidades brasileiras filiadas ao CRUB, ex-Reitores, Assessores, Especialistas e convidados	Elaboração dos documentos: - Carta de Vitória - Programa Universidade Viva - Projeto Pedagógico - Pedagogia da Interação Universidade Indústria Cobertura do evento em nível nacional Moções encaminhadas ao Ministério da Educação, Secretaria de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Desenvolvimento Regional, SBPC, Governo do Estado do Espírito Santo e Lideranças na Câmara e no Senado Federal

UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
CRIAÇÃO DO FÓRUM DE REITORES DAS UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS DO BRASIL	Agosto/91 Vitória - ES	Criar, no âmbito do CRUB, o Fórum de Reitores de Universidades Comunitárias, com a finalidade de tratar de assuntos específicos, em conexão com os mais amplos e legítimos interesses da Educação Superior e do desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do país	Discussão na 172ª Reunião do Diretório Executivo (07/08/91), com aprovação do Colegiado para integração do novo Fórum ao CRUB Reunião dos Reitores das IES Comunitárias para criação do Fórum (28/08/91)	Ata de criação do Fórum de Reitores das Universidades Comunitárias do Brasil
SEMINÁRIO: A UNIVERSIDADE CATÓLICA HOJE	20/08/91 Campinas - SP PUCCAMP	Discutir a atual Universidade Católica face a luz da Constituição Apostólica "Ex corde Ecclesiae"	Participação do Presidente do CRUB e Reitores das IES Católicas filiadas	

UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
REUNIÃO DAS UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS COM O MEC	11/09/91 Brasília - DF	Discussão de questões específicas relacionadas às IES Comunitárias, com o Ministro da Educação e dirigentes da SENESu: - Avaliação do Ensino, Pesquisa e Extensão - Combate ao Analfabetismo - Crédito Educativo - Verbas do orçamento da União - Sistema de Bolsas do MEC para alunos das IES Comunitárias - Perfil das IES Comunitárias - Incentivo às aplicações da iniciativa privada nas IES Comunitárias	Participação do Presidente do CRUB e Reitores das IES Comunitárias Apoio logístico e acompanhamento da reunião	Posições do Ministro da Educação: a) Foi criado grupo de trabalho no MEC para estabelecer critérios de eficiência universitária b) Reconhecimento, como Comunitárias, das IES que constituíram o Fórum c) Exposição de motivos e lei sobre Crédito Educativo ainda não foram para o Congresso d) Recomendação às IES Comunitárias de apresentarem projetos junto à Secretaria de Ciência e Tecnologia e) Considerada boa idéia a sugestão de incentivo às indústrias para aplicação em pesquisa

UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
REUNIÃO DO FÓRUM DAS IES COMUNITÁRIAS	02/10/91 Brasília - DF	Discutir a seguinte pauta: - Relato da reunião com o Ministro - Critérios para filiação de universidades ao Fórum - Critérios para distribuição de verbas orçamentárias - Projeto de reciclagem e treinamento de professores de 1º e 2º graus - LDB - Contato com a SENESu/MEC (crédito educativo, verbas federais, reciclagem de professores)	Participação de 19 dirigentes de IES Comunitárias Apoio logístico e acompanhamento da reunião	Elaboração de resumo dos debates e resoluções Encontro com o Secretário de Ensino Fundamental do MEC Encontro com o Prof. Raimundo Hélio Leite, da SENESu/MEC
	06/11/91 Brasília - DF	Discutir a seguinte pauta: - Visita da Secretária da SENESu - Resolução que disciplina a filiação de universidades ao Fórum - Distribuição de verbas federais - LDB - Anteprojeto de Rede de Apoio à Capacitação de Professores de 1º grau	Participação do Presidente do CRUB e 20 dirigentes de IES Comunitárias Apoio logístico e acompanhamento da reunião	Aprovação da Resolução que disciplina a filiação de novas universidades ao Fórum das IES Comunitárias Aprovação da Resolução pelo Diretório Executivo (06/12/91)
	27/11/91 Brasília - DF	Discutir o Projeto de Lei nº 2.244, de 1991, do Poder Executivo, que estabelece regras para a fixação e reajuste das mensalidades escolares, e dá outras providências	Participação de 15 dirigentes de IES Comunitárias Apoio logístico e acompanhamento da reunião	

UNIVERSIDADE PENSA BRASIL

Atividade	Data/Local	Objetivos	Atuação	Resultados
CONSTITUIÇÃO DE NÚCLEO DE ESTUDOS NO CRUB	2º Semestre/91 Brasília - DF	Analisar proposta do ex-Reitor Cristovam Buarque, membro honorário do CRUB, de constituir um grupo de reflexão denominado "Universidade Pensa Brasil", no âmbito do Conselho, de caráter não político, envolvendo pessoas de pensamentos distintos, de áreas de conhecimento diversas, para discutir tanto a Universidade Brasileira como também propostas de mudanças para o país.	Discussão da proposta do Prof. Cristovam Buarque na 173ª Reunião do Diretório Executivo (19/09/91)	Aprovação, pelo Diretório, da proposta de constituição do núcleo, com seguintes ponderações: - O aspecto suprapartidário e de envolvimento de diversas linhas de pensamentos é fundamental - As propostas do Núcleo devem ser previamente discutidas no âmbito do Diretório Executivo, para gerar maior envolvimento e definição de políticas Participação do Prof. Joel Pimentel Ulhoa, ex-Reitor da UFG Expediente do Presidente do CRUB ao Prof. Cristovam Buarque comunicando a aprovação da proposta

Editoração Eletrônica

Quorum Informática



CONSELHO DE REITORES DAS
UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
1º SEMESTRE DE 1992

BRASÍLIA - DF
JULHO/92

**Conselho de Reitores das
Universidades Brasileiras**

Presidente

Reitor Eduardo José Pereira Coelho - PUCCAMP

Vice-Presidente

Reitor Antonino Martins da Silva Júnior - UFU

Secretária-Geral

Profª Maria Helena Alves Garcia

Coordenação Geral

Maria Helena Alves Garcia

Equipe Técnica

Elizabeth Gonçalves do Amaral

Glaúcia Melasso Garcia

Maria da Conceição Ferreira

Maria Elsa Lustosa Selxas Pinheiro

Maria Franklin de Andrade

Regina Lúcia Pereira

Equipe de Apoio

Angélica Rocha de Souza

Wagner Luis Freitas de Albuquerque Souza

APRESENTAÇÃO

As ações do CRUB no 1º semestre de 1992, concretizando nova etapa do Plano de Trabalho 91/93, trouxeram perspectivas de atuação permanente, como no caso da aprovação do documento "O papel do CRUB na avaliação universitária", durante a 54ª Reunião Plenária, em Aracaju, além de dar sequência aos reclamos das IES em questões do seu dia-a-dia como solicitação de maior volume de recursos financeiros no orçamento das federais, regularização do crédito educativo, pagamento das cotas dos hospitais universitários, acompanhamento da tramitação do projeto de LDB na Câmara e no Senado, do projeto de Lei de Incentivo à Pesquisa Científica e Tecnológica e da instituição do PRONAC - Programa Nacional de Apoio à Cultura.

Na área de cooperação internacional cabe o registro da visita dos reitores espanhóis ao CRUB, quando houve a assinatura de um protocolo de intenções para cooperação interuniversitária. Registra-se também a realização, em colaboração com a OUI, de seminários regionais, visando aprofundar o tema "Universidade, Alfabetização e Cidadania", nas Universidades de IJUÍ, UERJ, FUA, e PUCCAMP, e do Seminário "Ciência e Tecnologia em Debate - desafios e perspectivas" que foi coordenado pela UNESP.

Face à limitação financeira vivida por todas as instituições nacionais, o CRUB não tem medido esforços na captação de recursos para dar sustentação às suas atividades de publicação, de realização das reuniões plenárias. Além disso, manteve sua linha de apoio à realização de reuniões da ANDIFES, ANUPES, RIDESA, Fórum das Comunitárias e ABESC.

Finalmente, vale registrar a realização da 54ª Plenária em Aracaju-SE, sobre o tema: "Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente" cujo documento foi apresentado aos coordenadores da ECO/92.

Com estas ações a Presidência, o Diretório Executivo e a Secretaria Executiva do CRUB esperam ter cumprido as demandas e expectativas das IES filiadas.

Este é o nosso desejo!


Maria Helena Alves Garcia
Secretária-Geral


Reitor Eduardo José Pereira Coelho
Presidente

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	
2.	AÇÕES DESENVOLVIDAS	
2.1 -	ANDIFES.....	6
2.2 -	AUDIÊNCIAS.....	7
2.3 -	AVALIAÇÃO.....	9
2.4 -	CAPTAÇÃO DE RECURSOS.....	10
2.5 -	CONGRESSOS E FÓRUMS.....	11
2.6 -	COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL.....	12
2.7 -	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....	15
2.8 -	DIRETÓRIO EXECUTIVO.....	24
2.9 -	ENCONTROS/SIMPÓSIOS/SEMINÁRIOS E REUNIÕES.....	27
2.10 -	FILIAÇÃO AO CONSELHO DE REITORES.....	30
2.11 -	FÓRUM - IES.....	31
2.12 -	IMPrensa.....	32
2.13 -	INFORMÁTICA.....	33
2.14 -	PLENÁRIAS.....	34
2.15 -	PUBLICAÇÕES DO CRUB.....	36

1 - ANDIFES

Nº DE ORDEN	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
1.1	- Reunião da ANDIFES	22/01/92 Brasília-DF	- Discutir questões específicas relacionadas às IES federais.	- Apoio logístico e acompanhamento da reunião
1.2	- Reunião da ANDIFES	17/03/92 Brasília-DF	- Discutir questões específicas relacionadas às IES federais	- Apoio logístico e acompanhamento da reunião
1.3	- Reunião da ANDIFES	01/04/92 Brasília-DF	- Discutir questões específicas relacionadas às IES federais	- Apoio logístico e acompanhamento da reunião
1.4	- Reunião da ANDIFES	19 a 20/05/92 Brasília-DF	- Discutir assuntos específicos de interesse da categoria; - debater e aprofundar os temas: Modelo de Financiamento e Autonomia Universitário.	- Apoio logístico e acompanhamento da reunião
1.5	- Reunião da ANDIFES	16/06/92 Brasília-DF	- Conhecer a posição da FASUBRA com relação a situação de greve das IFES;	- Apoio logístico e acompanhamento da reunião
1.6	- Reunião da ANDIFES	26/06/92	- Discutir a situação de greve nas IFES e outros assuntos de interesses específicos; - Discutir a greve dos servidores das IFES e a tabelas salariais, com vistas à solução do problema.	- Apoio logístico e acompanhamento da reunião

2 - AUDIÊNCIAS

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
2.1	- Audiência com o Diretor do Departamento de Desporto da Presidência da República, Professor Vanilton Sanatori.	22/01/92	- Tratar de assuntos ligados ao desporto brasileiro e às instituições de ensino superior.	- Participação do Presidente do CRUB - Prof. Eduardo José Pereira Coelho - Reitor PUCCAMP
2.2	- Audiência com o Ministro de Estado da Saúde (interino) Dr. José Goldemberg	28/01/92 Brasília-DF	- Discutir a situação dos hospitais universitários com vistas à solução de problemas.	- Participação do Presidente do CRUB - Prof. Eduardo José Pereira Coelho - Reitor PUCCAMP
2.3	- Audiência com o Ministro de Estado da Saúde - Dr. Adib Jatene	1º Semestre 1992	- Tratar com o Sr. Ministro da Saúde a questão da manutenção dos hospitais universitários. - Discutir a situação dos hospitais com relação ao INSS.	- Participação do Presidente do CRUB - Prof. Eduardo José Pereira Coelho - Reitor PUCCAMP
2.4	- Audiência dos segmentos das IES com o Ministro de Estado da Educação - Dr. José Goldemberg.	1º Semestre 1992	- Reunir os reitores das IES filiadas ao CRUB, com o Ministro da Educação, para expor a situação, apresentar reivindicações e expectativas em relação à condução dos assuntos relativos às universidades e à educação brasileira.	- Encaminhamento de correspondências às IES filiadas - Contatos telefônicos, envio de FAX, Telex para aguardar as audiências com o Ministro. - Presença do Presidente do CRUB acompanhando os reitores das seguintes IES: . IES Comunitárias . IES Federais . IES Particulares

AUDIÊNCIAS

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
2.5	- Audiência com o Reitor da Universidade de Brasília - UnB. Prof. Antônio Ibañez Ruiz	27/02/92 Brasília-DF	Tratar de assuntos de interesse de ambas as instituições	Participação do CRUB, através da Secretária-Geral Pro ^{fa} Maria Helena Alves Garcia.

3 - AVALIAÇÃO

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
3.1	- Reunião sobre o papel do CRUB na avaliação universitária	27/04/92 Brasília-DF Sede do CRUB	Definir o papel do CRUB na avaliação Universitária	- Convite à Profª Beatriz Luce - Universidade Federal do Rio Grande do Sul para discutir o assunto, em conjunto com a equipe técnica da Secretaria Geral do CRUB. - Análise do documento - "O Papel do CRUB na Avaliação Universitária" -Estabelecimento de estratégias.

4 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
4.1	- Captação de recursos para as publicações do CRUB.	1º Semestre de 1992 Brasília-DF	Obter recursos para publicação das revistas Educação Brasileira, Estudos e Debates e "SIUB" - Sistema de Informação das Universidades Brasileiras.	- Expedição de ofícios a órgãos e entidades, solicitando recursos financeiros para publicação das revistas do CRUB (Banco do Brasil S/A., Esso Brasileira de Petróleo, Alcoa, Xerox do Brasil S/A., Caixa Econômica Federal, Banco de Brasília, IBM, Banco Real, Metal Leve e IEL).
4.2	- Captação de recursos para a realização do 9º Curso de Especialização em Administração Universitária.	1º Semestre de 1992 Brasília-DF	- Captar recursos para a viabilização do Curso de Especialização em Administração Universitária.	
4.3	- Captação de recursos para a realização da 54ª Reunião Plenária.	1º Semestre de 1992 Brasília-DF	- Captar recursos para a realização da Reunião Plenária de Aracaju-Se.	

5 - CONGRESSOS E FÓRUMS

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
5.1	- XI Congresso do Sindicato Nacional dos docentes das Instituições de ensino Superior - ANDES	16/02/92 Cuiabá - MT UFMT	- discutir a política educacional, de saúde e de ciência e tecnologia frente à conjuntura nacional	- Participação do CRUB
5.2	- X Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis e Comunitários	21/04/92 Goiânia-Goiás - UFGO	- Tratar de assuntos de interesse da categoria	- Participação do CRUB através do reitor da UFG - Prof. Ricardo Freua Bufaiçal
5.3	- II Congresso Estadual Paulista sobre formação de educadores	24 a 28/05/92 Águas de São Pedro	- Elaborar um projeto educacional em favor da cidadania	- Participação do Presidente do CRUB, Prof. Eduardo José Pereira Coelho
5.4	- XXIV Congresso da ANDES	22/06/92 Fortaleza - CE	Discutir questões de interesse da classe	- Participação do CRUB, através do Reitor da Universidade Federal do Ceará Prof. Antônio de Albuquerque Sousa Filho
5.5	- II Fórum Regional de Interação Universidade/Setor Produtivo	24 a 26/05/92 Uberlândia - MG - UFU		

6 - COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
6.1	- Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino - CONFENEN	1º Semestre de 1992 Brasília-DF	- Acompanhar, de forma sistemática, a atuação da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, no sentido de somar esforços e fortalecer o sistema de ensino brasileiro.	- Troca de informações e documentação entre as instituições. - Estudo e análise de documentos.
6.2	- Acompanhamento da atuação do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo.	1º Semestre de 1992 Brasília-DF	- Ter conhecimento do que está acontecendo na área de educação superior no Estado de São Paulo, no sentido de somar esforços, corrigir distorções e fortalecer a educação brasileira como um todo.	- Troca de correspondências, informações e documentação de interesse de ambas as entidades (informativos, publicações, ofícios, pareceres jurídicos, revistas, portarias e outros). - Estudo e análise da documentação recebida. - Encaminhamento de documentos e informações de interesse das IES.
6.3	- Reunião da RIDESA	Brasília-DF	- Discutir assuntos de interesse do SUCROALCOOLEIRO/RIDESA.	- Acolhida na sede do CRUB - SG dos representantes da RIDESA e apoio logístico necessário ao desenvolvimento dos trabalhos.
6.4	- Articulação com órgãos e instituições com relação ao Programa "Crédito Educativo"	1º Semestre de 1992	- Apoiar as IES filiadas ao CRUB, quanto à manutenção e expansão do Programa de Crédito Educativo. - Discutir, no âmbito das universidades filiadas ao CRUB, a Lei nº 8.436 de 25/06/92, que institucionaliza o Programa de Crédito Educativo.	- Correspondências expedidas: - Telex C. CRUB nº 053/92 aos líderes da Câmara dos Deputados, solicitando empenho no sentido de aprovação do Projeto de Lei que institucionaliza o Programa de Crédito Educativo para estudantes carentes;

COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
				. Telex CRUB Nº 058/92 ao Presidente da República do Brasil. Mostra a importância do projeto que trata do Crédito Educativo e solicita empenho quanto à solução do problema. . Telex C. CRUB Nº 059/ aos reitores das IES particulares sobre o assunto. . Telex C. CRUB nº 063/92 de 17/06/92, aos líderes da Câmara dos Deputados e Senado Federal, solicitando empenho na revisão do Projeto sobre Crédito Educativo. . Telex CRUB Nº 064/92 de 16/06/92, ao Presidente da República, solicitando especial apoio do governo na análise do Projeto de Lei (do Crédito Educativo) tendo em vista que, sancionado na forma em que foi aprovado, não traz garantias de fontes de recursos financeiros para sustentação do Crédito Educativo. . Acompanhamento sistemático da situação do Programa "Crédito Educativo".

COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
6.5	- Reunião sobre: "Projeto de Lei de Incentivo à Pesquisa Científica e Tecnológica" (Dep. José Maria Eymael)	25/03/92 Brasília-DF Câmara dos Deputados	- Examinar a situação em que se encontra atualmente o financiamento à pesquisa científica no País. - Formular um projeto amplo de amparo à pesquisa científica no País. - Formular um projeto amplo de amparo à pesquisa científica e tecnológica, que reflita os anseios e expectativas da comunidade científica brasileira.	- Participação do CRUB, através de representante da Secretaria Executiva. - Acompanhamento da tramitação do projeto na Câmara dos Deputados - Encaminhamento de Ofício Circular nº 34/92 às IES, informando sobre o projeto e solicitando sugestões a fim de subsidiar a comissão da Câmara dos Deputados - responsável direta pela elaboração do mesmo. - Encaminhamento, à comissão na Câmara dos Deputados, responsável pela elaboração do projeto, de subsídios fornecidos pelas IES filiadas ao CRUB.
6.6	- Articulação junto a Secretaria de Cultura da Presidência da República	1º Semestre de 1992	- Acompanhar a institucionalização do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC	- Encaminhamento de expedientes à Secretaria de Cultura da Presidência da República. - Encaminhamento de ofícios às IES filiadas, sobre o assunto. - Contatos telefônicos, envio de Fax, documentos e outros.
6.7	- Articulação com o Congresso Nacional - Câmara dos Deputados e Senado Federal com vistas à LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	1º Semestre de 1992	- Acompanhar a tramitação do Projeto da LDB junto ao Congresso Nacional.	- Contatos com a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e outros setores do Congresso Nacional a respeito da tramitação do projeto. - Encaminhamento de material ligado ao tema LDB, às IES filiadas. - Estudo e análise de documentos sobre o assunto.

7 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
7.1	- Visita do Conselheiro de Educação da Embaixada da Espanha ao CRUB	- 22/01/92 Brasília-DF	- Conhecer a estrutura, organização e objetivos do CRUB. - Elaborar a programação da visita dos reitores espanhóis ao Brasil.	- Acolhida do Dr. Joaquim Summers Gámez na sede do CRUB. - Elaboração da agenda de visita ao Brasil da delegação de reitores espanhóis. - Participantes do CRUB na reunião - Secretária Geral; - Assessora de Assuntos Internacionais.
7.2	- Visita do Primeiro Secretário da Embaixada da Federação da Rússia ao CRUB	14/02/92 Brasília-DF Sede do CRUB	- Conhecer a estrutura, organização e objetivo do CRUB. - Organizar a programação da visita de reitores russos ao Brasil em articulação com o CRUB	- Acolhida, na sede do CRUB, ao Dr. Valeri Chardakov - Primeiro Secretário da Embaixada da Rússia no Brasil. - Discussão e definição de uma proposta preliminar. - participantes do CRUB na reunião: - Secretária-Geral - Assessora de Assuntos Internacionais.
7.3	- Seminário "Ciência e Tecnologia em Debate - Desafios e Perspectivas (Convênio CRUB/OUNI)	25 a 26/02/92 São Paulo-SP UNESP	- Fornecer uma visão crítica das políticas de desenvolvimento científico-tecnológico; - Discutir as principais questões que as instituições de pesquisa dos setores público e privado enfrentam, a atualmente, e as perspectivas.	- Encaminhamento de correspondência à UNESP. - Captação e repasse dos recursos financeiros à UNESP para realização do Seminário. - Divulgação do evento. - Participação do CRUB na abertura e durante a execução do Seminário. (Presidente do CRUB e reitores das IES filiadas).

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
			- Apresentar e debater as prioridades dos programas e projetos das agências de financiamento de pesquisa, no âmbito nacional e internacional.	
7.4	- Reunião do Conselho Consultivo das Atividades da SP-ECO-92 - Prefeitura de São Paulo	12/02/93 São Paulo-SP Gabinete da Prefeitura de São Paulo	- Discutir questões relativas às ações ambientais em andamento em São Paulo: - Captar recursos. - Discutir objetivos da Exposição-Feira, do Conselho Consultivo e realização da SP/ECO/92 - Discutir a política Educacional de Saúde e de Ciência e Tecnologia.	- Participação do CRUB, através do Prof. Delduque Oliveira Martins - PUCCAMP - Coordenador de Saneamento.
7.5	- Reunião do Conselho Administrativo da OUI	09 a 19/04/92 Washington - EUA	- Discutir assuntos de interesse de ambas as Instituições.	- Participação do Presidente do CRUB e Vice-presidente da OUI.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
7.6	- Visita da Diretora Executiva do Instituto Flórida/Brasil e do representante do Centro de Estudos Latino-americano.	11/05/92 Brasília-DF	- Identificar áreas de interesse para projetos de intercâmbio. - Discutir a institucionalização do Instituto Flórida/Brasil. - Elaborar um plano conjunto CRUB/IFB.	- Participação da Secretária-Geral do CRUB e Assessora de Assuntos Internacionais-SG na reunião com os representantes do Instituto Flórida/Brasil e do Centro de Estudos Latino-americano.
7.7	- Visita da Delegação de reitores espanhóis ao CRUB	13/05/92 Brasília-DF	- Conhecer o sistema de ensino superior da Espanha. - Estimular a criação de instrumentos e/ou mecanismos de cooperação científico-educativa entre as universidades da Espanha e as IES do Brasil	- Acolhida na sede do CRUB a delegação de reitores espanhóis; - Exposição do Presidente do CRUB; sobre o sistema de ensino no Brasil; - Troca de informações entre os membros da delegação de reitores da Espanha e os membros do Diretório Executivo do CRUB; - Assinatura de Protocolo de Intenções de Cooperação Científico-Educativa, entre o CRUB e o Conselho das Universidades da Espanha.
7.8	- Reunião do Conselho Consultivo das Atividades da SP-ECO-92	26/05/92 Gabinete da Prefeitura de São Paulo-SP	- Discutir a política do meio ambiente com vistas a SP/ECO/92	- Participação do Prof. Deidduque Oliveira Martins como representante do CRUB.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
7.11	- Intercâmbio e Cooperação mútua entre a Universidade de Estudos de Bari-Itália/CRUB, nas áreas de ciências sociais, ciências básicas, engenharia e ciências da saúde.	1º Semestre de 1992	- Sistematizar e expandir as atividades de intercâmbio e cooperação de forma assegurar dimensão nacional. - Unir esforços para o desenvolvimento de projetos de interesse mútuo.	- Troca de informações e documentação (publicações, informativos, correspondências e outros). - Implementação de projetos (Universidade de Estudos de Bari-Itália e a Universidade Federal Fluminense).
7.12	- Cooperação científica - Educativa entre a Universidade de Havana (cuba) e o CRUB. (protocolo de intenções)	1º Semestre de 1992	- Estabelecer um amplo marco de colaboração e intercâmbio que contemple aspectos docentes, de pesquisa e extensão universitária que possibilite um máximo aproveitamento de seus recursos humanos, infra-estrutura e equipamentos com a finalidade de fazer vigorar o cumprimento de suas obrigações e deveres com as universidades e a região.	- Troca de informações sobre programas e projetos, pesquisas realizadas em cursos e publicações.
7.13	- Intercâmbio e cooperação técnica-científica e cultural (Convênio Universidade da República Oriental do Uruguai e CRUB)	1º Semestre de 1992	- Estabelecer cooperação e intercâmbio nas áreas de ensino, pesquisa e extensão universitária. - Estreitar os laços entre as instituições de educação universitárias latino-americanas.	- Troca de informações e documentação sobre ambas as entidades; (publicações, reuniões e eventos que organizam e patrocinam).

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
7.14	- Intercâmbio técnico científico e cultural nas áreas de ensino, pesquisa e extensão universitária, entre a Associação Colombiana de Universidades e CRUB	1º Semestre de 1992	- Estabelecer um amplo marco de colaboração e intercâmbio que contemple as áreas de ensino, pesquisa e extensão universitária, possibilitando estreitar os laços entre as instituições de educação universitária latino-americana.	- Troca de informações e documentação (catálogos informativos e outros) sobre assuntos de interesse de ambas as instituições.
7.15	- 9º Curso de Especialização em Administração Universitária. - Etapa teórica	1º Semestre de 1992 Brasília-DF São Carlos - SP	- Preparar professores e administradores universitários para o desenvolvimento de suas funções através de curso teórico e prático.	- Divulgação do evento, inscrição e seleção dos candidatos. - Programação e sistematização do evento. - Realização do curso teórico na Universidade de São Carlos-SP; - Contatos diversos com as IES envolvidas (docentes e discentes) para definição de aspectos operacionais e didático-pedagógicos.
7.16	- Divulgação de intercâmbios com organismos e universidades internacionais	1º Semestre de 1992	- Divulgar, junto às instituições de ensino superior filiadas ao CRUB, programas de intercâmbio ofertados por organismos e universidades internacionais.	- Encaminhamento de documentos e informações às IES Filiadas ao CRUB sobre: - Seminário Internacional sobre a Obra de Hans Kelsen, em Cuba (OF. C. CRUB 001-SG/92 de 08/01/92) - eventos internacionais; - 3º Encontro da AULP; - 3ª Conferência Internacional da AIU

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
				. "X Conferência Trienal da Associação Internacional de Reitores de Universidades (OF C. CRUB Nº 003/92) - Estágio remunerado no exterior, oferecido pela Inter-American Dialogue. (OF.C.CRUB Nº 14/92 de 07/02/92) - Congresso Internacional de Universidade em Madri - Espanha. (OF C. CRUB Nº 019/92 - SG de 17/02/92) - Curso avançado em nível de pós-graduação em recreação e lazer oferecidos pelo Centro Internacional de Excelência da Associação Mundial de Lazer e Recreação WICE (OF.C.CRUB Nº 20 /92- SG de 19/02/92) - Cursos de pós-graduação no exterior, com bolsas de estudo oferecidas pelo Instituto latino-americano e Europeu (OF.C.CRUB Nº 22/92 - SG de 20/02/92) - Seminário Internacional "Modelos de Universidade na América Latina" (OF.C.CRUB Nº 38/92 - SG de 24/03/92) - Carta-convite e folder sobre o seminário "Educação Superior na Grã-Bretanha". (OF. CRUB Nº 040/92 - SG de 30/03/92)

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
				- Bolsas de estudo para doutorado e especialização oferecidas pelo Serviço Alemão Intercâmbio Acadêmico (OF.C.CRUB Nº 041/92-DG de 01/04/92) - Ofertas de bolsas de estudo na Suíça (OF.C.CRUB Nº 055/92-SG de 29/04/92) - 14º Fórum Anual da EAIR - European Association for Institutional Research (OF.C.CRUB Nº 060/92-SG de 07/05/92) - Cursos de pós-graduação no exterior, com bolsas de estudo, oferecidas por instituições européias e latino-americanas (OF. C. CRUB Nº 065/92 - SG de 18/05/92) - Programas de pós-graduação oferecidos pela Comissão Fulbright (OF.C.CRUB Nº 068/92-SG de 21/05/92) - Latin american Scholarship Program Of American Universities (Formulário solicitando informações sobre universidades brasileiras. - Protocolo de Intenções de Cooperação Científico-Educativa entre o CRUB (OF.C.CRUB Nº 075/92-SG de 01/06/92) - Seminário internacional sobre infecção pelo vírus HIV e AIDS (OF.C. CRUB Nº 079/92 - SG de 30/06/92)

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
7.17	- Intercâmbio nas áreas educacional, cultural e científica entre o sistema universitário do Estado da Flórida - SUF O FLÓRIDA - BRASIL INSTITUTE - e o CRUB	1º Semestre de 1992	- Fortalecer os laços educacionais e científicos entre o Estado da Flórida e a República Federativa do Brasil para atingir mútuo aperfeiçoamento nas áreas de desenvolvimento de recursos humanos, troca de informações, práticas educacionais, atividades cooperativas de pesquisa, publicações científicas em regime de co-autoria e outras atividades de mútuo interesse.	- Troca de informações e publicações de interesse mútuo
7.18	- Projeto "Universidade, Alfabetização e Cidadania" - "Seminário Regional sobre a Política de Alfabetização e de Formação do Alfabetizador" (Convênio OUI/CRUB)	1º Semestre/ 92 Ijuí-RS Rio de Janeiro Manaus-AM Campinas-SP	- Avaliar a atual política de formação do alfabetizador nas diversas regiões do país, bem como, propor novas diretrizes. - Buscar a integração e a articulação entre as universidades com o sistema de ensino para aprimorar propostas e qualificar professores alfabetizadores. - Discutir e definir diretrizes que fundamentem as novas propostas pedagógicas na área de alfabetização.	- Foram desenvolvidos 4 (quatro) seminários regionais sobre a Política de Formação do Alfabetizador, nas seguintes universidades: - Universidade de Ijuí - UNIJUI data: de 10 a 13/03/92 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ data: de 25 a 27/03/92 - Universidade do Amazonas - FUA data: de 28 a 30/04/92 - Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCCAMP data: de 14 a 16/05/92 - A participação do CRUB ocorreu em diversos momentos da fase de negociação do projeto à captação de recursos, divulgação do evento, programação, execução e avaliação.

8 - DIRETÓRIO EXECUTIVO - CRUB

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
8.1	- 176ª Reunião do Diretório Executivo do CRUB	12/02/92 Brasília-DF Sede do CRUB	- Definir tema, programação e metodologia da 54ª Reunião Plenária, Aracaju-SE. - Discutir o Decreto Municipal nº 6.731 de 13/01/92 que dispõe sobre a intervenção na Universidade de Taubaté e propor alternativas de solução. - Discutir, com maior profundidade, com base no Estatuto do CRUB, a questão de pedidos de filiação de instituições de ensino superior. - Discutir a questão da LDB e a sua tramitação no Congresso Nacional. - Discutir o orçamento anual do CRUB	- Revisão da programação preliminar da 54ª Reunião Plenária e apresentação de sugestões. - Análise da situação de excepcionalidade administrativa da citada universidade e, baseado no princípio de defesa pela autonomia universitária, o CRUB encaminhou um manifesto ao Prefeito de Taubaté e ao Conselho Estadual de Educação no sentido de: . retorno à normalidade de administração da UNITAU; . restabelecimento integral do Estatuto da universidade; . revisão dos atos de intervenção adotados, de acordo com a legislação vigente (OF. CRUB Nº 206/92, encaminhando nota do CRUB ao Presidente do Conselho Estadual de Educação de São Paulo). - Discussão dos pedidos de filiação de IES ao CRUB, e definição dos requisitos básicos para tal procedimento. - Distribuição do documento - LDB - Aprovação do orçamento do CRUB/92.

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
			- Buscar alternativas no sentido de resolver a situação financeira dos bolsistas de pós-graduação e iniciação científica no País e no exterior. - Definir tema e metodologia da 54ª Reunião Plenária do CRUB - Discutir a situação do Crédito Educativo	- Encaminhamento dos seguintes expedientes: . Telex nº 014/92, ao Presidente da República e ao Ministro da Economia; . Telex nº 015/92, ao Secretário da Ciência e Tecnologia; . Telex nº 016/92, ao Presidente do CNPq; . Telex nº 024/92, aos dirigentes das IES filiadas ao CRUB. - Definição do tema da 54ª Reunião Plenária em Aracaju-SE. "Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente"; - Preparação do texto "O Papel do CRUB na Avaliação Universitária"; - Aprovação do I Encontro Nacional do Fórum de Arte e Cultura das Universidades Brasileiras - FACRUB; - Aprovação do orçamento anual do CRUB/92. - Análise da questão do Crédito Educativo e definição, por ocasião da realização da Plenária em Aracaju-SE, com a presença da Secretária da SENESU/MEC; - Troca de informações sobre a situação financeira dos hospitais universitários; - Sugestão de audiência do Presidente do CRUB com o Ministro da Saúde.

SÍNTESE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
1º SEMESTRE/1992

DIRETÓRIO EXECUTIVO - CRUB

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
8.2	- 177ª Reunião do Diretório Executivo do CRUB	1º Semestre de 1992 Brasília-DF Sede do CRUB	- Definir a temática da 55ª Reunião Plenária do CRUB em Salvador-BA; - Analisar Portaria 054 / SENEb / SNESu/MEC, que institui Grupo de Trabalho para elaboração de proposta de criação de experiências piloto para formação de professores em nível superior, em articulação com o sistema de ensino. - Analisar a Lei nº 8.436 de 25 de junho de 1992, que institucionaliza o Programa de Crédito Educativo; - Analisar a Instrução Normativa nº 04 de 05/05/92.	- Encaminhamento de expedientes: . à SENESu/MEC, solicitando participação de representantes do CRUB no Grupo de Trabalho; . às IES filiadas ao CRUB, recomendando-as a encaminhar à Coordenação dos Trabalhos (MEC) as experiências inovadoras nessa área. - Envio de expediente ao DDES / SENESu/MEC, solicitando a participação de representantes do CRUB nos trabalhos de preparação de matéria concernente à Lei 8.436/92. - Envio de telex ao Diretor do Departamento do Tesouro Nacional, solicitando ampliação do prazo relativo às exigências constantes da Instrução; - Envio do telex à SENESu/MEC tratando do mesmo assunto.

9 - ENCONTROS/SIMPÓSIOS/SEMINÁRIOS E REUNIÕES

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
9.1	- Encontro Nacional "Indústria/Universidade sobre Pedagogia de qualidade".	23/03/92 Brasília-DF Sede CNI	- Estimular a convergência de ações dos segmentos produtivos, educacionais e comunitários que influenciam mudanças culturais necessárias à concepção de um padrão brasileiro de qualidade de vida.. - Discutir e coletar subsídios para uma pedagogia de qualidade que forneça indicativos a uma política nacional. - Sensibilizar e motivar segmentos representativos das lideranças sociais no sentido de convergir vontades políticas, idéias criativas e ações sincronizadas capazes de melhorar o cotidiano do cidadão brasileiro.	- Participação do CRUB no evento, através do seu presidente e de representantes das seguintes universidades filiadas: . UFF . UFSM . UFS . UFRJ . UCSal . UNICAMP . USP . PUCCAMP
9.2	- Seminário Nacional sobre Universidade e Meio Ambiente.	09/04/92 Belo Horizonte-MG	- Promover o engajamento das instituições de ensino superior na problemática ambiental do País.	- Ofício Circular CRUB-SG às IES filiadas; - Participação do CRUB, no evento através de representantes das IES filiadas.
9.3	- 3ª Reunião Plenária do Pacto pela Infância.	14/04/92 Brasília-DF Sede da CNBB	- Discutir estratégias de ações conjuntas entre governo e sociedade civil para a proteção do menor ou adolescente.	- Participação da Secretária-Geral do CRUB.

SÍNTESE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS
1º SEMESTRE/1992

ENCONTROS/SIMPÓSIO/SEMINÁRIOS E REUNIÕES

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
9.8	- 1º Simpósio Internacional promovido pela UCSal e a PAC University de Nova York. Tema: "Meio Ambiente e Qualidade de Vida: - O que é e o que não está direito?"	26 a 29/05/92 Salvador-BA	- Discutir a política do meio ambiente com vistas à melhoria de qualidade de vida.	- Participação do CRUB através da divulgação do evento junto às instituições de ensino superior, filiadas ao Conselho.
9.9	- XIII - Fórum Nacional de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais.	17/06/92 Salvador-BA		- Participação do Presidente do CRUB
9.10	- "WORKSHOP da EMBRAPA"	21 a 27/06/92 Brasília-DF	- Discutir as condições atuais e potenciais da EMBRAPA com os segmentos da sociedade, para o desempenho de sua missão institucional, com ênfase nas expectativas e oportunidades de cada segmento.	- Participação do CRUB no evento - Painel: "Comunidade Científica e Universidade" - Representante do CRUB - Reitor Antônio Ibañez Ruiz - UnB
9.11	- Seminário "A Universidade Brasileira diante da Integração no Cone Sul"	23/06/92 São Paulo-SP		- Participação do Presidente do CRUB

10 - FILIAÇÃO AO CONSELHO DE REITORES

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
10.1	- Filiação de novos membros honorários	1º Semestre de 1992 Brasília-DF	Homologar os nomes de ex-reitores como membros honorário do CRUB	- Discutido, aprovado e homologado pelo Diretório Executivo os nomes dos ex-reitores, abaixo, como membros honorários do CRUB: . Profª Delza Leite Góis Universidade Federal de Alagoas . Prof. Rômulo Augusto Penina Universidade Federal do Espírito Santo . Prof. Ivo Blasio Barbieri Universidade Estadual do Rio de Janeiro . Prof. Perípedes Franklin Maia Chaves Universidade Estadual do Ceará.

11 - FÓRUM - IES COMUNITÁRIAS

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
11.1	- Reunião das Instituições de Ensino Superior Comunitárias	08/01/92 Brasília-DF Sede do CRUB	- Discutir assuntos de interesse do segmento e da educação brasileira.	- Participação do Presidente do CRUB e dos reitores das IES comunitárias.
	- Reunião das Universidades Comunitárias com a SENESU/MEC	01 a 02/04/92 Brasília-DF (MEC)	- Discutir com a SENESU/MEC a problemática da IES comunitárias no sentido de solucionar os problemas que afligem a comunidade acadêmica e a educação superior como um todo.	- Participação do Presidente do CRUB

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
12.1	- Sinopse de notícias.	1º Semestre de 1992 Brasília-DF	- Acompanhar matérias sobre educação, cultura, ciência e tecnologia e outras de interesse do CRUB vinculadas pela imprensa escrita.	- Leitura, seleção e montagem da sinopse de materiais; - Divulgação da sinopse à Presidência e Secretaria Executiva.
12.2	- Seleção de atos oficiais	1º Semestre de 1992 Brasília-DF	- Acompanhar as deliberações do Congresso Nacional e do Governo Federal nas questões relacionadas à educação, de interesse do CRUB e das IES filiadas.	- Leitura do Diário Oficial da União e seleção dos atos governamentais pertinentes à educação. - Encaminhamento, às IES, de reproduções de atos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de interesse imediato.
12.3	- Contatos com os órgãos de comunicação de massa (TV, Rádio e Jornais)		- Divulgar os principais eventos do CRUB	- Expedição de correspondências, entrevistas, contatos telefônicos e etc.

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
13.1	- Consultoria técnica/ Treinamento na área de informática	1º Semestre de 1992 Brasília-DF	- Transmitir noções básicas sobre processamento de dados aos servidores da Secretaria Geral do CRUB, implantando de forma gradativa a linguagem da informatização.	- Contratação de consultoria para a continuidade do treinamento de servidores da Secretaria-Geral do CRUB; -Treinamento em serviço dos servidores da Secretaria-Geral do CRUB sobre o assunto.

14 - PLENÁRIAS - CRUB

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
14.1	- 54ª Reunião Plenária do CRUB - Tema: Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente	17 a 20/03/92 Aracaju-se UFS	- Abordar, especificamente, em relação ao binômio educação e desenvolvimento os caminhos alternativos de reposicionamento da universidade com os indivíduos e a sociedade. - Debater, com maior profundidade, o tema "Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente", a fim de extrair um posicionamento dos reitores das IES brasileiras para a ECO/92. - Oferecer contribuição científica das universidades brasileiras à ECO/92	- Organização e acompanhamento do evento em conjunto com a Universidade Federal de Sergipe; - Apoio logístico na realização do evento; - Elaboração do documento -"O papel do CRUB na avaliação universitária" para discussão dos reitores presentes. - Sistematização, organização e encaminhamento das moções aos órgãos interessados. - Elaboração do documento -"Síntese dos Painéis" para divulgação das principais conferências.
14.2	- 55ª Reunião Plenária do CRUB (PREPARAÇÃO) Tema: Universidade: Autonomia, Qualidade e Compromisso Social.	1º Semestre de 1992	- Conhecer e ampliar discussões que vêm sendo travadas no interior das IES, assim como, em distintas esferas da sociedade brasileira, sobre a universidade e o momento sócio-econômico político nacional, buscando aprofundar uma reflexão crítica, capaz de fornecer diretrizes de ação aos principais responsáveis pela concretização da autonomia universitária no Brasil.	

Nº DE ORDEN	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
			- Estabelecer um roteiro de atividades voltadas para a concretização da autonomia universitária numa perspectiva que acentue o compromisso social e incremente a qualidade do desempenho das universidades. - Identificar os principais problemas colocados pelas propostas contidas na LDB, em modelos operacionais do MEC e nas normas e jurisprudência do CFE concernentes à política de educação superior no Brasil, para operacionalização da autonomia universitária. - Possibilitar aos gestores das IES, numa situação de diálogo, o conhecimento do processo de elaboração de diretrizes relacionadas com a problemática universitária, no âmbito do Legislativo, Executivo e Judiciário.	

15 - PUBLICAÇÕES DO CRUB

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
15.1	- Publicação do nº 28 da revista "Educação Brasileira", cujo tema principal é: "Universidade - rumo à modernidade e à cidadania" e ainda traz enfoques de avaliação universitária, extensão, formação de recursos humanos e relato de experiências.	Janeiro/julho de 1992 Brasília-DF	- Divulgar o pensamento, estudos e experiências de educadores brasileiros e estrangeiros que possam contribuir para a melhoria da educação superior no País.	- Reunião do Conselho Editorial em 20/01/92 para: . definição da temática da revista; . proposição de articulistas; . discussão do Regimento do Conselho Editorial; . proposição de elaboração de instrumento para análise e parecer dos artigos; . sugestão de elaboração do Regimento do Conselho Editorial; - Contato com articulistas. - Encaminhamento dos artigos aos Conselheiros para análise e parecer. - Contato com empresas com vistas à captação de recursos para as publicações do CRUB. - Reunião do Conselho Editorial em 02 de junho de 1992 para: . seleção dos artigos para a composição da revista; . definição do tema do nº 29 da revista; . divulgação e financiamento das publicações do CRUB; - Revisão bibliográfica e de língua portuguesa dos artigos. - Organização de "Boneco" da revista e encaminhamento à gráfica.

PUBLICAÇÕES DO CRUB

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
15.2	- Preparação do sistema de informações sobre as Universidades Brasileiras - SIUB/90	1º Semestre de 1992 Brasília-DF	Captar, atualizar e processar os dados das IES, referentes ao ano de 1990	- Atualização e processamento dos dados/90, enviados à Secretaria Geral do CRUB, pelas IES.
15.3	- Produção de documentos: - Papel do CRUB na avaliação universitária	Janeiro/março de 1992 Brasília-DF	- Subsidiar a implantação de um sistema permanente de avaliação das universidades brasileiras, com vistas ao conhecimento da qualificação e desempenho das IES, afirmação de sua autonomia e melhoria dos serviços prestados.	- Constituição de grupo de trabalho. - Levantamento e seleção de bibliografia. - Elaboração do documento. - apresentação do documento para apreciação dos reitores presentes na 54ª Reunião Plenária do CRUB, realizada em Aracaju-SE, de 17 a 20/03/92.
15.4	- Universidade e Meio Ambiente	Janeiro/março de 1992 Brasília-DF	- Divulgar as principais palestras proferidas por ocasião da 51ª Reunião Plenária do CRUB, realizada em Cuiabá-MT, no período de 10 a 13/12/90.	- Revisão dos anais da referida Reunião Plenária. - Seleção e organização das principais exposições. - Divulgação do documento por ocasião da 54ª Reunião Plenária do CRUB; em Aracaju-SE, de 17 a 20/03/92.
15.5	- Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente	Março/abril de 1992 Brasília-DF	- Divulgar a síntese dos principais painéis da 54ª Reunião Plenária do CRUB, realizada em Aracaju-SE, no período de 17 a 20 de março de 1992.	- Participação na referida Reunião Plenária. - Elaboração do documento - síntese dos Painéis. - Distribuição do documento entre as IFES afiliadas ao CRUB.

PUBLICAÇÕES DO CRUB

Nº DE ORDEM	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DATA/LOCAL	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
15.6	"Publicações do CRUB" (FOLDER)	Maio/Junho de 1992 Brasília-DF	- Promover uma maior divulgação das principais publicações do CRUB.	- Elaboração de "folder" contendo informações das principais publicações do CRUB - revistas - Educação Brasileira, Estudos e Debates e SIUB. - Criação do Lay-out. - Contato com a universidade para impressão. - Impressão do "folder". - Distribuição entre instituições, estudantes e profissionais da educação.